

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Militares feridos nas províncias ultramarinas

foram visitados no hospital
pelo Presidente da República

O sr. Presidente da República esteve, esta manhã, no anexo de Campolide do Hospital Militar Principal da Estrela, que foram instalações do antigo Regimento de Artilharia n.º 1. Aguardaram-no ali os srs. ministro do Exército, subsecretário da mesma pasta, secretário de Estado da Aeronáutica, governador militar de Lisboa, director da arma de Engenharia, o director do Hospital Militar da Estrela, coronel dr. Ricardo Horta; a directora-geral da secção feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, D. Margarida Morais, o director dos serviços de saúde daquele anexo, muitos oficiais e médicos.

Depois de passar revista a uma companhia de Cavalaria n.º 7, com banda e estandarte, o sr. almirante

Américo Thomaz assistiu ao desfile destas tropas, iniciando, a seguir, a visita a aquele estabelecimento hospitalar. Começou pela enfermaria dos sargentos. Aqui, ao dirigir-se a um dos internados, este disse-lhe: «Já conheço V. Ex.ª, do ano passado, quando visitou Angola. Eu estava lá, nessa altura». Quando o Presidente lhe perguntou como se sentia, o sargento Rafael sorriu e

(Continua na página central)



O XX ANIVERSARIO DO DESEMBARQUE NA NORMANDIA — Um aspecto das cerimónias efectuadas no cemitério norte-americano de St. Laurent, no âmbito das comemorações do histórico desembarque de 6 de Junho de 1944.

OS CIPRIOTAS GREGOS MANTÊM DE PREVENÇÃO 35 MIL HOMENS RECEANDO A INVASÃO DE FORÇAS TURCAS

NICOSIA, 8 — (A. N. I.) — O presidente Makários conferenciou ontem durante algumas horas com os membros do seu Gabinete acerca «das medidas a adoptar» em caso de invasão da ilha pelas forças armadas turcas.

Um informador oficial recusou-se a revelar quais as decisões tomadas, mas segundo se afirma os 35 mil homens da guarda nacional continuarão a ser mantidos de prevenção durante a noite.

A reunião do Gabinete seguiu-se a uma conferência de duas horas e meia entre o ministro do Interior cipriota grego e os principais funcionários da O. N. U. em Chipre.

Nota do dia

EDUCAÇÃO PELA IMAGEM

Assim como o aparecimento do livro pôs fim à Idade Média e a invenção de Gutenberg precipitou o Renascimento, a Reforma e a era capitalista, os processos audio-visuais que dominam a nossa época podem dar lugar à evolução política, social e cultural que está a processar-se nos nossos dias. O cinema, a rádio e a televisão criaram a civilização da imagem sonora, que se evocará um dia como se evoca hoje a civilização da pedra lascada. Houve, na história do Mundo, um largo período sem imagens — um período de cegueira colectiva. Com o decorrer dos tempos, a imagem tornou-se, por fim, inevitável, ocupando cada dia maior importância na vida pública ou privada e no simples relato dos acontecimentos sociais. Ver e ouvir é quase saber. A rádio e a televisão podem desempenhar, deste modo, papel primordial na difusão das ideias e na divulgação do próprio pensamento político dos homens que governam o Mundo. A educação pelo som e pela imagem está reservado, sem dúvida, largo futuro. Realizaram-se recentemente duas demonstrações de filmes educativos quase simultâneas (não há fome que não dê em fartura) organizadas, respectivamente, pelo Instituto

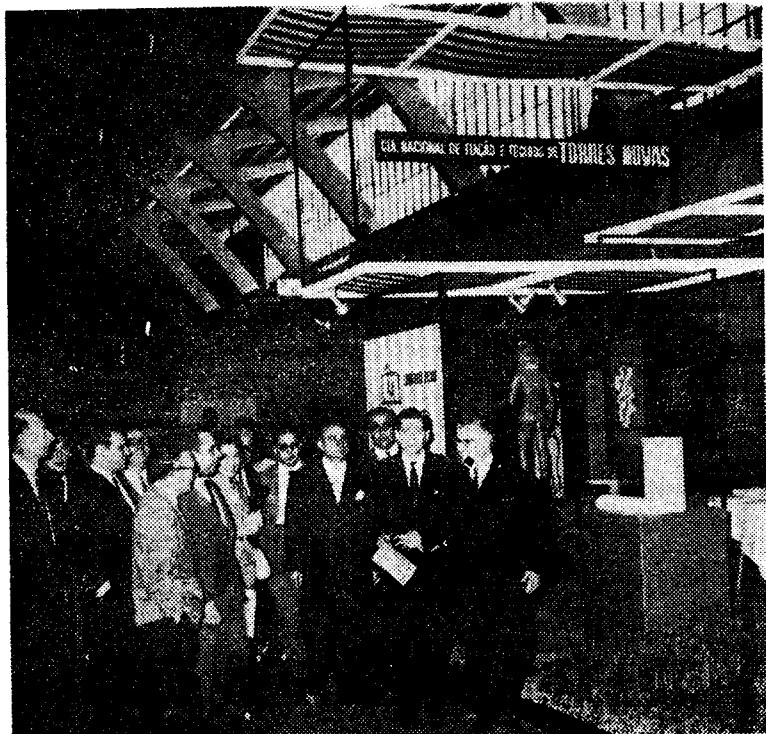
de Altos Estudos e pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências (Festival Internacional do Filme Didáctico). Toda esta actividade inovadora surpreende quem nunca tinha ouvido rádio antes da idade adulta e tem de dialogar com a juventude, que vê o Mundo através dos canais restritos da televisão. Assim como o homem tem a idade das suas artérias, o educador tem a idade das suas ideias. Isso não impede que se vá operando conscientemente a evolução audio-visual, que, aliás, se tem desenvolvido muito lentamente no ensino. Pode dizer-se que a imagem está, hoje, em toda a parte. Impõe-se, mesmo, quando não é solicitada, embora muitas vezes nos forcem a ver, dentro de câmaras escuras, positivos que não passam, afinal, de negativos. André Malraux disse que «a cultura é o conjunto de todas as formas de arte, do amor e do pensamento que permitem ao homem ser menos escravo». Esperamos, de facto, que essa escravatura, onde quer que exista, não passe de uma imagem efêmera, de uma imagem «à la minute», que se apague para sempre do «écran» da actualidade quando desaparecer o efeito dos ingredientes químicos da revelação.

Mais de 1800 expositores representarão 19 países na Feira Internacional de Lisboa que amanhã se inaugura

Vai ser inaugurada amanhã pelo Chefe do Estado, como é já tradicional, mais uma Feira Internacional de Lisboa. É o quinto ano consecutivo em que tal empreendimento se verifica, por iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, na continuidade da Feira das Indus-

trangeira, em confronto com os portugueses, o que representa uma oportunidade única de permitir uma actualização de fornecimentos ao comércio e de apetrechamento ao sector industrial.

É, ainda, um acontecimento ins- trutivo e do maior interesse para



Um aspecto da visita dos representantes dos órgãos da informação à Feira Internacional de Lisboa

trias Portuguesas, promovida durante dez anos, isto é, de 1949 a 1959, e que tão grande estímulo deu à actividade industrial do País. A Feira Internacional de Lisboa, que de ano para ano progride e aumenta de significado e importância, constitui, na realidade, um acontecimento do maior interesse, quer para o sector industrial, quer para o sector comercial, trazendo aos amplos pavilhões da Junqueira os produtos e novidades da indústria

o publico, contribuindo também para intensificar o intercambio de mercadorias entre os povos, num espírito pacífico de competição, sem o aspecto sectário nem o vírus político ou nacional a envenenarem o ambiente. É isto porque a

(Continua na 16.ª página)

VISADO PELA CENSURA



O TERCEIRO CASAMENTO DE STEWART GRANGER — O conhecido actor Stewart Granger, de 51 anos, casou-se, hoje, em Genebra, com uma antiga rainha de beleza, Vivianne Lecercq, que tem 22 anos, é belga e foi modelo publicitário. Uma das testemunhas do casamento foi o célebre actor britânico David Niven. Stewart Granger, que vemos com Vivianne, já fora casado com Elspeth March e Jean Simmons.

Diário de Lisboa

HOJE

24

Suplemento
desportivo

PÁGINAS

De ontem para hoje

ORDEM DOS ECONOMISTAS

Pretendem os licenciados pelas escolas superiores de Economia a criação de um organismo representativo da classe, que se torna urgente pela complexidade e a importância que as tarefas desempenhadas pelos técnicos economistas assumem no conjunto das actividades nacionais. Reunidos com esse objectivo fundamental, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, os economistas de Lisboa e do Porto, apreciaram o estudo intitulado «Contribuição para a Organização dos Economistas Portugueses» e que pretende enquadrar numa instituição representativa o conjunto dos economistas portugueses. Assentaram na conveniência de promover a edição desse estudo e a sua vasta divulgação, para que, posteriormente, numa reunião geral dos licenciados em Economia e Finanças, possam proceder à definição da estrutura de uma organização de economistas ao nível nacional, eventualmente a Ordem dos Economistas.

Foi anavalhado pelo amigo

Andaram pelo mercado de Moledo (Moita dos Ferreiros), em alegre sociedade, divertindo-se, comendo e bebendo, os trabalhadores Honorato da Silva Moreira, de 32 anos, morador no Casal dos Pinheirinhos, Moita dos Ferreiros, Lourinhã, e o seu amigo e vizinho Joaquim Campos, os quais, no regresso, ainda turvados de excessivos entusiasmos, entraram a discutir por qualquer futilidade. Palavra puxa palavra, a discussão azedou-se, eles enfureceram-se e engalfinharam-se. A certa altura, o Joaquim sacou da arrepiante e repelente

navalha e esfaqueou o outro, que ficou com as tripas ao sol. Recolheu, em estado grave, ao Hospital de Santa Maria.

AS TRAGÉDIAS nos poços descobertos

Mais uma vez, ao anunciar-se outro trágico acidente, se apontam os graves perigos que representam os poços descobertos de cobertura protectora. Foi na povoação de Pomares (Pinhel), onde caiu num poço e morreu afogada Maria do Céu Bernardo, de 17 anos, filha da sr. Josefina Maria Cardoso e orfã de pai.

SINGULAR ACIDENTE na passagem de nível

Morreu numa passagem de nível, mas, desta vez, a causa foi um automóvel e não o comboio — o que, do mesmo modo, acentua o perigo das passagens através da via férrea. A vítima, a guarda da linha, na passagem de Sanfins (Vila da Feira), sr. Elvira Fernandes, teve morte imediata em resultado de um involuntário acidente. Um automóvel, segundo parece, em consequência de avaria nos travões, quando por ali passava, embateu nas defesas da passagem de nível, cujas traves se partiram, atingindo um dos pedaços a pobre mulher.

A MORTE ESPREITAVA-O

La tranquilamente a caminho da sua propriedade, bem longe de imaginar que a tragédia o espreitava no caminho aparentemente sem perigos ou abismos traiçoeiros, mas, a certa altura, caiu numa vala e, batendo com a cabeça numa pedra, sofreu grave ferimento. Foi à beira da povoação de Folhadosa (Oliveira do Hospital) que ocorreu o drama imprevisível, cujo protagonista, o industrial Albano Amaral Pereira, de 61 anos, casado, foi conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra onde expirou.

Linha de SINTRA

Bombeiros Voluntários de Sintra

Para comemorar o 74.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, efectuar-se-á, no próximo dia 21, às 16 horas, uma concentração de bombeiros, o baptismo de quatro viaturas, uma demonstração de destreza, pelo corpo activo, juramento de bandeira e a entrega de machados aos novos recrutas.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «Pão, amor e... Totobola» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Aven. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

AS CELEBRAÇÕES DO 25.º ANIVERSÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS

Incluída no programa das celebrações do 25.º aniversário da Ordem dos Médicos, há hoje, às 22 horas, na sede do prestigioso organismo, uma sessão durante a qual o sr. dr. Eduardo Neves evocará «A Associação dos Médicos Portugueses».

Presidirá o sr. prof. dr. Elísio de Moura, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, que foi o primeiro bastonário da Ordem dos Médicos.

Dr. António Bandeira

Foi transferido para o quadro externo, por decreto publicado na folha oficial, o sr. dr. António Ramos Bandeira, secretário de legação do quadro da Secretaria de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e actualmente a desempenhar as funções de secretário do titular daquela pasta.

CACEM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quinta — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20, vila (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

O ministro Antunes Varela visitou a Associação Jurídica de Braga

BRAGA, 8 — O sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, que se deslocou a esta cidade para representar o Chefe do Estado e o Governo na cerimónia de encerramento das comemorações do centenário do Sameiro, visitou, esta manhã, a sede da Associação Jurídica de Braga, onde recebeu os cumprimentos dos magistrados, advogados e pessoal do foro do Norte do País.

O ministro, depois de visitar as instalações da Associação, presidiu a uma sessão, a que assistiram, também, as autoridades civis de Braga, entre as quais o chefe do distrito, sr. dr. Pessoa Monteiro. Usaram da palavra os srs. conselheiro Francisco José Veloso, presidente do organismo; dr. Alcindo da Costa, juiz-adjunto do procurador da República; dr. José Salgado, em nome da delegação da Ordem dos Advogados; e dr. Oliveira Braga, vice-presidente da Associação, que falou a necessidade da criação de uma Faculdade de Direito na Universidade do Porto.

Ao encerrar a série de discursos, o sr. prof. Antunes Varela pôs em evidência a utilidade da Associação Jurídica de Braga e fez várias considerações sobre Direito.

ENCERRAMENTO DAS AULAS

no ensino secundário e primário

As actividades lectivas do ensino primário encerram-se no próximo dia 30, seguindo-se imediatamente (a 1 de Julho) os exames que têm de estar terminados no dia 14 do mesmo mês.

As actividades escolares do ensino liceal são encerradas no próximo dia 11, seguindo-se-lhes as reuniões para classificações (à excepção de algumas turmas do 1.º ano do Liceu de Oeiras). Para o ensino técnico foram fixadas as seguintes datas para o último dia das actividades lectivas, seguindo-se-lhes as reuniões de apuramento:

— Escolas com mais de 1500 alunos: 12 de Junho (inclusive) o que corresponde, em Lisboa, às Escolas Comerciais Ferreira Borges, Veiga Beirão, Patrício Prazeres, D. Maria I; Escolas Industriais Fonseca Benevides, Marques de Pombal, Machado de Castro, Afonso Domingues.

— Escolas com menos de 1500 alunos: a 15 de Junho (inclusive) o que corresponde, em Lisboa, às Escolas Técnicas Francisco de Arruda, Eugénio dos Santos, Pedro de Santarém, Manuel da Maia, Marquesa de Alorna, Paula Vicente e Manuel da Maia; Escolas Industriais D. Luísa de Gusmão e Josefa de Obidos; Escola de Artes Decorativas António Arroio.

TRES SEMANAS

(pelo menos...)

até às Bermudas

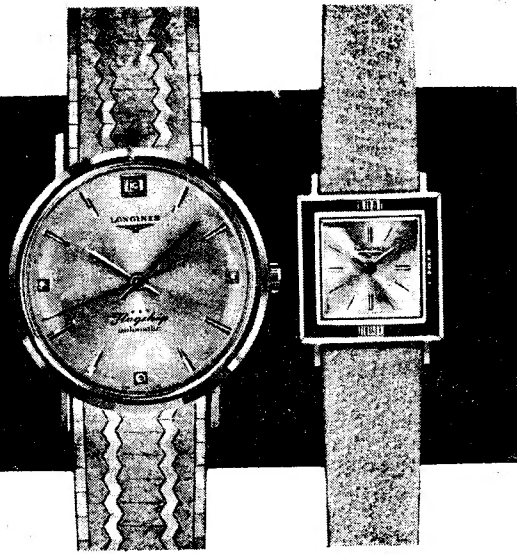
Regressou esta manhã ao Tejo a fragata «Corte Real» que navegou até ontem na zona onde se encontravam os navios em regata para as Bermudas. Todos seguiam sem novidade. O vento caíra e a navegação fazia-se mais lentamente.

Prevê-se que, na melhor das hipóteses, os barcos consumam três semanas até atingirem as Bermudas.

NÓ MUNDO INTEIRO o uso de um «LONGINES»

LONGINES

distingue quem tem o culto da precisão e a preocupação da elegância.



PARTICIPAÇÃO GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS DE SENHORIM • Telefone 66219

Para repouso e tratamentos de Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Traqueites, Astenia, cardíaca, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Dermatoses, Eczemas e Reumatismo.

Participamos a todos os nossos estimados clientes que estamos abertos desde 1 de Junho a 15 de Outubro. Temos quase todos os quartos marca dos, durante os meses de Agosto e Setembro, res-tam ainda quartos para Junho, Julho e Outubro.

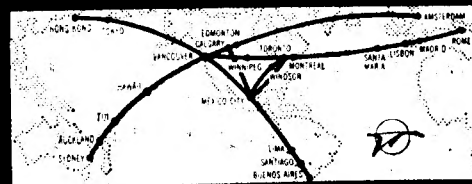
Esclarecimentos: podem ser dados na PAPELARIA EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42, em LISBOA

si si, señor!

visite o Mexico

México — um painel de cor, de vida intensa, fabulosas tradições seculares! O México é uma fusão apaixonante de um passado ilustre — de que são símbolos os templos maias e aztecas — e de um presente na conquista do futuro! Servido por inúmeras linhas aéreas é também um local ideal para ligações. E poderá fazê-lo, viajando nos poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific. Tire vantagem desta oportunidade que lhe oferece a Canadian Pacific Airlines.



VOE Canadian Pacific

COMBOS CAMIÕES BARCOS AVIÕES HOTÉIS TELECOMUNICAÇÕES O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

**FESTA NO ASILO
de Santo António**

em honra do seu patrono

No próximo dia 13, haverá no Asilo de Santo António a tradicional festa em honra do seu patrono. Na capela privativa, celebram-se missas, às 9 e 30 e às 11 horas, seguindo-se à última a habitual distribuição do Pãozinho de Santo António. À noite, pelas 21 horas, haverá sermão, exposição do Santíssimo, solene «Te Deum» e bênção. Por último, serão distribuídos cravos de Santo António.

Nesse mesmo dia inaugura-se, no asilo, a exposição anual dos trabalhos executados pelas educandas.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Aparecerá dentro de dias no mercado um novo disco de Simone de Oliveira, no qual se incluem quatro canções. Dentre elas destaca-se «3 lágrimas», de Ary Barroso.
- Esta noite, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, haverá um recital poético, organizado por Ribeiro de Melo, durante o qual este poeta e Isabel de Castro dirão versos de vários autores portugueses contemporâneos.
- O Grupo Experimental de Ballet, do Centro Português de Bailado, apresenta esta noite, na R. T. P., o bailado «Variações para dez», de Anne Heaton.

Fernando Frazão continua o seu estágio na Radiotelevisão Italiana, com uma bolsa da Gulbenkian. Aquele produtor trabalha agora no grande teatro daquela emissora.

«COCKTAIL»

**para apresentação
de Lourdes Silva**

O sr. Artur Belão, empresário nos Estados Unidos, oferece amanhã, às 18 horas, no Hotel Embaixador, um «cocktail» aos representantes dos órgãos de informação e outros convidados, durante o qual será apresentada Lourdes Silva, a cantora-revelação que está a actuar com muito êxito na América do Norte.



George Weltner

**Altos cargos
da Paramount**

Na recente reunião de accionistas da Paramount Pictures Corporation foi elevado à categoria de presidente o sr. George Weltner, que há longos anos vinha dedicando a sua actividade e os seus profundos conhecimentos ao serviço daquela companhia.

O sr. George Weltner substitui na presidência da Paramount o sr. Barney Balaban, que há já algum tempo vinha exprimindo o desejo de ver aliviadas as suas responsabilidades, depois de mais de 50 anos ao serviço da indústria cinematográfica, motivo por que passa a exercer o cargo de presidente do conselho de administração. Da mesma forma, o sr. Adolph Zukor, fundador da Paramount Pictures Corporation, continuará a servir a companhia como presidente honorário do conselho de administração.

**«Invenção
da Descoberta»
na Casa da Comédia**

É levada novamente à cena hoje, às 22 horas, na Casa da Comédia, a peça «Invenção da Descoberta», de José d'Orey. Haverá, também, no mesmo espectáculo, um interlúdio subordinado ao tema «Um ensaio de teatro».

**SESSÃO DE
AUTÓGRAFOS**

SANTOS FERNANDO autografará amanhã, na Livraria Divulgação, Rua de D. Estefânia, 46, a partir das 18 horas, o seu último livro, **TEMPO DE ROUBAR**, que acaba de sair em edição de PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA.

FABRICANTE

MÓVEIS, TODOS OS GÊNEROS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS EXECUTA E RESTAURA COM GARANTIA

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64 (perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719



OS FRANGOS E OS BIFES FEITOS NO NOSSO CHURRASCO TEM UM SABOR ESPECIAL!

Experimente... e gostará

RESTAURAÇÃO — Rua 1.ª de Dezembro

**bom
apetite**

Chicote

**RESTAURANTE
TURISTICO
REGIONAL**

Amanhã, Dia do Alentejo

SOPAS: Açorda alentejana c/ ovo e coentros — sopa da panela à moda de Elvas — Gaspacho à moda de Barrancos.
PEIXES: Lulas recheadas à moda de Milfontes — Ensopado de cação à moda de Sines.
CARNES: Espargos com carne de porco — ensopado de borrego à moda de Beja — pézinhos de coentrada à Évora.

Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

Folcloro

RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telef. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
Arroz de pato à portuguesa
4.ª-FEIRA
FRANGO NA FOCARA
Aberto até às 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

ARRAIAL

80 CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
E BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

BELCANTO

RESTAURANTE — BAR
LARGO DE S. CARLOS, 10
Telef. 320607/8
UM ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR, NUM AMBIENTE DE REQUINTADA ELEGANCIA

**restaurante
arameiro**

Especialidade em frango no espeto
Aberto até 3.30 h.
Trav. S. António, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Samba RESTAURANTE COM FOLCLORE

Hoje festas de despedida a **FRANCISCO IGÍDIO**
AS 23 HORAS
(Maiores de 17 anos)



CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Jughans

Os relógios mais famosos do Mundo.
A venda nas boas relojoarias e ourivesarias do País.



A PARTIR DE AMANHÃ

V Feira Internacional de Lisboa

Uma parada viva do mundo económico contemporâneo com 19 países representados e produtos de 1804 empresas distribuídos por diversos sectores exposicionais

METALURGIA E MECÂNICA GERAL

Variada espectacular representação de máquinas-ferramentas, máquinas e equipamento para agricultura, obras públicas e veículos de transporte.

INDUSTRIAS ALIMENTARES

Larga apresentação de produtos alimentares e de equipamentos para panificação, pastelaria, cozinhas industriais e restaurantes.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Produtos para as mais diversas aplicações na construção, desde a cortiça e a madeira, louças sanitárias e tintas, revestimentos especiais e estruturas metálicas, assim como casas pré-fabricadas.

ARTIGOS DOMESTICOS

A última palavra em frigoríficos, rádios, televisores e outra aparelhagem para uso no lar; jogos e brinquedos científicos, louças e vidros decorativos e de utilidade.

ARTES GRÁFICAS E EMBALAGEM

Uma linha completa de equipamentos e produtos, bem como uma oficina modelo em plena laboração, para a execução do Jornal da Feira.

ELECTRICIDADE INDUSTRIAL

Uma vasta gama de artigos: cabos, material de alta tensão e para iluminação e acessórios para grandes instalações.

TEXTEIS E CONFECÇÕES

Tecidos de qualidade e utilidade, para os mais diversos fins, confecções e aparelhagem de variados modelos para a respectiva execução.

MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO

Móveis e equipamento para escritório e mobiliário doméstico, bem como artigos de decoração

BORRACHA E QUÍMICOS

Manufacturas de borracha e plástico, produtos químicos e farmacêuticos e os respectivos equipamentos.

A produção portuguesa e estrangeira mais variada revelada ao comércio e ao público durante

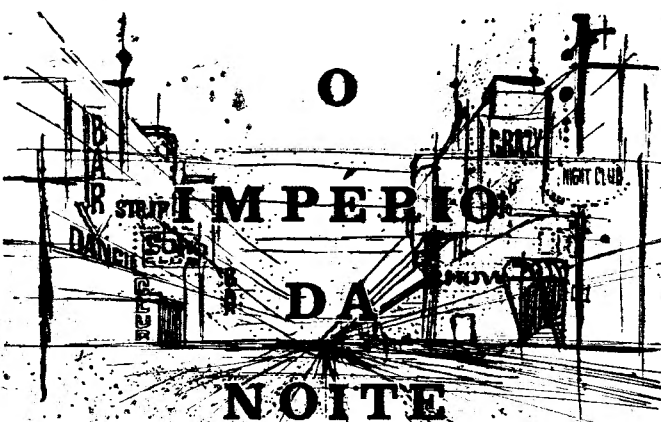
15 DIAS

HORARIO DE AMANHÃ: DAS 17 AS 24 HORAS

PREÇO DE ENTRADA 2\$50



EDDIE CONSTANTINE VEM AÍ COMBATER



SEMPRE AO LADO DELAS...
ELE VAI DANDO CONTA
DELES... EM EPISÓDIOS
DE GRANDE VIOLÊNCIA
QUE SE DESENNOLAM NOS
«CABARETS» DE PARIS!



AMANHÃ - ESTREIA

MONUMENTAL

— MAIORES DE 12 ANOS —
EXCLUSIVO DA
SONORO FILME

VIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

AMANHÃ, ÀS 21.30 NO
COLISEU DOS RECREIOS

ENCERRAMENTO DO FESTIVAL
COM CONCERTO CORAL-SINFÓNICO
REQUIEM ALEMÃO

de BRAHMS
MAESTRO: C. VON DOHNANYI
CORO DA RIAS
RADIO SYMPHONIE ORCHESTER, de Berlim
GERAL 15 ESCUDOS

TEM CONSTITUÍDO UM ÉXITO RETUMBANTE
ESTES PRIMEIROS DIAS DA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
A maior e mais empolgante atracção da capital,
diverte todos os dias o povo

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRAC-
ÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS —
SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

CARIMBOS Rápido
e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada 64 Tel 32 61 62

Ministério
da Educação Nacional
Direcção-Geral do Ensino
Superior e das Belas-Artes

A's 21.45
(Adultos)

D. MARIA II
ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES
de um êxito triunfal e inesquecível
Divinas Palavras
Ainda esta semana
A ESPADA DE CRISTAL

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez,
qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª
hipoteca de prédios, parte de
prédios ou construção CASA
LAIRÉS, Rua da Prata, 291, 2.ª,
dt. — Telefones 325497-370618.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC. LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.ª
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3

CAPITÓLIO

As 21 e 23 h — Ad. M/17 anos



AIDA BAPTISTA

A GRANDE REVISTA
**AS GAROTAS
SÃO O DIABO!**

com AIDA BAPTISTA, SALVA-
DOR, MARIA DULCE, CAR-
LOS COELHO, HELENA TA-
VARES e SPINA

IMPERIO A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Em grande e mara-
vilhoso espectáculo
em que a música
vienense serve de
contraponto
ao romance

Telefone 555134
CRISTINA E O IMPERADOR
Sabine Sinjen e Peter Weck
Um filme de F. J. Gottlieb

EDEN A's 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)
Um espectáculo em-
polgante em east-
mancolor

Telefone 320768
A QUE MORREU DE AMOR
com Minoru Ohki e Kisko Rumi
A labareda da paixão roubou-lhe a vida

RESTELO A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma produção de
alta categoria

Telefone 610375
O PRÉMIO
com Paul Newman e Elke Sommer

ALVALADE A's 15.45 (p. red.)
e 21.45
(M. 12 anos)
Um encantador fil-
me musical

Telefone 763080
AMOR EM LAS VEGAS
Um filme rodado na cidade da alegria
e do prazer
com Elvis Presley e Ann-Margret

LIB A's 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 48560
TOM JONES
O INIMIGO DO ESPAÇO

ROYAL A's 21 horas
(M. 17 anos)
A RAINHA
DAS AMAZONAS
Telefone 865037
TABARIN

**CINEMA
IDEAL** A's 21 horas
(M. 17 anos)
OS DOMINGOS
DE CYBELE
Telefone 324194
CLIMA DE VIOLÊNCIA

AS MULHERES ADORAM
OS HOMENS APLAUDEM
no
TEATRO
AVENIDA
**O PECADO
MORA AO LADO**
com
JOSÉ VIANA e FLORBELA
HOJE, às 21.45 h.
A IDIOTA: Hoje, em FARO,
amanhã em MONTE-MOR-O-
NOVO e 4.ª-feira em TOMAR
(Adultos)

Em ALBERGARIA-A-VELHA o
«Diário de Lisboa» vende-se no
CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA.

CONDES As 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
A história dos ho-
mens que escreveram

com o próprio sangue um dos feitos
mais gloriosos do Pacífico.

O INFERNO DE YWO JIMA

com John Wayne — John Agar —
Adele Mara

SAO LUIZ A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um grande filme
musical

Telefone 327172
AMOR EM LAS VEGAS

Um ás do volante, destemido e atrevido
com Elvis Presley e Ann-Margret

MONUMENTAL A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª E ÚLTIMA
SEMANA
A figura policial
mais querida do
publico

Telefone 555131
MARGARETH RUTHERFORD
A VELHA DESCOBRE O CRIME
com Robert Morley e Flora Robson

ROMA A's 21.45
(M. 17 anos)
Johanna Von Koc-
zian e Horst Frank
no excitante filme
romântico em ma-
ravilhoso Eastmancolor
AMOR CLANDESTINO
(VERSÃO FRANCESA)
A aventura de uma mulher com um
passado demasiado estranho...

FERRASER As 21 horas
(M. 12 anos)
telefone 320917
A PONTE DO RIO KWAI
com William Holden — Alec Guinness

**ESPLANADA
PORTUGALIA** A's 21.30
(M. 12 anos)
GAROTAS!
GAROTAS!
GAROTAS!
Telefone 47663
O VALE DOS GIGANTES

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. red.) e 9.30
da noite
(M. 17 anos)
Em 3.ª SEMANA
a famosa comédia

de EXITO INTERNACIONAL
UM DOMINGO
EM NOVA IORQUE
com Cliff Robertson e Jane Fonda
e Rod Taylor

SAO JORGE A's 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 12 anos)
E a série continua
cada vez mais louca.
Agora
COM JEITO VAI DE TAXI
com Sidney James — Kenneth Connor

POITEAMA A's 15.15 e 18.15
(p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
DO MAIS FABU-
LOSO GÊNIO
BURLESCO
Tel. 366305
CANTINFLAS NA RIBALTA
com a escultural Christianne Martes
Maiores de 12 anos

ODEON A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
2.ª MES TRIUN-
FAL—7.ª SEMANA
Uma sensacional
e alegre comédia
com o famoso idolo ANTONIO
PRIETO

CUANDO CALIENTA EL SOL
(QUANDO BRILHA O SOL)
(Adultos)

AVIS A's 21.45
(M. 12 anos)
Christopher Lee
e Santa Berger
no empolgante filme
policial!

SHERLOCK HOLMES
E O COLAR DA MORTE
O ambiente misterioso do mundo do
crime num espectáculo de permanente
«suspense».

**CASINO
ESTORIL** A's 17 e 21.30
(M. 17 anos)
O PODER
E A GLÓRIA
com Laurence Olivier — Julie Harris
— George C. Scott e Keenan Wyn

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Popular de Ópera de 1964

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais,
C. A. T. e C. R. P.

HOJE, DIA 8 ÀS 21.30 HORAS
RIGOLETTO
(De Verdi) — 7.ª e Penúltima récita)

COM: Maria Teresa de Almeida, Maria Cristina Castro, Helena Cláudio,
Sara Rosa, Zuleika Saque, Hugo Casais, Carlos Fonseca, Carlos
Jorge, Manuel Leitão, Álvaro Malta, João Rosa e João Veloso.

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Maestro Director: SILVA PEREIRA Régista: TOMAZ ALCAIDE
AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA (Maiores de 12 anos)

— Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala —

AMANHÃ, dia 9, às 21.30 HORAS — 7.ª e PENÚLTIMA RÉCITA
DO «AMIGO FRITZ» com
MARIA ANDREA GASPAR, GUILHERME KJÖLNER E MANUEL
LEITÃO, nos principais papéis
AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA

VIDA MUSICAL

«The Ambrosian Singers»

Dividida em géneros tão diversos, a escolha de musica e músicos pelos organizadores do VIII Festival Gulbenkian de Musica torna difícil uma escala nitida de interesse e de valores — mas sempre é possível dizer-se que o concerto, no Tivoli, pelo famoso grupo de cinco figuras de «The Ambrosian Singers» — com uma parcial colaboração de cinco instrumentistas — representou uma inultrapassável manifestação musical. Tudo se achou reunido numa suprema harmonia e com um interesse intenso: a melhor musica inglesa dos séculos XVI e princípios de XVII, o seu valor como fase histórica que coloca a cultura musical inglesa num primeiro plano, e a qualidade insuperável da sua execução. Novamente, como nos outros programas há pouco apresentados com musica da mesma época, nomes muito conhecidos — John Dowland, William Byrd, Thomas Morley, Orlando Gibbons — alternam com nomes não tão conhecidos como Richard Deering, e outros a bem dizer desconhecidos, que diversificam marcadamente o programa sem alterar as suas linhas mestras. Assim, por exemplo, a página de rica escrita ornamental (a 3 vozes) «Each day of thine», de Henry Youtt, entre uma maravilhosa peça também vocal a-cappella (para 4 vozes), «This Sweet and merry month», de William Byrd, equivalente das mais puras joias da Escola de Veneza, e outra página (a 3 vozes) de Thomas Morley, «Blow, shepherds, blow», que nos enleva pela finura e a profusão nunca atalhada das intenções. Uma peça de Robert Johnson «Benedican Domino», prefigura o espírito de Mozart no qual uns tão ricos e variados precedentes vieram sintetizar-se e unificar-se; e a peça «Fair Orlana beauty's Queen», nimba com resplendor esta parte do programa dedicada a «musica em honra de Isabel I da Inglaterra».

Mas na 2.ª parte, evocativa de toda uma população bem *sui generis* numa época que o génio de Shakespeare sintetizou, esperava-nos a aliança desse espírito, que pode chegar a ser arruaceiro, com os primores de uma virtuosidade de escrita semelhante á dos grandes

e tão falados autores de canções polifónicas francesas da mesma época. Foi o que verificámos na primeira e na ultima peça desta parte, «The cries of London», composição exaustiva de Orlando Gibbons, e «Country crise», de Richard Deering, em que tudo, incluindo a irreverência, é genial. A execução das senhoras Patricia Clark, Ursula Connors, Jean Allister e senhores Edgar Fleet e John Frost, guiados por leves indicações de Denis Stevens, que, além de ser ilustre musicólogo, levou o grupo de «The Ambrosian Singers» á invejável posição de que desfruta, é sempre não só de um equilíbrio musical perfeito, mas de uma caracterização integral. Todos, sem excepção, vão ao ponto de fazer sua a musica que interpretam, indelevelmente. (Em pormenor e como timbre, nunca ouvimos uma voz de «alto», Jean Allister, que nos seduzisse a tão alto grau). E nesta parte do programa, do mesmo modo aligeirada por algumas canções para voz solista, quantas vezes nos assaltou uma sensação de teatro puro, prefigurando também o já citado Mozart, na sua feição de operista.

Para as colaborações instrumentais, recorreu-se ás primeiras figuras da Orquestra de Camara Gulbenkian, Pedro Leon Medina, J. J. Goicoechea, Luis de Almeida, A. Ortiz Valverde, Elias Arizcuren que cumpriram, honrosamente. E porque em muitas situações anteriores discordámos de P. L. Medina, temos agora um redobrado prazer em aplaudir a sua boa compreensão do tipo de execução que o género requer, como qualidade de timbre e de vibrato, este, por vezes, é muito propositadamente quase inexistente.

Concerto Sinfónico no Coliseu
Uma notinha apenas, pois vamos em breve ter ensejo de falar um pouco mais detalhadamente da Rádio Symphonie Orchester de Berlim, e do seu director Christoph von Donhany. O seu primeiro programa no Coliseu, que se encheu, mais uma vez, do verdadeiro publico composto de variadas classes sociais, foi recebido com o esperado entusiasmo. O potencial sonoro da orquestra leva-nos de novo a pensar que a protecção do palco é, por momentos, demasiadamente «reforçan-

te» na zona do fundo — o que talvez se possa emendar para de futuro.

O programa iniciou-se com uma abertura que podemos chamar correctamente, «Il duca de Foix», de Marcos Portugal.

A execução, só para instrumentos de arco, também não acentuou nem favor nem desfavor. A seguir, o anunciado «D. João» de Ricardo Strauss foi substituído pela desenvolvida «Burlesca», do mesmo autor, para piano e orquestra, com a inesperada colaboração do pianista Julian von Karolyi. A interpretação atendeu como convinha aos esmeros com que Ricardo Strauss tratou o colóquio entre solista e conjunto orquestral, e não recorreu a factores de exibicionismo que entusiasmassem com mais facilidade uma grande parte do publico. E um pouco de convicção a menos deve ter sido ocasional.

A sinfonia «Do novo mundo», de Dvorak preenchia o resto do programa, num crescente fervor de execução que se nos comunicou, tanto mais de apreciar porque uma dignidade muito alemã esteve sempre presente. Não será esta a interpretação mais completamente característica da obra, mas é uma interpretação, inteiramente válida pela sua excelente qualidade de sintonismo e de construção.

FRANCINE BENOIT

Banda da G. N. R.

Em memória de Ricardo Strauss, a banda da G. N. R. dará no cinema Tivoli, no próximo dia 11 — dia em que se comemora o centenário do seu nascimento — um concerto totalmente preenchido com obras deste famoso compositor alemão. Do concerto, que terá início ás 18 e 30, e será dirigido pelo maestro tenente Silva Dionísio, constam as seguintes composições: «Fanfarra para a Orquestra Filarmonica de Viena», «Salomé», «Austria», «Concerto em mi bemol maior para Trompa» (cujo intérprete será o 1.º sargento musico Adácio Pestana que, além de professor de Trompa, no Conservatório Nacional, é também solista deste instrumento na Orquestra Sinfónica Nacional), «Serenata para 13 instrumentos de sopro» (op. 7) e «Morte e Transfiguração», poema sinfónico (op. 24).

TAUROMAQUIA

Inauguração da praça de Santarém

Com a presença do Chefe do Estado e esgotada a lotação de 13 500 lugares, efectuou-se ontem a inauguração da monumental praça, com luzido cortejo e seguiu-se o toureio equestre á antiga, em que generosamente lidaram touros oferecidos por vários «ganaderos» os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, Manuel Conde, Clemente Espadanal, D. José Ataíde, Pedro Loureiro, David Telles, Mestre Baptista e Maldonado Cortes, todos com volta á arena e com os forçados-amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo, respectivamente, Luís Freire Gameiro, Lucilio Palma Fialho, José Manuel Barreiros, João Vascos de Carvalho, João Ribeiro Belo, António Zuzarte, José Comenda, José Manuel de Sousa Dias e José Manuel Baptista.

A capital do Ribatejo tem agora a praça de touros que merecia.

Portugueses triunfantes em Espanha

Em Madrid, Vista Alegre, foi José Julio o triunfador, com ovações e volta á arena, e aclamado ao bandarilhar.

Em Valdepeñas cortou quatro orelhas e saiu em ombros o novilheiro Fernando Santos, e em Mérida cortou três orelhas, deu volta á arena e saiu em ombros, Óscar Rosmano, ovacionado com capa e «muleta» nos seus dois novinhos. — (E.).

José Ricardo Dominguez

Ao cemitério de Caparica, onde repousa José Ricardo Dominguez, antigo empresário do Campo Pequeno, effectua-se no próximo dia 10, pelas 10 e 30, uma romagem, podendo o embarque fazer-se ás 10 horas em Belém.

No «Sector 1»

No «Sector 1» faz hoje o publicista Jorge Rebelo uma conferência com o tema «Referências ao touro no obra de Shakespeare».

Se «Joselito» vivesse

No «tentadero» da ganaderia do sr. conde de Cabral, em Páncas, procedeu-se a rigorosa selecção de vinte e oito bezerras, bravas e gordas, sob a direcção, como sempre, do antigo aficionado sr. Vitor Ribeiro. Bregou com maestria o matador de touros José Trincheira, que entre aplausos, usou também da «muleta» e afirmou estar no apogeu das suas faculdades e ser, agora mais do que nunca, merecedor da admiração do publico. Intervieram, com capa e «muleta», a gentil cavaleira

«La Princeza», os bons cavaleiros José Barahona Nuncio e José Samuel Lupi, o popular Chibanga e vários aficionados. Fimda a tenta foram admirados os touros apartados para praças de Espanha e da França.

Seja-nos permitido afirmar que se «Joselito» vivesse estaria ao lado de Vitor Ribeiro em Páncas, como há quarenta e cinco anos na Amieira, de José Martinho Alves do Rio, a quando da introdução do sangue andaluz, que hoje enforma a quase totalidade das ganaderias nacionais. E que se «Joselito» vivesse choraria lágrimas de vergonha por muitas coisas que hoje estão a acontecer no toureio e, no tumulto do cemitério de S. Fernando, de gratidão para os que o não esquecem, para os que na sua Gelves o recordaram em pedra e em Sevilha coroaram a sua chorosa Macarena, a que «estreu» lágrimas novas, em Maio de há quarenta e quatro anos. — «EL T. P.».

No Colégio Moderno

faz esta noite uma palestra o prof. Calvet de Magalhães

No seguimento da série de palestras promovida pela direcção do Colégio Moderno, ao Campo Grande, sobre o tema genérico de Educação Familiar e Escolar, fala esta noite o nosso distinto colaborador prof. Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Francisco de Arruda e professor metodólogo de Desenho.

A série de conferências que vêm sendo proferidas por especialistas de Pedagogia, e que se destinam fundamentalmente a pais e educadores, tem obtido o mais assinalável êxito.

A palestra do prof. Calvet de Magalhães terá por tema «O Desenho no Currículo Escolar», sendo seguida de troca de impressões com os assistentes. Realiza-se no ginásio do colégio, ás 21 e 30.

Diário da Outra Banda

SARAU DE ARTE

na escola técnica do Barreiro

BARREIRO. 8. — Por iniciativa muito louvável da Camara Municipal effectou-se, de noite, no ginásio da Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, um sarau de arte. Preencheu a primeira parte do programa a soprano D. Maria Cristina de Castro, com escolhidos trechos de ópera. Na segunda e ultima parte, exhibiu-se o magnifico coral «Luís Todt», sob a direcção do professor Américo Vieira.

O conjunto, de 59 vozes de ambos os sexos, fez-se ouvir com inteiro agrado.

Cinemas

ALMADA — Academia — A's 21 e 15: «Para ladrão, ladrão e meio» e «O gigante da maratona» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — Clube Recreativo — A's 21 e 15: «Taras Bulba» (17 anos); «União Artística» — A's 21: «O grande conquistador» e «Os mistérios de Paris» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — Cristo-Rei — Avenida Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — Atlantico — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage (Tel. 22484); Nova — Rua General Gomes Freire (Telefone 22052).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — Alliança — Estrada Nacional, 174.

PENHORES

T. 274878 ALMADA

Cruzamento D. Nuno - O. Salazar

PARGEM: PANCAO E AQUARIO

A MANHÃ

SAO LUIZ

MAIORES DE 17 ANOS

ALVALADE

TRIUNFAL REGRESSO

DE UM FILME CUJA BELEZA PERDURA AINDA NA MEMÓRIA DOS ESPECTADORES



CHÁ E SIMPATIA

UM TEMA OUSADO, TRATADO COM INEXCEDIVEL DELICADEZA
MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE

DEBORAH KERR e JOHN KERR

Um exclusivo de EXCLUSIVOS TRIUNFO

O ministro das Corporações homologou vários contratos colectivos de trabalho

PORTO, 8. — O ministro das Corporações e Previdência Social deslocou-se a esta cidade, a fim de homologar algumas convenções colectivas de trabalho, em cerimónia efectuada na sede da União do Grémio dos Comerciantes do Porto, presidida por aquele membro do Governo. Ladeavam o ministro o chefe do distrito, o presidente da Câmara Municipal e outras altas entidades civis e militares. Foram homologar o contrato colectivo de trabalho entre o Grémio dos Hoteis do Norte e os Sindicatos Nacionais de Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu; e o contrato colectivo de trabalho entre o Grémio das Penções do Norte e os mesmos sindicatos. Daqueles novos diplomas beneficiam mais de dois mil trabalhadores, que passam a usufruir de grandes regalias em matéria de horários de trabalho, remunerações, férias e previdência. Discursaram os srs. Abrantes Jorge, em nome da União dos Grémios da Indústria Hoteleira, e Manuel José Dias Coelho da Silva, pela Federação dos Sindicatos da Indústria Hoteleira. Foram ainda homologados os contratos colectivos de trabalho entre o Grémio dos Comerciantes de Material e Aparelhagem Eléctrica do Concelho do Porto, o Grémio das Oficinas de Reparações de Automóveis, Garagens e Industrias Anexas do Norte e o Sindicato Nacional dos Electricistas do Porto. Este contrato, substituindo os diplomas de 1944, 46 e 59, tem a vantagem de regular toda a actividade do distrito do Porto e a sua actualização traz importantes benefícios a mais de três mil trabalhadores, assegurando-lhes regalias em matéria de salários, férias e indemnizações por despedimento sem justa causa, condições de trabalho de mulheres e menores e segurança no trabalho.

Para se referirem á assinatura dos acordos falaram os srs. Pereira Gonçalves, em nome do Grémio das Oficinas de Reparações de Automóveis, e Santos Paulo, pelo Sindicato Nacional dos Electricistas do Porto. Foram ainda homologadas mais as seguintes convenções: acordo colectivo de trabalho entre a Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos, Sociedade Mineira do Caolino, Lda., Sociedade de Porcelanas, Lda., Maia & Coelho, Lda., Fábricas Jerónimo Pereira e Campos e Filhos, Sociedade Artibus, Lda., e os Sindicatos Nacionais dos Operários das Industrias de Cerâmica dos Distritos do Porto e Aveiro. Este diploma, substituindo o acordo colectivo de trabalho entre a Companhia Anglo-Portuguesa de Caolinos e o Sindicato Nacional dos Operários da Industria de Cerâmica do Distrito do Porto, melhora as condições de trabalho de cerca de oitocentos profissionais.

No momento falaram o eng.º Luís Azevedo Coutinho e o sr. Mariano Casquinha da Costa. Finalmente, foram ainda assinados os contratos colectivos de trabalho entre o Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Norte e a Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Caixeiros. Deste diploma beneficiam mais de dois mil profissionais. Discursaram os srs. Alberto Baptista e Mário de Queirós.

A encerrar a sessão falou o prof. Gonçalves de Proença.

Palavras do ministro das Corporações

Usando da palavra, o sr. prof. Gonçalves de Proença disse que abordaria «três problemas que a política social suscita: o sortilégio das palavras em política social; a política da verdade e a expressão corporativa do entendimento; o equilíbrio económico-social e as suas exigências no sector da produtividade».

Tratou, depois, desenvolvimentos cada um desses aspectos, dizendo a certa altura:

«Uma promessa que se faz, ou um plano que se anuncia, são muitas vezes instrumentos tão poderosos para aquietar aspirações como a sua subsequente realização. Mas são também criadores de ilusões. Eis porque só será legítimo falar em política social quando e quem possa, depois, dar cumprimento e satisfação ás palavras usadas ou ás promessas formuladas, evitando, pelas afirmações feitas, desilusões ainda maiores».

Falou a seguir da política de verdade e da «expansão corporativa

do entendimento», dizendo que «quando, em política corporativa, se fala em entendimento e concórdia, não se formula apenas um desejo, mas exprime-se uma realidade de que os factos confirmam».

Por ultimo falou do «equilíbrio económico-social e das suas exigências no sector da produtividade», dizendo:

«Com a mesma convicção com que defendemos a necessidade do desenvolvimento da nossa politica social de modo a torná-la mais ampla e mais eficiente, podemos afirmar todavia que, até este momento, aquele equilibrio ainda não foi quebrado. Em alguns sectores a produtividade tem aumentado mesmo bastante mais do que os índices salariais correspondentes, alterando, nem sempre no bom sentido, a relação existente entre a retribuição dos vários factores da produção. Com efeito, certos fenómenos de inflação que se têm verificado estão longe de poder ser atribuídos aos movimentos salariais, já que outras causas para eles têm contribuído».

O ministro informou que o seu Ministério, «por intermédio do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, está na disposição de patrocinar todas as iniciativas tendentes á criação, pelos organismos corporativos, de centros de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional nas várias actividades», que «até 1973, segundo as ultimas estatísticas, terão de ser formados por processos não clássicos cerca de 400 000 trabalhadores especializados» e que «este plano de criação de centros de aprendizagem e aperfeiçoamento pelos organismos corporativos está já pronto a entrar em execução em algumas actividades, designadamente a metalomecânica, como dentro de dias será anunciada, constituindo o complemento da acção a desenvolver pelos Centros de Formação Profissional Acelerada, dos quais uma das principais unidades será construída na capital do Norte, nos terrenos para o efeito adquiridos junto do Bairro do Cerco do Porto».

Navios de guerra malaio

Em viagem da Inglaterra para a Malásia, arribaram esta manhã a Leões os draga-minas malaio «Inabalu» e «Ginal».

Doença súbita e mortal

Acometido do doença súbita, foi transportado ao Hospital de Santo António, onde faleceu momentos depois, o empregado comercial sr. Joaquim Vasconcelos Veiga, de 54 anos, casado, residente na Rua da alma, 264, em Lisboa.

Italiano roubado

O cidadão italiano sr. Ghofi Enzo, acidentalmente hospedado num hotel desta cidade, queixou-se á P. S. P. de que lhe furtaram do interior do automóvel roupas e outros artigos, no valor de milhares de escudos.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A Voz dos Ridículos» com a peça «Ela aqui está» (12 anos). COLISEU — As 21 e 30: «A procura do idolo» (12 anos). RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Correspondente secreto» (12 anos). S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Enigma» (17 anos). BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Adeus Inocência» (17 anos). TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Dois irmãos, dois destinos» (12 anos). OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Viagem espacial» (12 anos). JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os três sargentos» (12 anos). CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 30: «A mais linda rapariga do Mundo» e «Bandeirantes da fronteira» (12 anos). AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Ódio mortal» (12 anos). VALE FORMOSO — As 21 e 30: «A bela Lola» (12 anos). NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Cantinflias deputado» (12 anos).

Histórias breves de segunda-feira

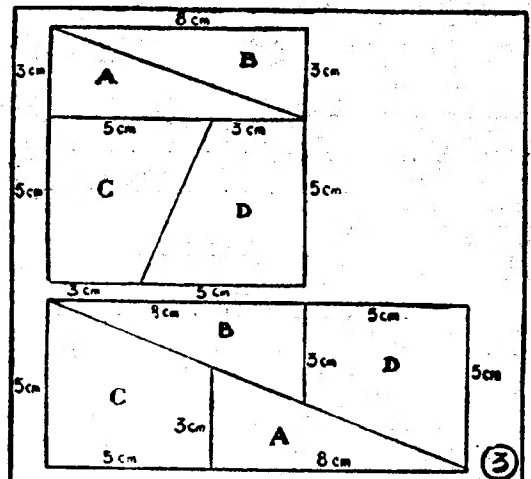
O ESTRANHO QUADRO DE LEWIS CARROLL



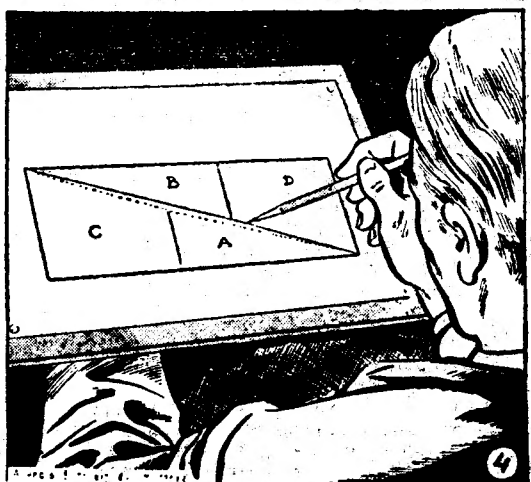
1 — Vivia em Lancashire, Inglaterra, um pastor extremamente severo e puritano chamado Dodgson, que tinha um filho de nome Carlos, nascido em 1832. O rapaz nunca se casou e a grande amizade da sua vida foi a que tributou ás suas seis irmãs mais novas. Era tímido e gaguejava um pouco, mas quando reunia as irmãs á sua volta encontrava uma extraordinária eloquência para contar histórias cheias de seres fabulosos e aventuras fantásticas.



2 — Foram estas histórias que o tornaram célebre, mas não sob o seu verdadeiro nome. É por um pseudónimo que o conhecemos hoje: o de Lewis Carroll, o autor de «Alice no País das Maravilhas». Mas já não é tão conhecido o facto de que Charles Dodgson, aliás Lewis Carroll, ser também o autor de obras muito sérias sobre matemática, livros muito complicados, cheios de números e de figuras geométricas. Porque a verdadeira profissão de Lewis Carroll não era a de contar histórias, mas a de ensinar matemática na Universidade de Oxford.



3 — Um dos seus «problemas» matemáticos que lhe valeu maior celebridade entre os especialistas era ainda qualquer coisa que se parecia com um conto de fadas, com algo de mistério. Chamava-se a este problema, que é na realidade um divertimento, o paradoxo de Lewis Carroll. De senhal um quadrado de 8 centímetros de lado. Cortai-o depois pelos traços indicados no desenho. Coloquei em seguida os fragmentos do quadrado como se indica, de forma a constituírem um rectângulo.



4 — Aparentemente, tudo está perfeito. Os bocados ajustam-se perfeitamente. Mas se achardes a superfície do quadrado (8x8) encontrareis 64, enquanto que a superfície do rectângulo (5x13) é de 65. Há, portanto, um centímetro quadrado a mais! Um centímetro misterioso! Mas na realidade não há qualquer enigma. É que fazendo uma verificação rigorosa observase que não há um ajustamento perfeito, no rectângulo. Essa pequena diferença é que dá origem ao centímetro quadrado que parece ter surgido misteriosamente.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

NOVAS
INSTALAÇÕES
DA

meta

**CENTRO DE ESTUDO
E DISTRIBUIÇÃO
PUBLICITÁRIA, LDA.**

AV. DEFENSOR de CHAVES
54-3.º D.º Tel. 773579-LISBOA

FILMES

desenho animado
imagem real
stop motion

FRIGÁS

VENHAM VER OS MARAVILHOSOS
FRIGORÍFICOS BOSCH

A LINHA DE 16 MODELOS
BOSCH É BOM
FRIGÁS

Rua Maria 43 e Bairro Andrade
LARGO DE S.ª BARBARA 13-1 LISBOA

A «Semana do Cancro»

pôs em relevo a acção notável do Instituto Português de Oncologia preventiva e de combate ao flagelo

A «Semana do Cancro», promovida pela Liga Portuguesa contra o Cancro, iniciativa á qual o publico corresponde com interesse revelador da máxima compreensão do valor do empreendimento, teve este ano, mais uma vez, um ciclo de conferências de elevado nível científico e larga projecção internacional e constituiu notável campanha revigoradora da luta entre nós contra o terrível flagelo.

Em todos os países se tem reconhecido que o rastreio sistemático das populações, pelo que respeita o seu estado de saúde, representa a arma mais decisiva da luta anticancerosa, denunciando a doença numa fase de nulos ou escassos sintomas e que é, também, a fase em que as probabilidades de cura são altamente encorajadoras.

Em Portugal essa obra desenvolve-se e aperfeiçoa-se, desde que, há vários anos, o Instituto Português de Oncologia, em colaboração com a Liga Portuguesa contra o Cancro, inaugurou uma «Consulta de Profilaxia», na qual, gratuitamente, eram observadas as senhoras que desejassem averiguar se apresentavam algum sintoma suspeito de can-

cro nas localizações mais frequentes desta doença no sexo feminino. E, para vencer a habitual resistência do publico, que receia conhecer a verdade quando se fala de tumores, embora se trate de doenças que a Medicina, na maioria das vezes, pode dominar, a referida Liga lançou uma vasta campanha de divulgação, directa e indirectamente, por vezes a domicilio.

Restrita, pois, apenas a um sector da doença, aquela consulta representava o primeiro passo num programa mais lato, qual seria o de estruturar um serviço de rastreio que abrangesse os dois sexos e cujo exame constasse de observações clínicas, radiológicas e laboratoriais, tão minuciosas quanto cada caso o exigisse, e incidindo sobre todas as localizações mais frequentes dos tumores benignos e malignos. Inaugurada em 8 de Janeiro de 1963, a «Consulta Geral de Profilaxia do Instituto Português de Oncologia», teve, desde logo, extraordinária afluência de publico, merecendo o apoio que lhe foi dado pe-

(Continua na 10.ª página)

O SEGUNDO DIA DA FEIRA EM SANTARÉM

está a decorrer com animação

SANTARÉM, 8. — Depois do dia de ontem, em que Santarém registou a entrada de 3000 automóveis por hora, com forasteiros e turistas, em visita á I Feira Nacional de Agricultura e para assistir ás diversões em curso, o dia de hoje já registava, ao princípio da tarde, a presença de uma apreciável multidão. Durante a manhã e a tarde houve desfiles de campinos pelas ruas, em ambiente da maior alegria.

As 17 horas haverá corridas de campinos e provas de condução de jogos de cabrestos para apuramento das melhores varas e, ás 22 horas, verificar-se-ão as finais da condução de cabrestos e das corridas de campinos.

COMODORO RAMALHO ROSA

Regressou esta manhã a Lisboa, no avião da TAP, vindo de Luanda, o sr. comodoro Ramalho Rosa, director do Instituto Hidrográfico, que, acompanhado dos srs. comandantes Baraona e Costa e Silva e Cruz, membros daquele estabelecimento da Marinha de Guerra, se deslocou a Angola e Moçambique em visita de inspecção aos Serviços de Hidrografia daquelas duas províncias ultramarinas.

No aeroporto, foi cumprimentado pelos srs. comandantes Pinho e Costa, em nome do ministro da Marinha, e Horácio de Oliveira, Eugénio Gameiro e Luciano Bastos.

A CIDADE

INTRICAS DE BAIRRO

QUANDO OS INSTINTOS BONS ACORDAM

— Vamos, dê a pata, cumprimente este nosso amigo! — intima-o o dono e ele levanta a patarrona grossa, cabeluda, com ares solenes de criatura bem educada, dando ao mesmo tempo discretamente ao rabo e fitando-nos com os olhos muito ternos e límpidos como a luz. Com afectuosidade, eu retribuio-lhe o aperto de mão, saúdo-o com palavras de efusiva simpatia. — Bonito cão, bonito cão! — e depois encosto-lhe a cabeça á minha perna, a fazer-lhe carícias no cachoço, debaixo das orelhas grandes e espartas, o que o bicho tanto aprecia e o paga de muita coisa neste Mundo. Em agradecimento, redobra o festivo agitar da cauda felpuda, engalanada como um penacho, e cerra os olhos no prazer enternecido daquelas suaves delícias.

Dá pelo nome de Tejo — é de velha superstição proteger os cães com nomes de rios, para que os deuses os defendam da raiva, que se assinala pela fobia e horror da água —, e o Tejo é um canzárrão de instintos doces, tranquilos, bom gigante mansíssimo, que nasceu de coração comovido, incapaz de fazer mal a uma mosca. Corpulento, vistoso, de andar pausado, misto de lobo de Alsácia e com certeza de alguma velha raça de cão de pastor — e que outros sangues não intervieram nele?! —, deve ter tido na ancestralidade feras terríveis, medonhas, muito mastim de dente arreganhado e sempre pronto ao ataque; mas o Tejo, não se sabe porque degenerescência, é de temperamento mansarrão, bondoso e pa-

ciente. De resto, ama o descanso e bom-trato, o que lhe cria o pelo lúcido, sedoso, e lhe dá aqueles modos pa-chorrentos de boa-alma, de passa-culpas. Se quisesse usar ou abusar da sua força era bicho para... Mas não. É de todo tranquilizador, mais penso ao meigo e afável.

Quis o destino escolher-lhe para dono um homem que tem um rebanho de netos, todos ainda na primeira infância. E como o carácter de cada um vem um tanto da educação que recebe, trazido pequeno e criado neste particular mundo, acordaram de certo nele os instintos bons de alguns avoengos que foram noutras eras cães de gado. Entregou-se, então, de bom ânimo a pastorear aquele irrequieto rebanho de cordeiros e cabritinhos, que são os seus cuidados e quando lhes apetece fazem dele gato-sapato. Puxam-lhe pelas orelhas e pelo rabo, saltam-lhe para cima dos lombos como se o pobre fosse animal de dar montaria, rebotam-se todos no chão, associando-o nas suas travessas brincadeiras. O bonzárrão não se enfada nem protesta, está pelos ajustes, mantendo sempre uma atitude de camarada e ao mesmo tempo de vigilante, pois sabe a responsabilidade que lhe pesa — acordou-lhe isso nos instintos. E o mais bonito é que o António, um que não tem ainda quatro anos e é porventura o seu predilecto, se o quer ao lado, chama-o entre risonho e maticioso: — «Anda cá, mano!» —, chamamento a que o bicho acode como desvanecido.

MANUEL MENDES

completa harmonia



Dual é qualidade dupla: as elegantíssimas linhas dos giradiscos e gravadores Dual, envolvem um mecanismo da mais fiel técnica de reprodução sonora. Dual apresenta uma vasta gama de modelos estereofónicos e monorais, com ou sem

amplificador em elegantes maletas ou chassis. Também a robustez das elegantes máquinas de barbear Dual lhe assegura um uso contínuo sem avarias. Dual é a solução para todas as barbas

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

PEQUENAS NOTÍCIAS

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): certa quantia em notas do Banco de Portugal, um estojo com máquina fotográfica, um porta-moedas, o bilhete de identidade do sr. Hermano dos Santos Gonçalves; uma «gelatina» com passe da C. P. em nome do sr. João do Rego Fernandes; uma esferográfica, um saco de linhagem com roupa, um tampão de roda e dois de

depósitos de gasolina para automóveis; um isqueiro, um sapato, uma luva, um porta-chaves.

Artes plásticas

Fernando Conduto inaugura hoje a sua exposição na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação é inaugurada esta noite, ás 22 horas, uma exposição de escultura de Fernando Conduto, nome da vanguarda da arte portuguesa e dos nossos mais jovens escultores. Fernando Conduto, artista de real talento e capacidade inventiva, apresenta agora um inédito conjunto de obras de dominado cunho expressionista, demonstrativo de evidentes possibilidades evolutivas.

Com esta exposição, a Galeria Divulgação prossegue o seu esforço em prol do desenvolvimento das artes plásticas, já verificado através de anteriores certames que têm vindo a revelar produções como as de João Vieira, Menez Julio Resende e Carlos Calvet.

A exposição de Américo Taborda na Galeria Lisboa

Na Galeria Lisboa, á Rua João das Regras, continua aberta ao publico a exposição de Américo Taborda, com desenhos sobre Lisboa. O artista comemora com esta exposição sobre motivos de Lisboa, as suas bodas de prata de actividade artística, das mais fecundas.

O general Franca Borges recebeu esta tarde o burgomestre de Colónia

O burgomestre da cidade de Colónia, dr. Th. Burauen, que se deslocou a Lisboa á frente de uma missão económica alemã, esteve esta tarde nos Paços do Concelho, a apresentar cumprimentos ao sr. general Franca Borges.

O dr. Th. Burauen, que se fazia acompanhar do dr. Max Adenauer, filho do antigo chanceler da Alemanha Federal e director dos serviços de administração do Município de Colónia, foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em audiência muito cordial, durante a qual lhe foram oferecidas diversas recordações da cidade.

Entretanto, os membros da missão visitaram os principais pontos de interesse histórico e turístico de Lisboa e arredores, assistindo amanhã á inauguração da V Feira Internacional de Lisboa.

Dezenas de totalistas no Totobola

Os 1968 contos dos dois prémios do Totobola — que registou um aumento de 400 contos de receita bruta, em relação á semana anterior — foram distribuídos por centenas de apostantes.

Houve 42 totalistas: e registaram-se 1100 apostas com 42 prognósticos certos.

Aumentou para 1500 o número de camas do Hospital Militar da Estrela para poder receber do Ultramar soldados feridos e doentes

(Continuação da 1.ª página)

foi peremptório: «Já estou quase bom e apto para retomar a minha missão».

O sr. almirante Américo Thomaz percorreu, demoradamente, todas as salas e quartos das cinco enfermarias do primeiro piso, seguindo-se as seis do segundo. Falou com os internados e, quando perguntou

O «ALVALADE»

a caminho de Lisboa
peles seus próprios meios

O arrastão de alto mar «Alvalade», que na madrugada de ontem embateu num rochedo, ao sul das Canárias, quando seguia viagem para os pesqueiros, ao largo de Cabo Branco, vem já a caminho de Lisboa, a fim de ser reparado em doca seca.

O navio, propriedade da Companhia Portuguesa de Pesca, navega pelos seus próprios meios e é acompanhado pelo arrastão «Almada», da mesma empresa armadora. Segundo notícias recebidas em Lisboa, esta manhã, o «Alvalade» sofreu um rombo no fundo, mas não mete água, e tem uma avaria no leme.

O arrastão sinistrado deverá seguir para a doca da C. U. F., onde será reparada a avaria.

Chegou a Lisboa

o presidente da União
das Feiras Internacionais

Chegaram esta tarde, a Lisboa, por via aérea, os srs. D. Ramón Gordillo Carranza e A. L. Blanchot, respectivamente, presidente e secretário-geral da União das Feiras Internacionais, que vêm assistir à inauguração da V Feira Internacional de Lisboa.

Também no mesmo avião, e com idêntico objectivo, chegou o jornalista suíço Kunsler, que é director do jornal da Agência Económica e Financeira de Zurich.

No aeroporto, foram aguardados pelos dirigentes da F. I. L. e por algumas intérpretes dos serviços daquele certame, devidamente uniformizadas, que ofereceram aos visitantes pastas contendo material de divulgação da Feira.

Ainda o desastre do Cais do Sodré

Cerca de duas dezenas de viúvas de sinistrados do desastre do Cais do Sodré, estando impossibilitadas de suportar os encargos das acções de indemnização, requereram o benefício da Assistência Judiciária, a fim de serem dispensadas do pagamento das custas judiciais.

Entretanto, como o prazo para a propositura das acções caducava um ano após o desastre, ocorrido em 28 de Maio de 1963, as mesmas fizeram já distribuir também as acções de perdas e danos contra a firma construtora da cobertura que abateu e contra a empresa proprietária.

CASA DO RIBATEJO

Como habitualmente, a direcção da Casa do Ribatejo, em comemoração do seu 21.º aniversário, deporá, no próximo dia 10, às 11 horas, no túmulo do seu patrono, Luís de Camões, nos Jerónimos, um ramo de flores.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro,
Pratas, Jóias e Relógios mais baratos
do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1964



O Chefe do Estado coloca a Cruz de Guerra ao peito de um soldado, distinguido por actos heróicos

Terminada a visita, o sr. Presidente da Republica deslocou-se ao pavilhão de cirurgia no Hospital da Estrela, onde, na presença de oficiais e médicos, o sr. coronel dr. Ricardo Horta proferiu algumas palavras.

O Hospital da Estrela tem actualmente 1500 camas

Depois de agradecer a visita do Chefe do Estado, disse:

«Creia, sr. Presidente, que é com grande alegria e emoção que este estabelecimento hospitalar o recebe, pela primeira vez.

Acabou de verificar o esforço despendido no Hospital Militar Principal no sentido de renovar as suas instalações, os seus equipamentos e a sua ética funcional, com o fim de se adaptar às exigências da actual conjuntura e poder cumprir, cada vez mais eficientemente, a sua missão.

É evidente que todos os empreendimentos em curso neste hospital nunca poderiam ser realidade sem a ajuda material, sem o incentivo, sem o magnífico espírito de compreensão e humanidade das autoridades administrativas e técnicas do Ministério do Exército.

Apesar desta valiosa cooperação, nunca é de mais realçar a leal colaboração, o devotamento exemplar, o espírito de sacrifício do corpo clínico, da enfermagem e dos restantes órgãos que compõem o Hospital Militar Principal.

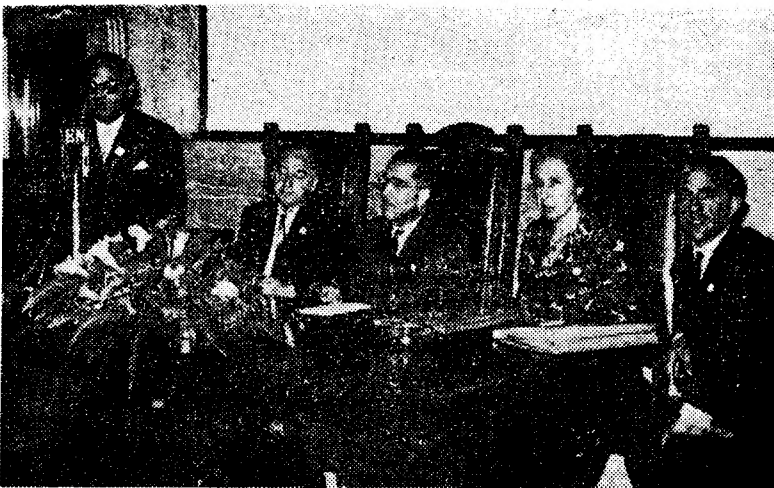
As necessidades do Serviço de Saude do Ultramar determinam a deslocação de técnicos competentes, cuja falta neste hospital tem de ser suprida por redobrado esforço dos que permanecem no seu quadro.

Repare V. Ex.ª que o numero de doentes tem aumentado constantemente, elevando-se o numero de camas, neste momento, a cerca de 1500 e que os clínicos que neste hospital trabalham têm quase todos uma vida profissional intensa, o que os não impede, todavia, de cumprirem integralmente as suas missões oficiais, com o fim de também colaborarem, como lhes cumpre, na acção militar e nos altos imperativos de defesa da Pátria.

A terminar, disse que os soldados, sargentos e oficiais que a imposição do dever arrancou às suas famílias, se sentiam honrados com esta visita.

Em resposta, o sr. Presidente da Republica manifestou o seu agrado pela forma como são tratadas essas tropas do Ultramar, pôs em relevo a sua acção e teve palavras de gratidão para todos quantos trabalhavam ou lutam pelo prestígio da Pátria.

Seguiu-se um almoço no refeitório deste hospital.



O prof. Mário Cordeiro discursando na sessão inaugural das Jornadas de Pediatria

FESTA DAS COSTUREIRAS

QUINTA-FEIRA, 11

NO COLISEU DOS RECREIOS

O ESPECTACULO TÃO QUERIDO DO PÚBLICO

BILHETES A VENDA NO COLISEU E NA SUCURSAL
DO SÉCULO NO ROSSIO

HOTÉIS E PENSÕES BOLETIM DE ALOJAMENTO DE ESTRANGEIROS

MODELO 591

para os efeitos do artigo n.º 3 do Decreto-Lei 44709
de 21 de Novembro de 1962

PREÇO DE CENTO 30\$00
À VENDA NAS PAPELARIAS
EMÍLIO BRAGA & C.ª, LDA.

RUA DA MADALENA, 42 • RUA ALEXANDRE HERCULANO,
11-C • AVENIDA DE ROMA, 10-E • AVENIDA DUQUE DE
LOULÉ, 49 e RUA DE OLIVENÇA, 6-A, em ALMADA

MÓVEIS e FICHEIROS em AÇO da marca AGE para escritório

ANÚNCIO MODESTO, COMO OS NOSSOS PREÇOS

PREÇO DE FÁBRICA

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 e suas Filiais, Rua Alexandre Herculano, 11-C
☆ Av. de Roma, 10-E e seus depositários, Av. Duque Loulé, 49, em
Lisboa e Rua de Olivença, 6-A, em Almada

SALA DE EXPOSIÇÃO DA FÁBRICA AGE

Rua dos Bacalhóes, 24-D.

Fábrica (Edifício Próprio) Estrada de Valejas ☆ QUELUZ DE BAIXO

ISES

PRESENTADOS

NACIONAIS DE PEDIATRIA

DO MINISTRO DA SAÚDE

memória de todos como um dos momentos mais difíceis e ao mesmo tempo mais altos e felizes da vida desta sociedade, o X Congresso Internacional de Pediatria que em Lisboa reuniu em 1962, 2500 pediatras de 69 nações de todo o Mundo.

O prof. Mário Cordeiro referiu-se, a seguir, a alguns conceitos sobre Pediatria Social e a alguns dos problemas que a caracterizam, afirmando por fim:

«Nestas V Jornadas Internacionais de Pediatria vão ser tratados alguns dos assuntos que mais directamente interessam ao pediatra, desde os problemas da prevenção e protecção da criança aos da formação do médico e das enfermeiras e aos da estruturação dos serviços assistenciais. Vieram colegas de muitos países da Europa trazer-nos a sua valiosa contribuição, o fruto da sua experiência e do seu estudo num compartilhar benéfico e útil. Quero desde já agradecer-lhes o sacrifício que certamente fizeram em se deslocar, em pleno trabalho, dos seus países».

Em nome dos pediatras estrangeiros falou depois o sr. prof. Neimann, que pôs em destaque alguns dos aspectos que caracterizam a especialidade, recordando a contri-

(Continua na 10.ª página)

A passagem por Luanda do governador-geral de Moçambique

LUANDA, 8 — (L.) — O general Costa Almeida, governador-geral de Moçambique, seguiu esta manhã, a bordo de um avião da F. A. P., com destino a Lourenço Marques, onde chegará, cerca das 17 horas locais.

Ontem à noite, à chegada a esta cidade, o general Costa Almeida teve no aeroporto uma afectuosa recepção, por parte do governador-geral de Angola, secretários geral e provinciais, comandante chefe das Forças Armadas, comandantes das regiões Militar e Aérea, comandante naval e muito povo que enchia completamente as varandas da aerogare.

Falando aos órgãos da informação o governador-geral de Moçambique disse: «Ao pisar a terra angolana, em nome de Moçambique e no meu próprio, saúdo calorosamente o povo da província irmã, fazendo ardentes e sinceros votos, para que a paz completa — necessária para o seu progresso e bem-estar — volte rapidamente aos seus lares».

A HOMENAGEM

aos professores do Ensino Primário efectua-se amanhã

O Chefe do Estado entrega amanhã as insígnias da Ordem da Instrução Pública a muitos dos setenta professores do Ensino Primário do Continente, Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas aos quais foi atribuído este ano aquele justo galardão em homenagem simbólica ao valor e ao mérito do professorado primário oficial.

A cerimónia efectua-se, às 12 horas, no ginásio do Liceu Camões. Estarão presentes para receber as insígnias cerca de meia centena de professores, incluindo este numero alguns dos vinte e quatro condecorados que prestam serviço no Ultramar e uma representante do professorado primário do Brasil.

Couto
e a
Pasta Medicinal
que evita as doenças da boca e suas complicações



O momento da entrega da taça «Diário de Lisboa»

A entrega dos prémios assinalou no encerramento o êxito da Exposição Canina patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

O encerramento, ontem, à tarde, no Jardim Zoológico, da XVII Exposição Canina Internacional, que, naquele magnífico e sugestivo cenário, decorreu, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa», com invulgar interesse, assinalou o êxito marcante do importante certame. Para isso concorreram o numero e variedade de valiosos exemplares e também a afluência de publico nos dois dias da exposição, que, hoje, se inclui entre as de nomeada no estrangeiro.

O encerramento culminou com a cerimónia da entrega dos seguintes prémios: de raça, do segundo grupo: «Kadi» (Pastor Alemão), do sr. António Rivera Santos Gomes; «Ferro V. D. Goldenen Ane» (Colli), da sr. D. Ilse Linkmeyer; «Cuca» (Boxer), do sr. arquitecto José Maria da Mota Gomes Pereira; «C. B. Turco» (S. Bernardo), do rev. Augusto Gomes Pinheiro; «Graaf Cito V. Blue Blood» (Doberman), do sr. Peter Pitt-Millward; «Prinz de Penaferrim» (Pinscher), da sr. D. Mérita Veríssimo Monteiro; «Aida» (Mastim Espanhol), do sr. Francisco de Castelo Branco; «C. B. Anaxagoras von Benzingerode» (Rhodesian Ridgeback), da sr. D. Maria Tabita Domingues Ferreira dos Santos; «Corisco de Jockey» (Airedale Terrier), do sr. eng. José Romana Vargas; «Duggie» (Cairn Terrier), da sr. condessa A. de Beaumont; «C. B. Farmer's Iglo» (Fox Terrier-pêlo cerdoso), da sr. D. Alice Julieta de Faria da Cunha Lima; «Jão de Alvalade» (Fox Terrier-pêlo curto), do sr. eng. António Assunção Ribeiro; «Ninho» (Podengo português grande-pêlo liso), do sr. Custódio Lino de Azevedo Lobo; «Penafiel» (Podengo português médio-pêlo liso), do sr. Jorge Manuel Freire Medeiros; «Ladina de Alvalade» (Podengo português pequeno), do canil de Alvalade; e «C. B. Lord do Canical» (Perdigão português), do sr. José Augusto Aguiar de Sousa.

Houve, ainda, os seguintes prémios especiais: Prémio Costa do Sol («Aly», da sr. D. Maria Margarida Felner da Costa); Taça Lisboa («Prince Germaine of Ashted», da sr. Stephen Y. Scott); Taça Madragoa («Faisca», do sr. Luciano Marques); Taça Hip-Hip-Hurrah («Diana», do Canil de Coimbra); Taça Casa A. M. Silva (Ninhada, da sr. D. Maria Eugénia M. S. Ferreira Constant); Taça Jardim Zoológico («Espada Algarbiorum», do Canil Algarbiorum); Taça «Diário de Lisboa» («Moço de Santiago», da sr. D. Conchita de Castelo Branco) e Taça Copal («Saloio do Guadiana», do sr. Jorge Manuel Freire Medeiros).

Cento e trinta militares serão condecorados em Lisboa durante a cerimónia de depois de amanhã

Como tem sido noticiado, efectuar-se-á depois de amanhã, «Dia de Portugal», em Lisboa e nas sedes de todas as regiões e comandos militares independentes, cerimónias de imposição de condecorações aos militares que se distinguiram em acções de campanha nas províncias de Angola e da Guiné, consagrando assim as Forças Armadas todos aqueles que foram agraciados com condecorações que traduzem feitos de bravura e heroísmo.

Em Lisboa, a cerimónia terá lugar na Praça do Comércio, sob a presidência do Chefe do Estado e com a assistência do Presidente do Conselho, dos presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça, dos membros do Governo e do Corpo Diplomático e de outras altas entidades civis, militares e eclesiásticas. As condecorações a impor são: Valor Militar, com palma (medalhas de prata e de cobre); medalhas da Cruz de Guerra de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes; e Serviços Distintos, com palma (medalhas de ouro, prata e cobre).

A cerimónia principiará às 9 e 45, com a reunião dos militares condecorados ou representantes dos que foram agraciados a título póstumo, junto à tribuna erguida no Terreiro do Paço, ao pé do Cais das Colunas. Entretanto, concluir-se-á a formatura, constituída por forças do Governo Militar de Lisboa, à frente da qual se colocará, em seguida os condecorados. As 10 e 30, chegará o sr. Presidente da República, que receberá a continência das forças em parada, ao mesmo tempo que uma bateria executará as salvas da ordenança (21 tiros).

Após uma alocução alusiva pelo sr. almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, proceder-se-á à chamada dos militares distinguidos, com leitura da súplica dos louvores. Os condecorados serão 130, entre elementos da Armada, do Exército e da Força Aérea, contando-se entre esse numero cerca de quarenta militares esta tarde chegados a Lisboa, vindos da província da Guiné. Os agraciados são: 14 com o Valor Militar, 86 com a Cruz de Guerra, e 30 com os Serviços Distintos.

As medalhas de Valor Militar serão impostas pelos srs. Presidente da República e do Conselho, ministros da Defesa, da Marinha e do Exército, secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Exército. A entrega das restantes condecorações será feita pelos srs. marechal Craveiro Lopes, generais Costa Macedo, Beleza Ferraz, Matos Maia, Venancio Deslandes, Jorge Oom, Homem de Figueiredo, Lopes Branco, Pinto Resende, Santos Costa, Almeida Viana, Amadeu Buceta Martins, Frederico Cos-

ta e Holbeche Fino; almirantes Armando de Roboredo, Sarmento Rodrigues, Paulo Viana, Henrique Tenreiro, Mexia Salema, Oliveira Junior e Oliveira e Sousa e brigadeiro Simão Portugal.

Finda a imposição, as tropas em parada apresentam armas e fazem continência aos condecorados e prestam ainda homenagem aos militares mortos em combate, terminando a cerimónia com o desfile das forças, em direcção ao Rossio, pela Rua Augusta.

As forças de Marinha na formatura de quarta-feira

A Armada terá uma luzida representação na formatura de tropas, que se efectua depois de amanhã, na Praça do Comércio.

Essa representação será a seguinte: 9 bandeiras (Escola Naval, Corpo de Marinheiros, Grupo n.º 2 de Escolas, Escola de Alunos Marinheiros, Escola de Fuzileiros, Esquadilha de Submarinos e flotilhas de escoltadores oceanicos, de navios patrulhas e de draga-minas; 3 guíões (Escola de Alunos Marinheiros, Escola de Fuzileiros e destacamento n.º 1 de Fuzileiros; a banda da Armada, a fanfarra do Corpo de Marinheiros; uma companhia de cadetes da Escola Naval, um batalhão da Escola de Fuzileiros e um pelotão de policiamento do Corpo de Marinheiros, forças cujo comando será exercido pelo capitão-de-fragata António da Costa Pereira.

Evocação dos mortos

do Regimento de Infantaria 1

O Regimento de Infantaria n.º 1, aquartelado na Amadora, promove amanhã, a partir das 9 horas, as seguintes cerimónias, em homenagem aos militares daquela unidade que morreram ao serviço da Pátria: formatura e alocução pelo sr. tenente Repolho, desfile das tropas pelas ruas da Amadora e missa na igreja paroquial da mesma localidade.

Uma sucursal moderna e sugestiva da Livraria Bertrand

Abre ao publico dentro de dois ou três dias a sucursal da conhecida Livraria Bertrand, instalada, com todos os requisitos modernos, bom gosto e espirito artistico e sugestivo, concorrendo para a difusão do gosto pela leitura e apreço do livro, na Avenida de Roma, 13-B. Ali houve, esta tarde, uma visita de diversos convidados, incluindo figuras marcantes nos meios intellectuais e representantes da Imprensa, que foram recebidos pelo representante da direcção da Bertrand, o escritor António Ramos, e pelo sr. António André, gerente daquela sucursal. Aos convidados foi servido um «porto de-honra».

Ciclo de palestras a bordo do «Príncipe Perfeito» durante o Cruzeiro da TV

Integrado nas realizações do Cruzeiro ao Mediterraneo Ocidental, que decorrerá de 13 a 23 de Junho, a bordo do paquete «Príncipe Perfeito», efectuar-se-á um ciclo de palestras a cargo dos profs. Mário de Albuquerque e Ferreira de Almeida e dr. Ulisses Cortés. Os temas versados são, respectivamente, «A Sicília e o bucolismo mediterrânico», «A Sicília grega» e «A propósito de um itinerário».



Sapateiros fabricantes SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS

R. da Assunção, 53-2.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

CASINO Estoril

APRESENTA TODAS AS NOITES

O DESLUMBRANTE

«SHOW-REVUE»

de GEORGES REICH

com VIOLETTE MONTENEGRO
NOEL SHELDON
LIA UYA
E O FAMOSO BALLET

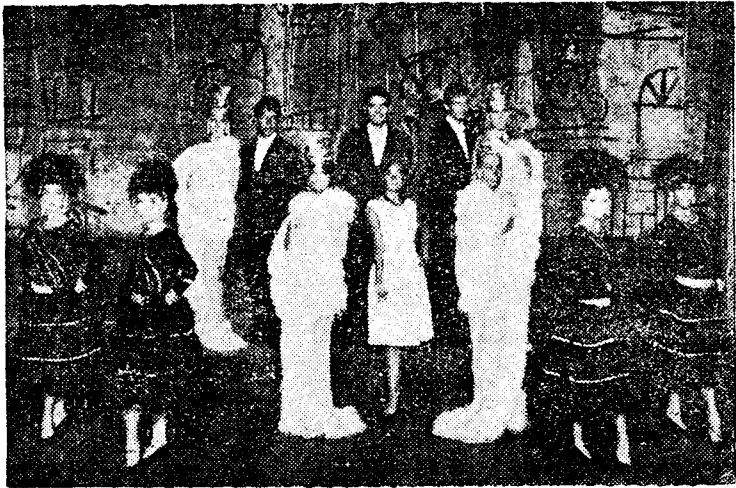
e ainda DUO OURO NEGRO e BAILADOS PORTUGUESES

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

MAIORES DE 17 ANOS

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador



Inauguração das Jornadas Internacionais de Pediatria

(Continuação da página central)

bução dada por portugueses, como José dos Santos Bessa, Leonardo Castro Freire, Salazar de Sousa e Mário Cordeiro, para o progresso destes estudos.

Falou ainda da utilidade dos congressos internacionais, exprimindo o desejo de ver uma numerosa delegação portuguesa no próximo Congresso dos Pediatras de Língua Francesa, que decorrerá em Nancy, em 14, 15 e 16 de Setembro de 1965.

O discurso do ministro da Saúde

A terminar a série de discursos falou o sr. ministro da Saúde e Assistência.

Depois das saudações da praxe e do elogio da acção da Sociedade Portuguesa de Pediatria aquele membro do Governo fez algumas considerações sobre a utilidade destas reuniões científicas, acentuando que «quer no domínio do progresso científico, quer no que respeita ao desenvolvimento económico e

A ACTIVIDADE DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA

(Continuação da 7.ª página)

los órgãos de informação, especialmente a Imprensa.

Números expressivos de uma obra valiosa

Deve salientar-se que a Consulta de Profilaxia, cujas reveladoras estatísticas têm sido divulgadas periodicamente, atingiu os seus objectivos primaciais: o de tranquilizar a maioria das pessoas ali observadas quanto ao receio de afecções cancerosas e o de descobrir lesões suspeitas ou num primeiro estágio da sua evolução, que, combatidas com oportunidade, foram dominadas pelos poderosos meios terapêuticos de que a Medicina já dispõe. Como tem sido acentuado, a Consulta não pretende fazer diagnósticos, alheios à sua especialidade, nem transformar-se numa policlínica, nem, sugerir sequer terapêuticas, que não se relacionem com a oncologia, pois apenas se propõe detectar qualquer lesão cancerosa e, nessa eventualidade, esclarecer o doente sobre a urgência do respectivo tratamento. Os sócios efectivos da Liga podem frequentar a Consulta, gratuitamente, apesar dos pesados encargos que ela comporta, tais como radiografias do tórax, análises de sangue e de urina e observação de certos órgãos por médicos especialistas. Uma sumária revisão estatística deste importante serviço de rastreio, referente ao ano de 1963, elucida-nos quanto ao seu valor de projecção social.

As pessoas observadas totalizaram: em Janeiro, 112; Fevereiro, 132; Março, 146; Abril, 122; Maio, 159; Junho, 123; Julho, 133; Outubro, 100; Novembro, 122, e Dezembro, 83.

Pelos seguintes resultados destes exames de profilaxia se pode avaliar da importância do rastreio sistemático das populações, no que respeita à ameaça das doenças tumorais.

O total de 1234 pessoas observadas foi assim distribuído: 376 não evidenciavam qualquer lesão tumoral ou outra que justificasse uma suspeita; 596 apresentavam um exame negativo sob o ponto de vista tumoral, mas certos sintomas faziam aconselhar nova observação minuciosa noutro serviço médico ou pelo médico assistente, e essa recomendação foi feita aos interessados; 259 apresentavam alterações que impunham observação pormenorizada numa das Consultas especializadas do Instituto Português de Oncologia.

A este último grupo correspondem 344 exames particularizados em diversos serviços, com predomínio dos serviços de ginecologia (117), ginecologia-seio (76), cirurgia (42) e gastroenterologia (31). Na sua maioria tais exames ardearam a suspeita de lesão maligna.

A actividade da Consulta de Profilaxia tem prosseguido, no ano corrente com o mesmo interesse por parte da população de todo o País, pois vêm a Lisboa, para esse efeito, pessoas residentes nas províncias mais afastadas. Assim, porém, pode-se denunciar uma lesão pré-cancerosa numa fase em que a terapêutica obtém resultados na maioria dos casos decisivos.

aos arranjos políticos, tudo nos obriga a reconhecer que só nos poderemos realizar com plenitude, na medida em que soubermos colaborar estreitamente, substituindo aos velhos egoísmos uma comunicabilidade saudável e um entendimento fecundo.

Mais adiante:

«Quando a Pediatria Social põe os problemas da prevenção, tratamento e promoção da saúde da criança e julga indispensável a colaboração dos pais, educadores, sacerdotes, juristas e especialistas dos mais variados ramos, que outra coisa faz, afinal, do que reconhecer a necessidade de amor recíproco, como base de toda a acção verdadeiramente eficaz? Esse mesmo amor que desde sempre foi apregoado por todas as formas superiores da religião e da moral, e que tão indispensável é precisamente ao normal desenvolvimento da criança».

Depois de acentuar que «o facto do século actual ter sido já classificado como o «século da criança» bastaria para reabilitar e para acreditar a nossa época perante a História da Humanidade», acentuou:

«No que respeita a Portugal, temos consciência de não havermos ainda atingido, neste sector, o ponto que quizeríamos. Forçados a escalonar os programas de realizações, em face dos recursos existentes, e tendo presentes as prementes necessidades do desenvolvimento económico e da defesa nacional, não andamos tão depressa quanto desejaríamos. No entanto, as experiências de âmbito local que têm vindo a ser realizadas, destinadas ao estudo dos métodos de acção mais adequados às condições de vida da população portuguesa em particular no meio rural, colocam o Ministério da Saúde, por intermédio do Instituto Maternal e em colaboração com o sector da Previdência Social, em condições de promover o rápido alargamento da rede de protecção à mãe e à criança, o que se espera possa efectivar-se a ritmo compensador».

A sessão da manhã terminou com a intervenção de especialistas da França, Inglaterra, Grécia e Portugal, que proferiram conferências. De tarde foram proferidas mais seis conferências, por especialistas da Turquia, França, Portugal, Espanha e Suíça.

O ATLETA JOSÉ ROCHA igualou, em Madrid, o «record» ibérico dos 200 metros

MADRID, 8 — (F. P.) — Registraram-se bons resultados no encontro internacional de atletismo, denominado torneio «Canguru», ontem efectuado nesta cidade, com a participação de atletas espanhóis, portugueses e ingleses.

Principais resultados:

200 metros — 1.º, José Rocha (Portugal), 21,455 («record» ibérico igualado) e 2.º, Peter Radford (Grã-Bretanha), 21,6 s.

Altura — 1.º, Julio Fernandes (Portugal), 1,95 m e 2.º, Carriga (Espanha), 1,94 m.

Dardo — 1.º, Andrés (Espanha), 71,66 m («record» de Espanha).

4x100 m — 1.º, Espanha, 41,7 s («record» de Espanha).

DIÁRIO escolar

Ensino profissional

Estão vagos diversos lugares do ensino do pessoal docente do ensino profissional industrial e comercial. A folha oficial publicou hoje a respectiva lista.

Novo catedrático

O prof. Silvério Ferreira Gomes da Costa, foi nomeado catedrático de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, por ter sido aprovado em concurso de provas públicas.

O 93.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Filarmónica União Seixalense

Efectuou-se, ontem, no salão de festas da Sociedade Filarmónica União Seixalense, uma sessão solene, em comemoração do 93.º aniversário daquela colectividade.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «O poder e a glória» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 93 (Tel. 2430090).

PAREDE — Aisir — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

O C. D.

«Cimento Tejo»

comemora festivamente o 29.º aniversário

Em comemoração do 29.º aniversário da sua fundação, o Clube Desportivo da Fábrica de Cimento Tejo organiza diversos festivais desportivos. Assim, no próximo domingo, pelas 10 horas, em homenagem póstuma ao saudoso desportista e dirigente daquela colectividade, sr. Manuel Neto, haverá um torneio de voleibol a que concorrem as equipas da Casa do Pessoal da Empresa de Cimentos de Leiria, C. A. T. dos Empregados da C. Carvões e Cimento do Cabo Mondego, e C. D. F. Cimento Tejo.

Às 13 horas, após a missa de sufrágio em memória dos sócios falecidos, realizar-se-á um almoço, oferecido pelo sócio n.º 1 — Companhia Cimento Tejo — aos desportistas do clube; às 15 horas, efectuar-se-á uma visita às instalações fabris, e às 17 horas, no parque desportivo «Eng. Pinto Basto», desenvolver-se-á um festival desportivo.

As comemorações prosseguem no dia 27, com um programa de que, em devido tempo, divulgaremos.

«Hora da Saudade» na vila da Murtosa

MURTOSA, 8 — Por iniciativa da Junta Central da Casa dos Pescadores, e com a colaboração da Emissora Nacional, realizou-se no salão de festas do Centro Recreativo Murtoense, desta vila, mais uma emissão da «Hora da Saudade», destinada aos pescadores deste concelho que labutam na árdua faina da pesca do bacalhau, nos bancos da Terra Nova e da Gronelândia.

Assistiu a esta emissão o sr. capitão do porto de Aveiro, o presidente da direcção da Casa dos Pescadores daquela cidade, sr. Agostinho Simões Lopes, e as autoridades locais.

O numero de mensagens radiodifundidas foi muito elevado.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR DO CANADÁ

Regressou a Lisboa, no avião da TAP, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Jean Morin, embaixador do Canadá em Lisboa, que, a convite do Governo português visitou oficialmente Angola e Moçambique. No aeroporto, foi cumprimentado, á chegada, por altas individualidades, funcionários superiores da Embaixada, etc.

PROF. BARAHONA FERNANDES

Regressou de Luanda, no avião da TAP, o sr. prof. Barahona Fernandes, que, na capital angolana, deu três lições incluídas no ciclo promovido pelos Estudos Gerais Universitários de Angola, para inauguração do intercâmbio de actividades universitárias.

MELHORAMENTOS

em bases aéreas

Foram autorizadas obras de ampliação em instalações das bases aéreas n.ºs 1 e 2 e no regimento de caçadores para-quedistas no montante de 2 776 098\$40, conforme decreto hoje publicado na folha oficial.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

A I Jornada de divulgação da educação física em Leiria

Com o apoio do Ministério da Educação Nacional e das entidades locais, realiza-se no domingo, em Leiria, a I Jornada de Divulgação dos cursos do I. N. E. F. e de Propaganda de Actividades Gimno-Desportivas para a Juventude.

São múltiplos os objectivos desta iniciativa, que poderá repetir-se, progressivamente, nos vários distritos do País. Entre outros, destacam-se os que visam a divulgação dos cursos para agentes de ensino da educação física; propaganda das actividades gimno-desportivas junto das camadas mais jovens da população e o conhecimento, por parte dos futuros agentes de ensino, das diferentes regiões e, nomeadamente, quanto às possibilidades que estas lhes oferecem para uma ulterior acção profissional.

Do programa, constam palestras realizadas por professores do I. N. E. F., competições desportivas, visitas de estudo, uma sessão prática de ensino e uma demonstração de judo.

Para o efeito, a direcção e os alunos do I. N. E. F. convidam os jovens da cidade de Leiria a comparecer, naquele estádio, pelas 16 horas, do dia 14, a fim de participarem na referida sessão de ensino.

Grupo «Os Luíses»

O Grupo Onomástico «Os Luíses» presta, no próximo dia 10, às 11 horas, uma homenagem ao seu patrono Luís de Camões, indo em romagem depor flores no pedestal da sua estátua.

Também no dia 21, dia de outros dos seus patronos, S. Luís Gonzaga — aquele grupo manda celebrar, às 11 horas, na igreja do Loreto, na Rua da Misericórdia, uma missa por alma dos Luíses falecidos.

OLHÃO



Alexandre Mendes Júnior FALECEU

Ercília do Ó-Mendes, Maria Ercília do Ó-Mendes da Costa Pinto, seu marido e filhos, Manuel Alexandre Mendes, sua mulher e filho, Natividade Mendes Macara, seu marido e filhos, Ana Mendes Macara, seu marido e filhos, Maria Catarina Mendes Felício e filha, António Mendes, sua mulher e filho, Maria Lopes Gomes do Ó, Maria Lopes do Ó Gomes Rebelo e seu marido e mais família, participam o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, tio, genro, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 9 horas, saindo da igreja de S. Paulo para jazigo de família no cemitério de Olhão.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Tel. 734167

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alexandre Mendes Junior

Faleceu o sr. Alexandre Mendes Junior, de 67 anos, natural de Olhão, proprietário, casado com a sr.ª D. Ercília Lopes do Ó Mendes e pai da sr.ª D. Maria Ercília do Ó Mendes da Costa Pinto e do sr. Manuel Alexandre Mendes.

O funeral realiza-se amanhã, às 9 horas, da igreja de São Paulo, para jazigo no cemitério de Olhão. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

D. Helena Fernandes da Silva Garcez

A família da sr.ª D. Helena Fernandes da Silva Garcez manda celebrar amanhã, às 11 horas, na igreja de S. João de Deus, e na quinta-feira, em Dornes (Ferreira do Zêzere), missas do 30.º dia pelo eterno descanso da sua alma.

FUNERAIS

Coronel Cifka Duarte

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Lumiar, do coronel-aviador Salvador Alberto do Coutils Cifka Duarte, ontem falecido — como noticiámos — na sua residência, Avenida da República, 91, 4.º, esq.º.

Durante a noite e a manhã de hoje o corpo do saudoso pioneiro da aviação foi velado pela família e por amigos íntimos. Pelas 11 e 15, depois da encomendação do corpo, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada da camara-arde e conduzida para um autotúnebre militar que a transportou àquele cemitério.

Estiveram a apresentar cumprimentos à família enlutada ou incorporaram-se no préstito, entre muitas outras individualidades, os srs. marechal Craveiro Lopes, generais Costa Macedo, Raul Martinho, D. Fernando Pereira Coutinho, Frederico Costa, Duarte Borrego e Tassara Machado; almirante Nuno de Brion, comodoro Santos Junior, brigadeiro António Maia, capitão-de-mar-e-guerra Aluino Martins da Silva, coronéis Santos Junior, Francisco da Cunha Aragão e José Bentes Pimenta; eng.º Fernando Brito Pais, Alexandre de Almeida, Félix Correia, Carlos Bleck, Santos Jorge, Gil de Almeida, dr. Rodolfo Lavrador, tenentes-coroneis Carlos Beja e Rogério Cavadas; majores Duvalle Portugal, Gonzaga Pinto e Oliveira Viegas; Mário Costa Pinto, etc.

Entre a assistência destacavam-se também muitas senhoras. Sobre o ataúde foram colocados montes de ramos de flores.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Salgado.

SUFRÁGIOS

Silva Tavares

Celebra-se amanhã, às 10 horas, na igreja de São José dos Carpinheiros, à Rua de São José, missa do 7.º dia, por alma do poeta Silva Tavares.

Brigadeiro Carlos Afonso Chaby

A direcção do Lar São João de Deus manda rezar amanhã, às 9 horas, na igreja de São João de Deus, missa de sufrágio por alma do brigadeiro Carlos Afonso Chaby.

AGENCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22



D. EMÍLIA RASTEIRO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será rezada Missa pelo seu eterno descanso amanhã, 9, às 19,15, na Basílica da Estrela.

Agrava-se a situação política e militar no Vietnam do Sul — declarou McNamara no Congresso

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Em declarações proferidas no Congresso, mantidas secretas até agora, o secretário da Defesa, Robert McNamara, revelou algumas das razões que o levam a pensar que a situação no Vietnam do Sul «está sem dúvida alguma a piorar».

McNamara disse, que um dos sintomas de agravamento da situação, é o facto de o Governo vietnamita «controlar» cada vez menos as zonas rurais.

«Em segundo lugar penso que grandes sectores da população mostram indícios de indiferença e apatia — disse.

«Isso pode-se avaliar pelo número de deserções ou de refractários ao recrutamento e ainda pelo moral baixo ou falta de moral das tropas».

O secretário da Defesa admitiu que desde o golpe que derrubou o presidente Diem a posição do Governo enfraqueceu consideravelmente, tendo praticamente deixado de exercer «contrôle» político em algumas regiões.

«Além disso» — acrescentou — «quase todos os principais comandos militares mudaram de mãos duas vezes, desde Novembro. Pode-se imaginar a desordem e a confusão que daí resultaram».

McNamara afirmou que, por outro lado, os guerrilheiros comunistas também se encontram actualmente mais bem armados e equipados, possuindo armas de grande calibre de fabrico chinês.

Referindo-se ao general Nguyen Khan, o chefe da junta militar que governa o país, McNamara disse que ele tem a consciência de que a vitória sobre os comunistas depende tanto da resolução dos problemas económicos e políticos como da acção militar e por isso procura aumentar a produção de arroz.

Falando a seguir no Congresso, o general Maxwell Taylor afirmou que «a causa não está perdida no Vietnam» e salientou que «em tempo de guerra existe sempre mais confiança na linha de combate do que na retaguarda».

UM DISTRITO ISOLADO PELO VIETCONG

CAMAU (Vietnam do Sul), 8 — (A. N. I.) — Os guerrilheiros comunistas isolaram completamente do resto do Vietnam do Sul o distrito de Nam Can, no extremo sul do país, o qual tem uma área de 1500 quilómetros quadrados e produz todo o carvão vegetal necessário ao Vietnam.

Círculos norte-americanos bem informados dizem que os guerrilheiros dominam as florestas da região mas na capital do distrito o Governo mantém a sua

autoridade, apoiada pela guarnição militar.

A cidade vive praticamente cercada e sem abastecimentos, pois os cortadores de lenha para o fabrico de carvão recusam-se a ir trabalhar para as florestas, com receio de serem raptados pelo Vietcong.

O Governo tem, sem êxito, feito diversas tentativas para furar o bloqueio — dizem os mesmos informadores norte-americanos.

ros começaram, há dois meses, a interceptar todas as comunicações fluviais e terrestres de Nam Can com o exterior impedindo a saída do carvão e, por outro lado, a entrada de géneros alimentícios para a capital do distrito, onde a população começa a sofrer privações.

O destino do ex-presidente Kubitschek domina a actualidade política brasileira

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — Será mais uma vez o destino do ex-presidente Juscelino Kubitschek que esta semana dominará a actualidade política brasileira.

De facto, é no fim da semana que expira o prazo de validade do artigo 10 do Acto Institucional, que confere ao chefe do Estado poderes excepcionais para anular mandatos legislativos e direitos políticos «no interesse da honra nacional». Estará Kubitschek à frente da lista, há tanto esperada, das «capitis diminutio» decretadas, sem possibilidade de recurso judicial, pelo poder revolucionário, lista que comportaria duas centenas de nomes? A questão é motivo de todos os comentários e, à força de ser

postada, acabou por criar um clima de mal-estar que de fonte militar se atribui a uma «ofensiva psicológica contra-revolucionária».

CASTELO BRANCO É O JUÍZ SUPREMO

Apesar de certos esclarecimentos — aliás bastante vagos — julga-se saber que o Conselho Nacional de Segurança se pronunciou (mas não por unanimidade) a favor da inclusão de Kubitschek na «lista fatal», enquanto a maioria dos ministros civis se abstinha ou se opunha. Mas de oficial nada há, nem haverá enquanto o marechal Castelo Branco, juiz supremo na matéria, por delegação do «Alto Comando Revolucionário», não tiver tomado uma decisão. Prognósticos não faltam, mas são contraditórios. «O Jornal», da cadeia Chateaubriand, por exemplo, anuncia em título: «O Governo explicará na terça-feira os motivos das medidas contra Kubitschek», enquanto o diário liberal «Jornal do Brasil» reproduz declarações de dirigentes do Partido Social Democrático (partido de Kubitschek), que dizem «ter reencontrado um pouco de esperança».

PREVISÃO DE «O ESTADO DE SÃO PAULO»

Por seu turno, o grande jornal conservador «O Estado de São Paulo», adversário de longa data do ex-presidente, prevê que o fundador de Brasília não escapará à depuração, baseando-se, para esta previsão, numa análise aprofundada da actual situação político-militar. O jornal crê que o presidente Castelo Branco «não quereria agravar a mortificação que a sua recusa de prorrogar a validade do acto Institucional provocou nos meios militares, extinguindo-se agora a uma acção contra Kubitschek». De facto, no discurso que a semana passada proferiu no Recife, o presidente da República não se limitou a exprimir o seu apego à democracia e a sua aversão pelas ditaduras, tendo mesmo confirmado, oficialmente, a sua decisão de não prorrogar para além de 15 do corrente a validade do artigo 10 do Acto Institucional, isto é, precisamente do artigo que lhe permite anular mandatos e suspender os direitos políticos.

As declarações feitas no Recife pelo presidente são tanto mais importantes quanto é certo que o general Moniz de Aragão, presidente do «Club Militar» e novo comandante da divisão aerotransportada do Rio de Janeiro, se pronunciou já por essa prorrogação, assim, como, pouco antes, o próprio pre-

sidente da comissão geral de inquérito, Marechal Taurino Resende, JUSCELINO LE AS MEMÓRIAS DE IKE

«Temos um objectivo a atingir» — disse o general Moniz de Aragão — «e devemos utilizar todos os meios para esse fim. O Acto Institucional é o instrumento que permite realizar a revolução e não podemos ficar privados dele em 15 de Junho».

Este «desajuste» inspirou ontem considerações pessimistas ao fundista do jornal da oposição «Correio da Manhã»: «A deposição ou demissão de Castelo Branco seria uma infelicidade para o Brasil, mas maior seria a infelicidade de o Brasil, representado pelo actual presidente, tivesse de capitular perante os inimigos da democracia».

Quanto a Kubitschek, regressou ontem ao seu luxuoso apartamento fronteiro ao mar, na praia de Ipanema, prolongamento da de Copacabana.

Está a ler a edição francesa das memórias de Eisenhower e recebe visitas de correlegionários.

Earl Warren interrogou Jack Ruby na sua cela

DALLAS, 8 — (F. P.) — O presidente do Supremo Tribunal dos E. U. A., Earl Warren, presidente da comissão encarregada pelo presidente Johnson de investigar o assassinio do presidente Kennedy, interrogou ontem Jack Ruby, na sua cela, durante três horas.

É a primeira vez que um presidente do Supremo Tribunal se desloca pessoalmente para interrogar um condenado.

O depoimento de Ruby, prestado na presença do seu advogado, o dr. Joe Tannahill, do «sheriff» de Dallas e do procurador-geral, Jim Bowie, não parece ter trazido elementos novos ao inquérito, embora não tenha sido tornado público.

O juiz Warren fizera a Ruby, três perguntas principais:

1 — Conhecia Lee Harvey Oswald antes de o abater a tiro na cave do edifício da Polícia de Dallas?

2 — De que natureza foi a vigília que Ruby efectuou a Cuba em 1950?

3 — O assassinio de Oswald em 24 de Novembro fazia parte de alguma conspiração relacionada com a morte de Kennedy?

Segundo fontes bem informadas, Ruby respondera negativamente à primeira e à terceira perguntas; não conhecia Oswald nem havia conspiração alguma.

Pouco antes de visitar Ruby na prisão, o juiz Warren e os restantes membros da comissão haviam passado cerca de duas horas no edifício do «Texas Book Depository», de onde se julga terem sido disparados os tiros que vitimaram Kennedy.

Em poucas linhas

● ALEMANHA FEDERAL: VISITA DE MURVILLE — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, que chegou ontem à noite a Bonn começou, hoje, as conversações com o seu colega alemão, no âmbito dos contactos trimestrais previstos pelo tratado franco-alemão.

● E. U. A.: «BOB» KENNEDY E AS ELEIÇÕES — (F. P.) — «Ainda não me decidi» — declarou Robert Kennedy ao ser interrogado acerca da eventualidade da sua candidatura à vice-presidência dos Estados Unidos, numa conferência de imprensa que concedeu hoje em Milwaukee, onde recebeu o título de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito. Robert Kennedy referiu-se, por outro lado, ao problema da igualdade dos direitos civis «enquanto houver injustiças, enquanto houver cidadãos de segunda zona, haverá protestos» — disse.

● GRÃ-BRETANHA: CHRISTINE KEELER EM LIBERDADE — (F. P.) — A protagonista do «escândalo Profumo» e do «caso Wards», Christine Keeler, condenada a nove meses de cadeia por falso testemunho, em Dezembro, foi hoje restituída à liberdade, porque beneficiou de redução da sentença.

● E. U. A.: REFUGIADOS CUBANOS — (R.) — Segundo o depoimento do Congresso publicado hoje em Washington entraram em Miami, na Florida, mais de 170 mil refugiados cubanos, dos quais 75 mil se estabeleceram noutras regiões dos Estados Unidos. Quarenta e um foram deportados por a sua presença ser considerada indesejável nos Estados Unidos.

O general Eisenhower mostra-se preocupado com os êxitos de Goldwater

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — O general Dwight D. Eisenhower, cujo apoio ao governador Scranton como candidato do Partido Repu-

blicano à presidência é interpretado por muitos observadores como o princípio de uma campanha para cortar o caminho ao senador Barry Goldwater, declarou, ontem, depois de ter visto aquele governador estadual, na TV: «Gosto de Scranton». Como os jornalistas lhe pedissem para se explicar mais claramente, o antigo chefe da Casa Branca limitou-se a repetir: «Gosto de Scranton, gosto muito de Scranton».

O general Eisenhower mostra-se muito preocupado com as consequências que a designação de um candidato tão conservador como Goldwater poderia ter para o seu partido. Ultimamente, avistou-se por diversas vezes com Scranton, e é muito possível que o antigo presidente, provavelmente a personalidade republicana mais influente, apoie vigorosamente a campanha de Scranton, na conferência anual dos governadores da União, que inicia os trabalhos hoje, em Cleveland. Por sua vez, os governadores republicanos poderão exercer influência decisiva na orientação da Convenção.

ROMNEY CONTRA GOLWATER

CLEVELAND, 8 — (A. N. I.) — O governador de Nova York, Nelson A. Rockefeller, reconheceu, ontem, praticamente, que o senador Barry Goldwater seria o candidato republicano às eleições, mas uniu-se a outros republicanos moderados a fim de tentar estabelecer uma plataforma progressiva para a política do partido.

Rockefeller declarou numa conferência de imprensa que embora tudo possa acontecer até à Convenção a realizar no próximo mês, deve ser impossível vencer Goldwater.

O governador do Michigan, George Romney, a que Rockefeller se referiu, declarou que fará o que puder para evitar que Goldwater seja nomeado candidato, se este se afastar dos tradicionais princípios republicanos.



SOCIETA DI NAVIGAZIONE DI GENOVA

DIRECTO PARA:

HALIFAX E NEW YORK

«VULCANIA»

EM 16 DE JUNHO

E 23 DE JULHO

PARA:

GIBRALTAR, BARCELONA, NAPOLES, PALERMO, PATRAS, DUBROVNIK, VENEZA e TRIESTE

«SATURNIA»

EM 12 DE JUNHO

OS AGENTES

E. PINTO BASTO & C., Lda

Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

beba

BOACEPA

TINTO BRANCO DE ORIGEM

CALDEIRA Lda



A POPULARIDADE dos trabalhos de artesanato

No ano findo, aumentou o movimento de vendas de obras de artesanato na República Federal Alemã e em Berlim Ocidental. O aumento foi quase de cem biliões de marcos.

Entretanto, o numero de estabelecimentos respectivos diminuiu, no mesmo ano, de 1,5 a 1,7 por cento.

Quem canta não sofre do estômago...

Segundo afirmação do Serviço Médico do famoso Teatro Scala de Milão, cantar faz bem ao estômago.

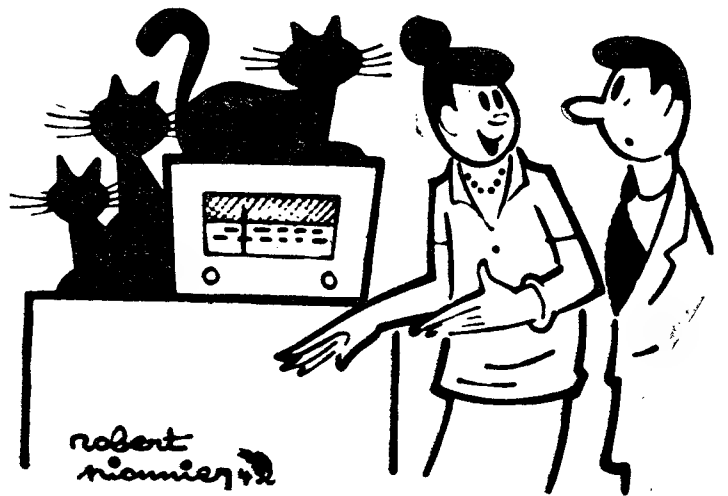
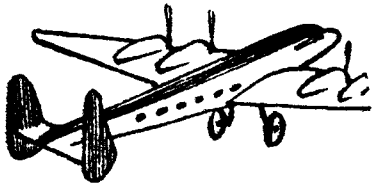
Acrescenta, como prova, que raros artistas líricos costumam sofrer de problemas digestivos.

Não era necessária tal revelação com ar científico, pois sabe-se que muitos e muitos artistas líricos, e até de grande talento, sempre têm cantado com a barriga a dar horas...

Mercado internacional de modernos aviões

O numero de modernos aviões holandeses «Fokker» e «Friendship», actualmente vendidos no mercado internacional ascende a 273.

A fábrica «Fokker» forneceu 166, e foram construídos, 107, sob licença, pela «Fairchild», dos Estados Unidos da América do Norte.

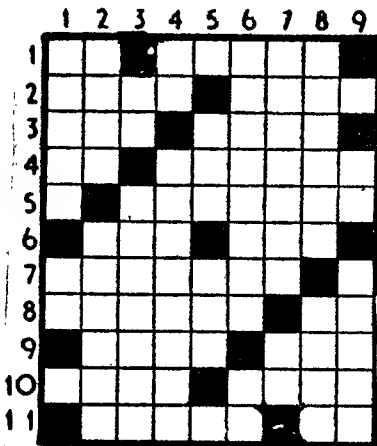


— Todas as semanas é a mesma coisa, á hora a que transmitem «as mais belas histórias de animais».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3411



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Aumentem. 2 — Cidade do Peru. Galões. 3 — Prendo. A Irlanda. 4 — Futil. Espécie de crustáceo que serve de adubo. 5 — Calculadoras. 6 — Espaço de trinta dias. Viscera dupla. 7 — Suplicação. 8 — Rezaram. Símbolo químico do cério. 9 — Voz imitativa do ruído de cousa que se parte, especialmente de vidros. Botecim. 10 — Cortiça ligada á corda a que se agarram os que aprendem a nadar. Grande ave galinácea. 11 — Nome de uma dança. Em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — Nome próprio dum grande poeta brasileiro. Letra grega. 2 — Situada. Defuntos. 3 — Pedra de moinho. Colaria. 4 — Apelido. Apreciariam. 5 — Aqui está. Chefe etíope. 6 — Ludibriaram. Deus dos pastores. 7 — Relativo ás abelhas. Símbolo químico do berílio. 8 — Ordenam. Rosto. 9 — Artigo definido. Bebedeira.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3410

HORIZONTAIS: 1 — Lapa. Clãs. 2 — Iró. Ios. 3 — Crismas. 4 — Artes. 5 — Ni. Mal. DE. 6 — HO. RA. Haia. 7 — An. Não. Ad. 8 — Parra. 9 — Semeara. 10 — Aia. A. Pró. 11 — HORA. DEUS.

VERTICAIS: 1 — Li. Unhas. Ah. 2 — Arc. Ion. Sio. 3 — Porá. Pear. 4 — Immanam. 5 — Asta. Area. 6 — MELHORA. 7 — Lias. Arpe. 8 — Aos. Dia. Aru. 9 — SS. Meada. Os. Provérbio: DE HORA A HORA DEUS MELHORA.

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO DIAS 12 e 13

Partida ás 7h,30-Volta completa
Partida ás 14h,00-Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e Inscrições:

TURIJORGE

Pr. de Londres, 9-B-Tlf. 724957

Autocarros Eduardo Jorge

Rua Jardim do Regedor, n.º 35

Telefs: 30971 e 30972

(NOVA MODALIDADE)

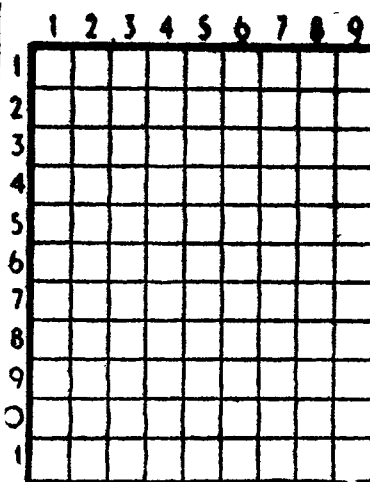
Problema n.º 7256

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França. Mulher do filho em relação aos pais. 2 — Vagueio. Empregar. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Freguesia do concelho do Seixal. 4 — Estarei. Símbolo químico do amónio. 5 — Queimo. 6 — Espécie de concha bivalve (pl.). Rio da Alemanha que nasce no Tirol. 7 — Cidade de Portugal. Tenebrosa. 8 — Pedra de moinho. Seguiam. 9 — Fazer escorregar. 10 — Símbolo químico da prata. Olé. Prefixo que designa afastamento. 11 — Tira. Nome de uma flor.

VERTICAIS: 1 — Rente. Sistema montanhoso de Marrocos. Chefe etíope. 2 — Larvas das feridas dos animais. Rio de Portugal. 3 — Equipa. Cinchos. 4 — O sono das crianças. Nível. Vai pelo ar. 5 — Prefixo que designa ar. Óxido de cálcio. 6 — Região da África antiga entre Cartago e a Mauritania. Pátria. 7 — Sufixo que designa abundância. Aldeia de Itália. 8 — Invulgar. Balelas. 9 — Guarneceram de arame. Símbolo químico do bário.

Solução do problema n.º 7255

HORIZONTAIS: 1 — Gand. Ma-



go. 2 — Or. Anilar. 3 — Imoral. Rã. 4 — Aarão. Lot. 5 — Ra. Vate. 6 — Pilada. 7 — Ia. Sora. 8 — Rs. Sias. 9 — Cós. Mia. 10 — Toam. Muar. 11 — Assa. Urso.

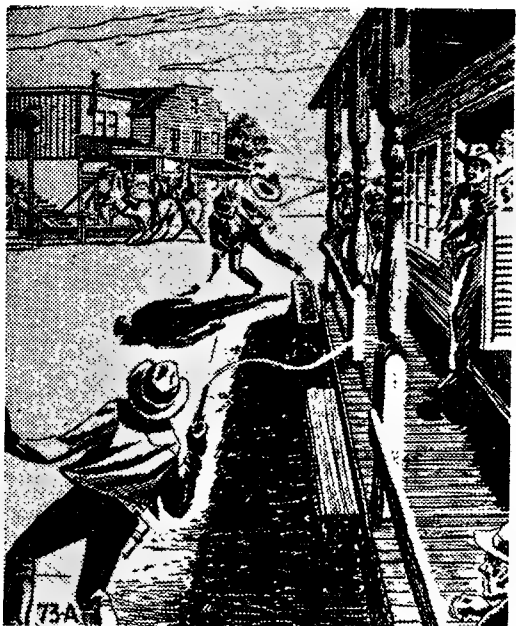
VERTICAIS: 1 — Goia. Pirata. 2 — Armarias. Os. 3 — Oral. Cás. 4 — Dará. Assoma. 5 — Não. Dois. 6 — Mil. Vara. Mu. 7 — Al. Lá. Armur. 8 — Garoto. Aias. 9 — Orate. Asaro.

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 137



AS AVENTURAS DE BILLY KID

por Raymond A. Laloie



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

CAPÍTULO I

Ele era pequeno e moreno e bastante queimado pelo sol e vento. Minúsculas rugas delineavam os olhos cujo brilho era tão intenso e penetrante como o aço. Verificava-se isto quando o nosso olhar cruzava o seu... sem deixar calor algum. Transeuntes observaram-no num duelo com Quill Cantrell, um renegado mestiço, nesse dia em Silver City, frente a frente. Ouviram-no, em tom frio e calmo, deliberadamente, insultar Cantrell até este encontrar-se ao alcance do seu coldre de cabedal. Então, tirando o revólver com uma rapidez incrível, disparou apenas um tiro, mas com tal pontaria que acertou entre os olhos negros de Quill e o impacto deitou ao chão o «sombreiro», guarnecido a prata, do renegado. Imóvel

e calmo jogou a sua sorte contra a reputação do pistoleiro mais temido em Silver City. Por isso, quando soube onde os dois sequeiros de Cantrell, Calico Tristan e Rick Polter, estavam escondidos na sombra do «saloon» Dollar Throw, á espera dum sinal do chefe, ficou de sobreaviso. Mas logo que disparou sobre Cantrell, o desconhecido virou-se rapidamente e apontou-lhes a arma ainda fumegante. Os dois ficaram imóveis, olhando para Cantrell que jazia ensanguentado na poeira da única rua de Silver City.

Um homem alto de barba ruiva dirigiu-se ao desconhecido. «William Bonney!» disse, em voz rouca. «Com todos os diabos! Eu reconheceria Bill Bonney, nem que fosse no Inferno!» Então o efeito destas palavras despertaram um alvoroço; e pouco depois todos sabiam que «Billy Kid» estava em Silver City, que viera para desafiar Quill Cantrell e que o matara. Havia quem dissesse que ele não possuía nem sentimentos nem nervos — que isto era a melhor qualidade dum criminoso com sangue-frio. O rumor da cidade tornou-se inquieto á medida que se falava sobre o desconhecido; e foi num segundo que Calico Tristan e Rick Polter desapareceram dentro de Dollar Throw, lavando as suas mãos da morte de Quill Cantrell, que jazia ainda com a cabeça enterrada na poeira da rua. Então Billy Kid, que não podia contar com paz em Silver City, passando por sobre o corpo de Cantrell, dirigiu-se para o estábulo, sem sequer olhar para trás. Nathan Solomon ali estava, esperando sózinho na sombra, um homem dos seus cinquenta anos, cabelos grisalhos, com um ar de juventude eterna descontrado, como se fosse montar a cavalo.

O que ele via não era nada de especial. Um rosto jovem, comprido e magro e queimado por inúmeras horas ao ar livre. Olhos que eram dum cinzento pálido, raiados de sangue e perscrutadores. A boca era estreita, vincada, e com um nariz direito. Era um jovem bem parecido, com

3

as pernas levemente arqueadas, cujos anos lhe tinham dado uma maturidade e experiência. O cabelo era dum preto azeviche. O homem que tinha esperado na sombra, falou baixo: «O que é que Quill fez contra si, Kid?» Os olhos cinzentos fixaram-se em Nathan Solomon. «Não tenho que dar explicações a ninguém do que aconteceu a Quill Cantrell.» «Calma, Bill. Lembra-se de mim, Nathan Solomon.» O homem sorria agora num esgar momentâneo e duro. «Eu não tinha estimo alguma pelo maldito renegado. Apenas pergunto a mim próprio, porque é que um estranho a Silver City, veio desafiar um homem da envergadura de Cantrell... É só isto». O vapor rançoso do «whiskey» tornou-se azedo entre eles, enquanto o homem se inclinava para a frente. «É apenas a curiosidade dum velho». Kid subitamente sorriu parecendo-se com um jovem lobo que tivesse engolido um rato gordo debaixo das garras do seu companheiro esfomeado. «Ele teve sorte que eu não tivesse tirado o coração com uma faca; matou um amigo meu de longa data. Eu simpatizava com Johnnie Wild Dog, mesmo que ele fosse um mestiço sujo...»

«Você foi duro, Kid... demasiadamente duro, mas admiro o seu estilo. Gostaria que viesse ao «Solomon Range», quando se dirigisse pelo Sul. Lá há centenas de águias do bando dos Morgans», terminou Solomon, indicando o corpo já sem vida que Bonney matara, nessa manhã. Os olhos cinzentos perderam a expressão e tornaram-se pensativos. «Não sou nenhum «fala barato», Kid; por isso digo o que lhe tenho a dizer e vou-me embora». A voz de Solomon tremeu numa emoção repentina e colérica. «Muito do meu gado tem sido roubado ultimamente e desconfio bem que seja Mark Delmont e os seus pistoleiros a fazerem disso. Você podia-me ajudar... Sim, você é bom em qualquer parte. Compreendeu-me, Kid?» Os lábios de William Bonney estreitaram-se, tomados de subita resolução. «Terei muito prazer em apanhar uma víbora desse género.

4

amigo». «Ainda bem», Nathan Solomon apertou a mão de Kid, vigorosamente. «Sei que ele é bem visto na cidade, porque o seu jogo é escondido, mas há um limite para tudo». Hesitou durante instantes, estudando o jovem que tinha perante si. A voz era inexpressiva. «E então Snake Country pode-o ajudar, Kid». «Talvez». Bonney mexeu-se e as recordações voltaram de nova á memória. Nathan Solomon endireitou-se repentinamente. «Desejo-lhe boa sorte, Billy!» Partiu num passo firme e Bill Bonney ficou sózinho a pensar na turbulência das suas recordações, enquanto se preparava por seu turno, para partir.

(Continua)

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

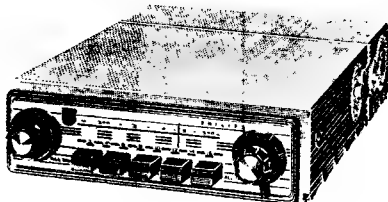
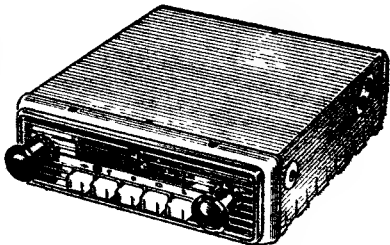
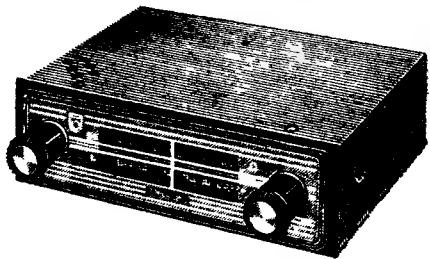
Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

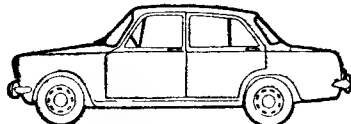
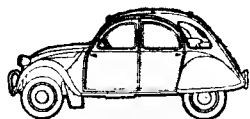
Tel. 91125

AUTO-RÁDIOS DE BAIXO PREÇO



PARA CARROS DE QUALQUER PREÇO

AUTO-RADIO
PHILIPS



- FACILIDADES DE PAGAMENTO
- GRANDES DESCONTOS A PRONTO
- GARANTIA INTERNACIONAL
- MONTAGENS RÁPIDAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6
LISBOA

CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL DO ESTORIL

CONSUL CORTINA

1.º Prémio da categoria I, classe VII — carros fechados com 4 portas.

STATE CAR CONSUL CORTINA

1.º Prémio da categoria C — Viaturas Mistas

Taça de Honra da classe.

MERCURY MONTCLAIR

4.º Lugar da categoria I, classe X — carros fechados com 4 portas.

CONCURSO DE ELEGÂNCIA FEMININA EM AUTOMÓVEL

1.º Prémio — Exma. Senhora D. Maria do Carmo Motta Cardoso, conduzindo um Mercury Montclair.

Estes veículos premiados, assim como os troféus conquistados estão em exposição no
CONCESSIONÁRIO FORD EM LISBOA:

J. MENDES COELHO, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA, SARL

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

A Empresa Termoelectrica Portuguesa, SARL, com sede na Rua do Bolhão, 72-3.º, Porto, vai abrir concursos para o fornecimento e montagem do equipamento de uma central termoelectrica a construir nas proximidades de Lisboa. Serão abertos concursos provavelmente em Julho ou Agosto deste ano para o fornecimento de:

- 1 grupo turbo-alternador de 125 MW, ciclo térmico provável 125 bars/540°C/540°C, incluindo condensação e pré-aquecimento
- 1 gerador de vapor para alimentar o grupo turbo-alternador.

As firmas interessadas em apresentar propostas devem dirigir, em carta registada, até ao dia 6 de Julho de 1964, para o endereço acima, pedido de inscrição como concorrentes, fornecendo todas as referências julgadas uteis, nomeadamente relativas a instalações similares que tenham fornecido e que se encontrem em serviço.

Os processos de consulta serão enviados exclusivamente às firmas que se inscrevem dentro da data indicada e cujas referências a Empresa Termoelectrica Portuguesa considere satisfatórias.

Está previsto que o financiamento deste projecto seja feito pelo Banco Mundial (International Bank for Reconstruction and Development).

Cópias deste anúncio são enviadas às Embaixadas e Legações em Portugal dos países membros do Banco Mundial (e Suíça).



HELENA FERNANDES DA SILVA GARCEZ

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seu marido, mãe, filhos e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, às 11 horas, na Igreja de S. João de Deus e no dia 11, em Dornes, Ferreira do Zêzere, são celebradas missas pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a estes piedosos actos, e bem assim a todos aqueles a quem o nosso agradecimento ainda não chegou por desconhecimento de endereços, nele envolvendo todo o bom povo da freguesia de Dornes — Ferreira do Zêzere, pelo manifesto carinho devotado.

Há algo de especial naquele homem: Aqua Velva!

Apesar de ser BLUE AQUA VELVA, é mais pronto para um dia de verão — ou um minuto de descanso. Além de refrescar a pele, Aqua Velva, com o maior teor de água, limpa, refresca e mais relaxa em qualquer dia.

ICE BLUE AQUA VELVA tem uma sensação de frescura e suavidade incomparáveis. É a melhor preparação para o barbear, porque a pele fica mais suave e mais relaxada. Além disso, a sensação de frescura e suavidade é mais relaxante para os homens.

Use ICE BLUE AQUA VELVA depois de cada barba.

OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO Williams

GRÁTIS — Até 31 de Julho, 1 frasco amostra de ICE BLUE AQUA VELVA a todo o comprador de um tubo de SHAVING CREAM, ou de GLIDER.

Boletim do dia

HA 10 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Junho de 1934 publicava:

«Impossível seria descrever o que foi a noite de ontem no Luna Parque, primeira em que se abriram as suas largas portas ao grande publico. O bulício, a animação, o movimento pelas ruas daquela pequena cidade intensamente luminosa, agradável e sonora e festivamente colorida, impressionavam como se o trecho do Parque Eduardo VII fizesse parte de uma das maiores capitais cosmopolitas do Mundo.

«Agora, sim, Lisboa tem onde se divertir à vontade, à vontade e onde o riso, finalmente, em vez de parecer mal, é quase que obrigatório».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m. — 655 kc/s — As 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Programa da tarde; 17 e 20, Concerto da tarde; 17 e 50, Conjuntos ligeiros; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 35, Tempo de juventude; 19, Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Música, só musica; 20, Programa pela Orquestra ligeira da E. N.; 20 e 20, Conjuntos vocais; 20 e 30, Diário sonoro e boletim meteorológico; 21, Ritmos sul-americanos; 21 e 20, 2.º episódio do folhetim «O Arco de Vandoma»; 21 e 40, Fados; 22, As grandes figuras do mundo português; 22 e 30, Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 35, A Europa canta; 23, Programa da noite; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

2.º programa — As 18, 2.º acto da ópera «A Sonámbula» (Bellini); 18 e 45, «Concerto n.º 4, em si bemol maior, op. 11» (Bopporti); violinista, Roberto Michellicu, e orquestra I Musici; 19, Discos raros: canta a soprano Amélia Gali-Curci, «Omnia Leggera», da ópera «Dionra» (Meyerbeer); «Son Vergein Vezzosa», da ópera «I Puritani» (Bellini); «Quer-Guardo il Cavalier», do Ancho la Virtù Magica, da ópera «La Traviata» (Verdi); «The Last Rose of Summer» (Moore); 19 e 30, Horizonte; 20, Robert Schumann, o compositor do mês: «Carnaval, op. 9» (Schumann); pianista, Nikita Magaloff; 20 e 30, Diário sonoro; 21, Concerto sinfónico: 1.ª parte: «Manfred», abertura, op. 115 (Schumann); «Concerto n.º 27, em si bemol maior, KV 595» (Mozart), para piano e orquestra; 21 e 45, Canções do ciclo «A Bem Amada Ausente», op. 988 (Beethoven), pelo tenor Ernst Haefliger; 22, Concerto sinfónico: 2.ª parte: «Festa Polaca, op. 12» (Svendsen); «Concerto em ré» (1931), para violino e orquestra (Stravinsky); «Sinfonia n.º 5» («Di Tre Ma» (Honneger); 23, «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Fecho.

3.º programa — As 23, Ópera: «O Segredo de Susana» (Wolf-Ferrari); 23 e 45, Ciclo Haendel: «Sonata n.º 12, em fa maior, op. 1, n.º 12» (Haendel); «Concerto n.º 1, em si menor, op. 4, n.º 1» (Haendel); 0 e 20, Antologia sonora: «Cantos e Trovadores» (em transcrição de Raffaello Monteroso); canto, Claudia Carbi (meio-soprano); cravo, Raffaello Monteroso; 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

RADIO CLUBE — As 17, Jornal feminino; 17 e 35, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Conjuntos de ritmo; 18 e 1, Tudo pode acontecer.

EM 3 LINHAS

O Chefe do Estado agradeceu a cidade de Tomar com o grande oficialato da Ordem de Cristo.

Foi tornada extensiva às piscinas e outras dependências do Hotel Mar, de Sesimbra, a declaração de utilidade turística.

O secretário de legação dr. Francisco Norton de Matos, foi colocado na O. N. U. em Nova York, com carácter permanente.

O comodoro da administração naval Falcão de Campos foi agraciado com a medalha de ouro de serviços distintos.

tecer; 18 e 30, Estrelas de França; 19, Selecção de sucessos; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Uma voz e uma orquestra; 20 e 45, Exitos de Itália; 21, Noticiário; 21 e 30, Recordando sucessos; 21 e 45, Melodias e ritmos; 22, Rádio espectáculo; 22 e 15, Canções de todo o Mundo; 22 e 45, Hot Club; 23, Revista da noite; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63; 6, Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical; 19 e 45, Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo 64; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, O ritmo da semana; 22 e 50, Exitos de uma voz; 23 e 10, Fantasias; 23 e 35, Sucessos em Voga; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19, Interlúdio feminino; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Conjuntos ligeiros; 21, Noticiário; 21 e 10, Canções; 21 e 30, Os grandes esquecidos; 21 e 50, Solistas; 22, Variedades; 22 e 45, Tempo de musica; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, A hora do Concílio (repetição); 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditação; 21, Programa dos sócios; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Suíça, centro da Europa; 22 e 45, Melodias; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Emissor do Porto — As 18, Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20, Boletim religioso; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, A hora do Concílio; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditação; 21, Programa dos associados; 22, Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15, A musica é boa companhia; 22 e 30, Suíça, centro da Europa; 22 e 45, Trechos de filmes; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17, Abertura; 17 e 5, Discórdia; 17 e 20, As ultimas gravações; 17 e 50, Noticiário; 17 e 55, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17, Voz de Lisboa; 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 22, Voz de Lisboa; 1 hora, Clube Radiofónico de Portugal.

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15, Episódio da série «Mister Ed»; 20 e 44, Momento desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 55, Boletim meteorológico; 22 e

5, «Variações para dez» — bailado pelo Grupo Experimental de Ballet; 22 e 25, Selecção Policial — episódio da série «Perry Mason»; 23 e 30, «António Pedro conversa sobre Teatros» (transmissão dos estudos do Porto); 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Escolar: «Educação Física Masculina» e «Francês»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa Feminino; 20 e 45, Relatório do Progresso; 21, Como fomos dizendo...; 21 e 10, O Norte em festa; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, TV Mundo: «Os bonecos de Podrega»; 23 e 05, Actualidade Desportiva; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA
(Para maiores de 12 anos)
CINEMAS

IMPÉRIO — «Cristina e o imperador».
S. JORGE — «Com jeito val de táxi».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O inferno de Iwo Jima».

S. LUIZ — «Amor em Las Vegas».
AVIS — «Sherlock Holmes».

POLITEAMA — «Cantinfrias na Ribalta».

ALVALADE — «Amor em Las Vegas».

CHIADO TERRASSE — «A ponte do rio Kwai».

ESPL. PORTUGALIA — «Garotas! garotas! garotas!».

TELEVISAO

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Língua Portuguesa» e «Práticas Pedagógicas»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos»; 20 e 15, Episódio da série «Mister Ed»; 20 e 44, Momento desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 55, Boletim meteorológico; 22 e

5, «Variações para dez» — bailado pelo Grupo Experimental de Ballet; 22 e 25, Selecção Policial — episódio da série «Perry Mason»; 23 e 30, «António Pedro conversa sobre Teatros» (transmissão dos estudos do Porto); 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Escolar: «Educação Física Masculina» e «Francês»; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa Feminino; 20 e 45, Relatório do Progresso; 21, Como fomos dizendo...; 21 e 10, O Norte em festa; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, TV Mundo: «Os bonecos de Podrega»; 23 e 05, Actualidade Desportiva; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA
(Para maiores de 12 anos)
CINEMAS

IMPÉRIO — «Cristina e o imperador».
S. JORGE — «Com jeito val de táxi».
MONUMENTAL — «A velha descobre o crime».
CONDES — «O inferno de Iwo Jima».

S. LUIZ — «Amor em Las Vegas».

AVIS — «Sherlock Holmes».

POLITEAMA — «Cantinfrias na Ribalta».

ALVALADE — «Amor em Las Vegas».

CHIADO TERRASSE — «A ponte do rio Kwai».

ESPL. PORTUGALIA — «Garotas! garotas! garotas!».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «O peccado mora ao lado».
CAPITOLIO — As 21 e 45: «As garotas são o diabo!».
NACIONAL — As 21 e 45: «Divinas palavras».

CINEMAS

TIVOLI — «Um domingo em Nova Iorque».

ROMA — «Amor clandestino».

EDEON — «A que morreu por amor».

ODEON — «Quando brilha o sol».

LYS — «Tom Jones».

RETELO — «O prémio».

ROYAL — «A rainha do Amazonas».

IDEAL — «Os domingos de Cybele».

FARMACIAS

TURNO J
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Ld., Calc. da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 3-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335) * Nova Iorque, R. António Patrício, lote 242 da Av. E. U. A. (760658).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324).

* Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).

BAIRO DA ENCARNACAO — Asencio, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) * Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Lojeto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista 4 Lapa, 37 (661251).

GRACA — Almeida Dias, L. da Graca, 38-A-39 (862909) * Higienica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).

PICHELEIRA — Mariuz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) * Saliz, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST. APOLONIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) * Zema, R. General Justiniano Padrel (43580).

SE — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	695\$00	692\$00	697\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	—	733\$00	735\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	855\$00	—
Centenários 4 % 1940	1.980\$00	1.975\$00	1.985\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.230\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.260\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260\$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.350\$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.380\$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	250\$00	—

Obrigações	Efect.	Compra	Venda
Águas Lisboa 5 %	—	480\$00	485\$00
Norte de Portugal 5 %	110\$00	—	112\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	870\$00	880\$00
Gás Elect. 4 %	900\$00	—	905\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	940\$00	938\$00	942\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	980\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	95\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	960\$00	—
H. E. S. Estrela	—	975\$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.020\$00	1.018\$00	—
Metropolitano	993\$00	992\$00	994\$00

Acções	Efect.	Compra	Venda
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.600\$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.500\$00	2.500\$00	2.540\$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	901\$00	900\$00	905\$00
Agricultura	50\$00	49\$00	51\$00

Seguros	Efect.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	350\$00
Saões	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100\$00	1.500\$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	—	575\$00	630\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	110\$00	110\$00	130\$00
Açúcar de Angola	680\$00	675\$00	680\$00
Boror	140\$00	140\$00	145\$00
Cabinda	—	15\$00	—
Cada	—	—	—
Col. do Buzi	—	76\$00	77\$00
Ilha do Príncipe	—	—	500\$00
Incomati	—	—	1.000\$00
Mocambique	—	31\$00	33\$00
Zambézia	—	40\$50	41\$00
Diamantes	560\$00	557\$00	563\$00
Lobito	—	485\$00	500\$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	800\$00	900\$00
Cimentos Leiria	—	—	700\$00
Crédito Predial	—	800\$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	700\$00	800\$00
Nac. de Navegação	—	930\$00	950\$00
Col. Navegação	—	410\$00	430\$00
Port. de Celulose	—	4.570\$00	—
Port. de Pesca	1.000\$00	1.000\$00	—
Port. Tabacos	235\$00	235\$00	238\$00
Tabacos de Portugal	—	630\$00	640\$00
Turismo Penina	—	1.100\$00	1.150\$00

Agua. Electricidade e Gás	Efect.	Compra	Venda
Águas Lisboa 1934	380\$00	375\$00	385\$00
Águas Lisboa 1936	—	350\$00	—
Elect. das Beiras	—	1.600\$00	1.615\$00
Gás e Electricidade	342\$00	342\$00	342\$50
H. Alto Alentejo	—	166\$00	167\$00
H. E. Cávado	1.200\$00	1.195\$00	1.210\$00
H. E. do Zêzere	1.320\$00	1.320\$00	1.325\$00
Nac. de Electricidade	1.265\$00	1.262\$00	1.267\$00
União Electrica Port.	179\$00	178\$50	179\$50
H. Douro	1.180\$00	1.180\$00	1.185\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoelectrica	—	1.150\$00	—
Sacor	—	4.350\$00	4.500\$00

PAISES	COMPRA
--------	--------

O Chefe do Estado

presidirá à inauguração da V Feira Internacional de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Feira Internacional de Lisboa segue estritamente as recomendações dos organismos internacionais, apresentando os produtos por sectores económicos, e não por países.

A V Feira Internacional de Lisboa, vai inaugurar-se, mais uma vez, dentro deste espírito, mas com sensível progresso em relação às quatro anteriores.

A Feira Internacional de Lisboa reúne este ano 1804 expositores (mais 303 do que no ano passado), pertencentes a dezasseis países: Portugal (980), Alemanha (252), Espanha (137), Grã-Bretanha (116), França (102), Itália (95), E. U. A. (45), Suíça (22), Holanda (13), Áustria (11), Bélgica (8), Suécia (7), Dinamarca (7), Checoslováquia (2), Irlanda (2), Japão (2), Finlândia (1), Israel (1) e Noruega (1).

A maior representação estrangeira continua a ser a da Alemanha, mas a Espanha fez-se representar este ano de forma espectacular, especialmente impressionante no que se refere ao sector industrial.

Uma visita da Imprensa

Esta manhã, os representantes dos órgãos de informação visitaram a Feira Internacional de Lisboa, sendo ali recebidos pelos srs. dr. Francisco Cortez Pinto, presidente; Pedro Vicente e Xavier Antunes, directores; dr. Mário Neves, comissário-geral; eng. Justino Cruz, comissário-adjunto; e dr. Fernando Müller, secretário.

Antes de se iniciar a visita, o sr. dr. Mário Neves deu algumas indicações prévias sobre as características, realizações e ambições da Feira Internacional de Lisboa, a primeira a apresentar os produtos por sectores económicos, o que lhe granjeou particular prestígio e a colocou, desde início, por honrosa excepção, na categoria das Feiras Internacionais, reconhecidas pela União das Feiras Internacionais.

E' ainda esse prestígio comprovado pelo facto de ocupar o lugar da vice-presidência naquele organismo internacional e fazer parte de um organismo técnico. E isso explica a vinda, ao acto inaugural, de numerosas personalidades estrangeiras, nomeadamente o presidente da U. F. I., sr. Carranza, presidente da Feira de Valência.

O sr. dr. Mário Neves referiu-se, ainda, a outros aspectos da F. I. L., que este ano ocupa mais 5000 metros quadrados do que o ano passado, óptica e fotografia e rádio-televisão.

Na pavilhão B-BB (ala norte, desde o pavilhão A até à porta da Junção, A Associação Industrial Portuguesa — acrescentou — já adquiriu novos terrenos, procurando assim, nos próximos anos, acompanhar a importância crescente do certame, que este ano apresenta, também, uma participação importante das actividades económicas de Angola e Moçambique.

Os jornalistas, orientados pelas entidades referidas, percorreram os vários pavilhões, onde estão distribuídos os diversos produtos expostos.

Os diferentes sectores da Exposição

No pavilhão A (naves grande e pequena), estão patentes produtos de mobiliário e decoração, artes-

nato, ourivesaria e bijuteria, mobiliário e equipamento de escritório, aquecimento, couros e peles — produtos e equipamento, iluminação, electricidade industrial, confecções e têxteis.

Nas galerias AA (naves grande e pequena do pavilhão A), sectores de electricidade doméstica, artigos domésticos, brinquedos, material médico-sanitário e hospitalar, muqueira), sectores de agricultura-equipamento, construção naval, mecânica geral, metalurgia, artigos de desporto e turismo e veículos de transporte.

No pavilhão C (a seguir à porta do lado poente da nave central, em forma de um I), sectores de aparelhos sanitários, construção materiais e produtos, madeiras e cortiças e louças e vidros.

No pavilhão D (situado a poente do pavilhão C), sectores de indústrias químicas, óleos minerais, material de extracção e refinaria e borracha, plásticos e produtos sintéticos.

No pavilhão E (situado no extremo poente da Feira), sectores de agricultura-produtos, alimentação-equipamento, alimentação-produtos, técnica do frio, hotelaria e tabacos.

No pavilhão F/G (situado no extremo nascente da Feira, no topo norte da Praça das Indústrias), sectores de embalagem e papéis e artes gráficas-produtos e equipamento. Aqui está patente uma «tipografia modelo», com composição, gravura e impressão, onde se fará, diariamente, o «Jornal da Feira».

Durante a visita, os jornalistas foram alvo de especiais atenções, particularmente no pavilhão do Vinho do Porto e no pavilhão do Vinho e das Conservas, onde a Junta Nacional dos Vinhos e o Instituto Português de Conservas de Peixe servirão «provas» dos seus produtos ao publico, a preços módicos. Receberam gentilmente os visitantes os srs. eng. Santos e Castro, Luís Margaride e dr. Dinis Costa, respectivamente, presidente e vice-presidentes da Junta Nacional do Vinho, e o sr. comodoro dr. Renato Brito, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe.

Outros aspectos da Feira

A Feira Internacional de Lisboa, além dos pavilhões de exposição, possui postos de informação dos seguintes países: Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria e Alemanha Federal. Trata-se de escritórios oficiais para contacto com o publico e, em especial, com os homens de negócios, interessados em informações genéricas de carácter económico, independentemente da representação sectorial, promovida pelos fabricantes ou seus representantes. O escritório português está a cargo do Fundo de Fomento de Exportação.

Há ainda a considerar, na F. I. L., o 4.º Salão de Embalagem e o 3.º Salão de Inventores.

No Salão de Embalagem, organizado com o patrocínio do Instituto Português de Embalagem, demonstram-se as mais recentes técnicas de transporte, acondicionamento e conservação dos produtos, com ensinamentos muito interessantes que podem aproveitar a todos aqueles, industriais ou comerciantes, que pretendem intensificar as suas vendas. O interesse prático desta iniciativa resulta ainda do facto de o referido Instituto pôr os seus serviços à disposição de todos os interessados.

No 3.º Salão de Inventores participam 25 autores de inventos depositados durante o ultimo ano, nas repartições oficiais. Trata-se de uma excelente oportunidade concedida tanto aos inventores como aos possíveis interessados nos seus trabalhos, para um eventual entendimento prático.

Durante a Feira haverá as seguintes «Jornadas Nacionais»: a 12, da Áustria; a 16, da Espanha; a 17, da França; a 18, da Alemanha; e a 19, da Itália.

No ultimo dia da Feira, dia 23, efectuar-se-á uma jornada de publicidade, organização do mais alto alcance no vasto campo das promoções de vendas.

Como habitualmente, a Feira está impecavelmente organizada. Os visitantes podem solicitar o serviço de intérpretes sem quaisquer encargos, têm a sua disposição pormenorizada informação turística, um posto dos C. T. T., um posto bancário, um magnífico restaurante e, no pavilhão E, um restaurante em regime de «self-service», especializado este ano em aves.

O ACORDO LUSO-SUECO ACERCA DA IMPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES

(Continuação da 1.ª página)

tatal para a importação de vinhos e bebidas espirituosas vai, em obediência ao acordo, lançar sete novos tipos de vinhos brancos e tintos portugueses, que seleccionou entre cerca de 60 variedades que lhe foram submetidas a prova, passando agora, Portugal a ter neste mercado um total de dez marcas de vinhos de mesa.

O novo acordo, que entrará em vigor dentro de 30 dias a contar de 6 de Junho, permite ainda que os vinhos portugueses sejam beneficiados com uma redução de tarifas alfandegárias, segundo o estabelecido nas negociações da E. F. T. A. e, portanto, vendidos ao publico a melhor preço que os vinhos importados dos países produtores não pertencentes ao grupo dos «Sete».

Abrem-se assim excelentes perspectivas para o aumento das exportações portuguesas para a Suécia, que é, como se sabe, um dos maiores consumidores de vinhos em toda a Europa.

Apesar de se não ter ainda iniciado uma acção publicitária em larga escala, o interesse dos consumidores suecos pelos vinhos de mesa portugueses pode já considerar-se notável. O tipo da região do Dão, por exemplo, em breve espaço de tempo esgotou-se já por duas vezes nas lojas do monopólio estatal de venda ao publico. Só no passado mês de Abril foram vendidas 70 mil garrafas de Dão.

A cerimónia da troca dos instrumentos de ratificação entre o ministro sueco e o encarregado de Negócios de Portugal, estiveram presentes o director-geral dos Negócios Económicos, o delegado da Suécia na E. F. T. A. e outros funcionários superiores do Ministério. Depois do acto das assinaturas, o ministro Torsten Nilsson e o dr. Mendes Costa mantiveram demorada e cordial conversação.

TITO CHEGOU A LENINEGRADO PARA DISCUTIR COM KRUCHTCHEV O «CISMA» SINO-SOVIÉTICO

MOSCOVO, 8 — (F. P.) — O marechal Tito foi recebido por Nikita Kruchchev, no aeroporto de Leninegrado.

O primeiro-ministro soviético cumprimentou o chefe de Estado jugoslavo, em nome do directório do Partido e do Governo da U. R. S. S. e afirmou que entre os dois países «estão a desenvolver-se as melhores relações de amizade».

Espero que terá prazer em regressar à cidade de Lenine.

Respondendo em russo, o marechal Tito indicou que tinha estado pela primeira vez em Leninegrado, em 1917.

Encontrando-se na Rússia como prisioneiro de guerra dos exércitos austro-húngaros, participou na revolução bolchevique. Disse que, mais tarde, veio por duas vezes a esta cidade, em viagem oficial.

Depois de agradecer as boas vindas de Kruchchev, entrou com este para um automóvel, a caminho da cidade propriamente dita. Bastante gente, agitando bandeirinhas jugoslavas e soviéticas, aclamou, no aeródromo, o chefe do Estado jugoslavo.

As conversações que terá com Kruchchev podem ter uma importância vital na tática do bloco comunista contra a China.

O chefe de Estado jugoslavo, que foi em tempos asperamente acusado de «heresia» pelo Kremlin, terá uma curta estadia na segunda cidade da Rússia, depois da sua visita de uma semana à Finlândia. Será o seu nono encontro com Kruchchev, desde 1955.

Supõe-se que Kruchchev está disposto a levar a um clímax a sua profundamente enraizada divergência ideológica com Pequim e o apoio pessoal de Tito pode ser um importante factor para a estratégia futura do Kremlin.

Embora as ideias do marechal Tito acerca do conflito ideológico coincidam em grande extensão com as de Kruchchev, muitos observadores de Moscovo estão convencidos de que Tito se pode mostrar hesitante em concordar com uma ruptura definitiva com Pequim, com receio de poder vir a ser posteriormente prejudicado.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

Por motivo do sexto aniversário da eleição do sr. almirante Américo Thomaz para a Suprema Magistratura da Nação, foram recebidos hoje, no Palácio Nacional de Belém, numerosos telegramas e cartões de felicitações.

— Os srs. Justino Pinheiro Machado, eng. Paulo Tavares, Manuel Guerra Pimenta, José Gomes da Silva e dr. Alberto Mesquita, da direcção da Federação Portuguesa de Futebol, foram recebidos, esta tarde, pelo sr. Presidente da República, a quem ofereceram a medalha de ouro comemorativa do cinquentenário daquele organismo.

— O Chefe do Estado recebeu, também, a comissão de individualidades de Vila Pery, que, acompanhada do presidente do respectivo Município, se deslocou a Lisboa para apresentar ao Governo o pedido de criação do novo distrito de Manica, com sede naquela localidade.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo para sul do rio Douro e pouco nublado para norte e o vento era fraco ou calmo de Norte por influência de um pequeno anticiclone centrado no Golfo da Gasconha.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Coimbra, 19°; Faro, 31°; Funchal, 20°; Lisboa, 23°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 25°; Porto, 21°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 30,5; em Tavira; mínima: 7,6; em Figueira de Castelo Rodrigo.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20,1; na água do mar, 17,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu pouco nublado a limpo podendo contudo encobrir-se temporariamente na faixa costeira a norte da Figueira Foz; neblina matinal junto à costa e nos vales do interior; continuação de tempo quente.

AMANHÃ:
SOL Nacer às 6 e 11
Ocaso às 21.

FASES DA LUA

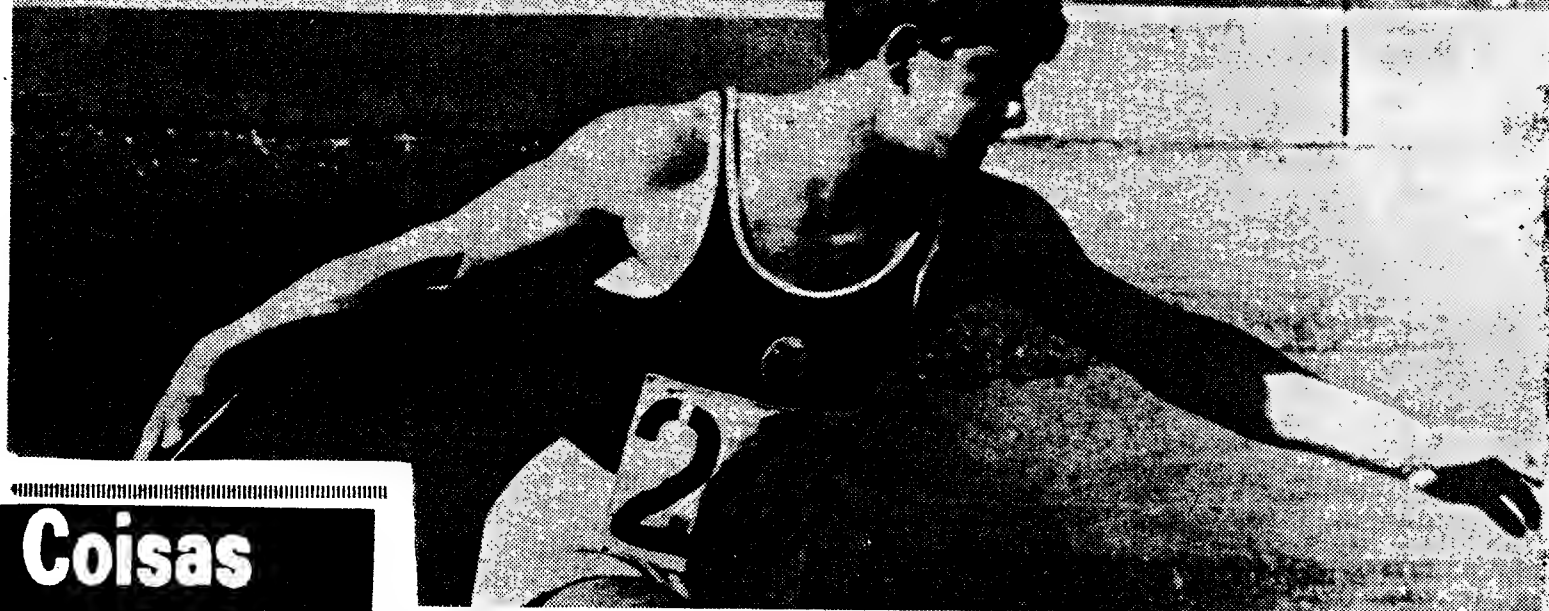
☉ ☾ ☽ ☾
Dia 10 Dia 16 Dia 25 Dia 2

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — As 2 e 36 (4,15 m). Dia 10 — As 3 e 58 (4,15 m). Dia 12 — As 3 e 11 (4,04 m). Dia 14 — As 3 e 11 (4,04 m). Dia 16 — As 3 e 58 (4,09 m). Dia 18 — As 3 e 58 (4,09 m). Dia 20 — As 3 e 58 (4,09 m). Dia 22 — As 3 e 58 (4,09 m).
BAIXA-MAR — Dia 8 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 10 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 12 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 14 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 16 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 18 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 20 — As 8 e 11 (0,79 m). Dia 22 — As 8 e 11 (0,79 m).

TAÇA DE PORTUGAL:

ADAS



O benfiquista Mário Xavier, vencedor da prova do disco

**O Lusitânia
de Angra
do Heroísmo
venceu (3-1)
o Ferroviário
de Lourenço Marques**

Coisas da bola...

• Mais outra...

Persiste a ideia de que o sr. Gentil Cardoso foi um pesadelo no futebol português, onde a sua acção se caracterizou por um negativismo absoluto. A história da sua passagem por cá já não interessa fazer. É assunto arrumado. Incluindo a parte das contas. Também arrumadas. Ninguém lhe ficou a dever um centavo. Tão-pouco se lhe ficou a dever qualquer atitude digna de menção especial, exemplar.

A última, que será a apoteose da comédia de que foi só intérprete, diz respeito à Imprensa de Portugal. Regressado ao Brasil, produziu afirmações aos jornais de lá e numa, para fundamentar o seu malogro (excepto na arrecadação de bom pecúlio, livre de impostos...), formulou acusações aos jornalistas, acusando-os de favorecerem o Benfica e de serem todos simpáticos do Benfica para assim poderem hostilizar o

(Continua na 3.ª página)

O Benfica novamente campeão regional de atletismo na categoria de juniores

O Benfica é campeão regional de juniores, desde 1962, o que quer dizer que não só revalidou o título conquistado há três épocas, por quatro pontos (173-169), mas, também, afirmou que o «reinado» dos «leões», pelo menos nesta categoria, está francamente abalado.

É curioso registar, que em 1963, os «encarnados», para se guindarem ao posto cimeiro tiveram, na verdade, de fazer um esforço tremendo que se cifrou na vitória tangencial — um ponto (157-156), mas, agora, as qualidades dos «encarnados» (apresentaram um lote bem doseado com distribuição pelas disciplinas quase perfeita) levaram de

vencida os «leões», que sofreram, assim, um esmagamento quase total.

A vitória do Benfica é, portanto, indiscutível, mesmo, tendo em conta os imponderáveis, ou este ou aquele facto que o júri não considerou nas devidas proporções. É, dentro deste ponto de vista que temos de apreciar os «Regionais de 64», ou seja a tri-revalidação do título por parte dos «encarnados».

Basta, portanto, olhar para as marcas registadas, quase todas de nível inferior às do ano passado, para se ter uma ideia precisa das dificuldades que os praticantes ti-

veram de enfrentar e entre eles, verdade se diga, estavam elementos de bom recorte, com qualida-

(Continua na página seguinte)



Emotiva final de estafeta de 4x400 metros. Em luta: J. Antunes e C. Morais. A eterna e benfiquista luta entre os atletas do Sporting e do Benfica, a qual, só por si, continua a justificar o progresso do atletismo nacional

Ir ver o Corcovado rão chega...

por FERNANDO SOROMENHO

Pronto... Acabou mais uma aventura da selecção nacional de futebol. E acabou, da pior maneira possível, em jeito de vergonha. Após três jogos sem vitória e exhibições decepcionantes, aquém do real valor dos nossos mais cotados clubes e da própria categoria dos elementos escolhidos.

Havia ovos, mas não se soube fazer a omeleta. Muito menos, o que é mais grave, se assentou em planos definidos com vista ao futuro. No fundo, ou para usar uma expressão mais trivial, depois de tudo espremido, ficou apenas como facto incontrovertido a viagem até ao Brasil aonde se foi a título precário, como tampão para colmatar uma brecha. Ora isso não chega por muita satisfação que tenha causado aos jogadores portugueses («saturados de futebol» segundo o predilecto como desencorajante «slogan» do seleccionador...) as deslumbrantes panorâmicas do Rio de Janeiro, as praias quilométricas e escaldantes de Copacabana, o celeberrimo morro do Corcovado.

Futebol não é, não pode ser, sinónimo de turismo, muito embora este benefício do espírito promotor daquele, do seu fascínio junto das multidões, atraídas para as suas realizações frequentes. Futebol é futebol.

A distancia, em análise serena e objectiva, a conclusão não pode ser outra, mesmo que se teime em entoar o tal «slogan», aliás, desnecessário se, acaso, o convite C. B. D., que veio através de via diplomática, houvesse sido rejeitado, pura e simplesmente. Nem sempre as conveniências de uns se amoldam às conveniências (e interesses) de outros, e, na emergência, deveria ser ponderada, e muito, a dualidade «probabilidades-prestígio» e vários factores adjuvantes que não deviam ser analisados á lufa-lufa...

(Continua na 3.ª página)

A «Taça das Nações» para a Argentina

Os jogadores portugueses que formaram uma das selecções que actuavam no Brasil. Precisamente, a que logrou o unico resultado jeitoso: 1-1 contra a Inglaterra. (Ler comentários na 3.ª pág.)



**Terminou o tormento dos portugueses
com a vitória, por 4-1, dos brasileiros**

O Sporting esmagado

pela quantidade e qualidade do Benfica

(Continuação da página anterior)

des já reveladas, atletas que possuem títulos de campeões.

É, também, de assinalar, que nas condições desfavoráveis a luta entre os rivais não deixou de estar presente. É certo que não houve um entusiasmo escaldante tão natural noutras situações, mas, também, é certo que os «encarnados» e os «leões», lutaram pelos primeiros lugares com dignidade. É nisto que reside a virtude do desporto e o vencido não se alheou do desquite para dar mais realce à vitória do adversário.

O C. A. Queluz promove uma prova de fundo para populares

A secção de atletismo do Clube

Atlético de Queluz promove no domingo, pelas 10 e 15, dentro da vila de Queluz, uma prova de fundo para atletas não inscritos oficialmente, na categoria de populares, denominada «1.ª Corrida de Santo António». A extensão do percurso

é de 5000 metros, no total de cinco voltas, com partida junto à sede da colectividade organizadora. Os atletas não podem ter menos de 18 anos de idade e não devem ter menos de três anos de afastamento de competições oficiais até à data.

César Moraes (Sporting)

—o melhor da 1.ª jornada

A primeira sessão do «Regional» de Juniores, ficou ensombrada com as péssimas condições atmosféricas e, assim, foi natural que apenas três atletas atingissem a casa dos 800 pontos — César Moraes (Sp.), nos 800 metros, Faria Rodrigues (U.), no salto em comprimento e E. Matias (Bf.), também, nos 800 metros, que, diga-se de passagem, foi a única grande prova da jornada.

Estes três atletas foram os que actuaram dentro das suas reais possibilidades.

Os melhores

segundo a tabela

do dr. Fernando Amado

C. Moraes (Spt.), 800 m (829); F. Rodrigues (U.), comprimento (812); L. Costa (Bfc.), 400 m (808); E. Matias (Bfc.), 800 m (801); M. Andrade (Bfc.), 200 m (798); C. Moraes (Spt.), 400 m (792); A. Silva (Bfc.), 800 m (788); J. Dias (Bfc.), 800 m (788); L. Xavier (Spt.), 110 m, barreiras (787); A. Pinto (Bfc.), 5000 m (786); M. Antunes (Bfc.), 400 m, barreiras (784); J. Amarelo (Spt.), 800 m (780); M. Andrade (Bfc.), 100 m (779); J. Caniços (Bfc.), comprimento (776); A. Roque (Spt.), 800 m (773); E. Matias (Bfc.), 400 m (763); A. Pinto (Bfc.), 3000 m, obstáculos (763); C. Silva (Bfc.), 1500 m (756); J. Vital (Bfc.), 5000 m (755); C. Ricardo (Spt.), 1500 m (753); Julio Dias (Bfc.), 400 m (753); José Amarelo (Spt.), 1500 m (751); A. Pinto (Bfc.), 500 m (742); Pedro Melo (Bfc.), 400 m (747); A. Roque (Spt.), 400 m (747); J. Carapinha (Bfc.), 110 m, barreiras (740).



Um aspecto da prova dos 1500 metros

Luís Costa (Benfica)

—o melhor da 2.ª jornada

A segunda jornada totalmente diferente da primeira nas condições atmosféricas, não foi, também, boa sob o aspecto técnico. As marcas e os tempos foram de baixo nível, ao ponto de, apenas, uma marca conquistada ser superior à do ano passado (nos 3000 m, obstáculos).

Entretanto, o melhor atleta foi, sem dúvida, Luís Costa (Bfc.), que obteve o melhor resultado nos 400 metros (50,6). Logo atrás e muito próximo, situou-se César Moraes (Spt.). Tempos, depois um pequeno lote, do qual sobressaíram Luís Xavier (Spt.), com 15,7 s, nos 110 m, barreiras; Marcenal Andrade (Bfc.), com 11 s, nos 100 m; Eleutério Matias, Arnaldo Pinto e C. Silva, todos do Benfica (um trio, que deu bastos pontos ao clube), e que brilharam respectivamente, nos 400 m, 3000 m, obstáculos e 1500 m (52 s; 9 m, 45,2 s, e 4 m, 9,9 s).

Depois, mais afastados, formou-se outro grupo, cujos atletas mais em evidência foram: Carlos Ricardo e José Amarelo (ambos do Sporting), com marcas razoáveis, nos 1500 m (4 m, 10,3 s, e 4 m, 10,6 s); Julio Dias, João Carapinha e Pedro Melo (todos do Benfica), com resultados de interesse, nos 400 m, e

110 m, barreiras (52,3 s, 16,3 s, e 52,5 s).

A fechar aqueles dois pelotões da vanguarda, tiveram acção mediana, Faria Rodrigues (U.), altura; Mário Xavier (Bfc.), disco; Tadeu Freitas (Spt.), triplo; e Carlos Eufrásio (Bfc.), dardo.

PARA ANGOLA

SEGUIM ESTA NOITE OS BASQUETEBOLISTAS DO BENFICA

Segue esta noite, de avião, para Angola, a equipa de basquetebol do Benfica, vencedora do torneio metropolitano, a fim de, naquela província ultramarina, disputar a fase final do «Nacional» da modalidade. Os benfiquistas são os detentores do título. A referida fase final começa no dia 13 e nela, além dos metropolitano, tomam parte os campeões de Angola e Moçambique.

Constituem a representação do Benfica: José Alberto, Julio Campos, Jorge Silva, Reis Pires, Peter Reimer, Luís Santos, Mário Machado e Ip Chiu Ah (jogadores), professor Teotónio Lima (treinador) e eng. Helder Viegas (dirigente). Por dificuldades surgidas à última hora, não poderão seguir os jogadores Joaquim Carlos, Manuel Campos, Furtado, Borges, Amador e Vítor Pinto.

A Educação Física de Torres Vedras

encerra no sábado as actividades de ginástica

A Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, colectividade que aproveita, da melhor maneira, a exploração das actividades desportivas para a manutenção e desenvolvimento da sua colónia balnear infantil «Dr. Trigo de Negreiros», vai encerrar a época de ginástica com uma sessão, integrada nos trinta e nove anos de actividade desportiva.

No prosseguimento da sua inestimável obra, a Associação de Educação Física e Desportiva está empenhada na edificação de instalações ginno-desportivo-sociais, que contribuirão para um maior desenvolvimento da educação física e desportiva daquela laboriosa vila. A fim de tornar publica a sua iniciativa, a direcção da prestimosa colectividade torriana convidou os órgãos informativos para uma visita às instalações daquela colectividade, a qual se realizará no sábado.

O programa da visita está assim elaborado: 15 horas, deslocação à praia de Santa Cruz, para visita à colónia balnear infantil. No regresso a Torres Vedras, serão observados os terrenos, propriedade da E. F. D., onde será edificado o conjunto ginno-desportivo-social. Às 19 horas, os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão serão homenageados com um jantar, na sede do Grupo Desportivo e Recreativo da Casa Hipólito. Às 21 horas, efectuar-se-á o sarau de encerramento das actividades de ginástica, seguido de um beiberete de convívio.

FEIRAS INTERNACIONAIS



LOCAL DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA EUROPEIA

O COMBOIO
o conduzirá a toda a parte com RAPIDEZ, CONFORTO, HORAS CERTAS e economia.



Peça na sua agência de viagens um bilhete de Feira, com o desconto de 25%. Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

INFORMAÇÕES

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20

CRIE NOS SEUS NEGÓCIOS BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Air-well

calor e frio

CONDICIONADORES DE AR

REPRESENTANTES NO SUL:

MONTOYA & AMORIM, Lda.

RUA DE ARROIOS, 52-C Telef. 4 11 71

AR CONDICIONADO VENTILAÇÃO

Ao comprar uma SOMADORA SEJA BOM OBSERVADOR!

pois se o for... opta sem dúvida pela

Precisa 160

A ULTRA-MODERNA MÁQUINA DE SOMAR QUE ESTÁ CAUSANDO SENSACÃO EM TODO O MUNDO COMERCIAL

Rápida no cálculo, leve, compacta, de reduzidas dimensões e de funcionamento muito silencioso e suave

Precisa 160

é apresentada com a enorme capacidade de cálculo de 12 algarismos na inscrição e de 13 nos resultados

Um produto suíço de alta qualidade e eficiência COM TECLADO REDUZIDO DE ACCIONAMENTO ELECTRICO vendido com a garantia da

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua do Prado 60, Tel. 3615 45-LISBOA

Rua de Santo António, 208-Tel. 25582-PORTO

A «Taça das Nações» da C. B. D. Ir ver o Corcovado não chega...

(Por Dorival Freitas — Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

RIO DE JANEIRO, 8 — Como seria, realmente, o desfecho de um encontro entre as equipas nacionais de Portugal e do Brasil, se ambas dispusessem da sua máxima força? Esta foi a interrogação de muitos milhares, entre os sessenta mil espectadores do encontro ontem disputado entre Portugal e o Brasil, no último encontro da «Taça das Nações», ganho pelos brasileiros por 4-1.

A pergunta tem certa razão de ser. Equipa mutilada, faltando-lhe mais de metade dos elementos que poderiam tornar forte e coesa, a turma de Portugal conseguiu durante todo o primeiro tempo jogar em pé de igualdade com os brasileiros — e mesmo que ao intervalo estivesse vencida por 2-1, discutira as jogadas, passo a passo, com a equipa local com 6-0.

Grande parte do mérito da equipa portuguesa recai sobre o bloco defensivo, em que não houve um jogador que estivesse mal, e o conjunto de homens do meio do terreno, aliando-se à perfeita exibição de Vicente, na marcação de Pelé. Mesmo assim, nos noventa minutos, houve um momento, logo no princípio da primeira parte, em que Vicente abandonou a sua vigilância — e Pelé marcou um gol.

Ora depois deste gol Pelé sentiu nitidamente o ascendente de Vicente e, já que o não vencida, tentou fugir-lhe, deixando o ataque frontal à baliza e indo para

extremo, de onde começou a trabalhar as jogadas, até que uma lesão lhe roubou parte da sua acuidade. O seu desvio para o lado, porém, obedeceu em parte a uma desistência, em parte a um golpe de estratégia.

Com Pelé afastado do corredor central, os seus companheiros puderam aproveitar-se do que com ele fora. E isso era, apenas, o peso principal da defesa, num encontro e em períodos em que o mais acertado não era ver o que Pelé fazia com os portugueses, mas, sim, o que os portugueses seriam capazes de fazer no confronto com Pelé e seus parceiros.

Pode considerar-se excessivo o resultado de 4-1. Não nós. No confronto com uma equipa como a do Brasil, qualquer turma, por mais certa e segura que seja, está condenada a todos os dissabores desde que não se encontra com facilidade e, principalmente, que não tenha uma defesa elástica e estruturada. Porque os quatro golos do Brasil, ontem conseguidos, não chegaram para fazer o retrato psicotécnico do Brasil. Então vá de o acrescentar de pinceladas — e os quatro golos servem para isso, embora não completamente.

Esses golos resultaram de exibições em momentos primorosos de alguns atacantes. O primeiro, de Pelé, no único momento em que Vicente o deixou escapar. O segundo de Jair, numa jogada em que finalizou com remate certo o trabalho de bola de Airton, a abrir a defesa. O terceiro resultou de uma grande

penalidade cometida por José Carlos contra Jair. E o quarto foi uma manifestação de personalidade do mesmo Gerson, que em lance explosivo bateu quem lhe aparecia pela frente — e acabou por vencer Américo, derrotando-o no embate de forças.

O golo dos lusitanos foi devido a um remate de Coluna, sem deixar cair a bola no solo, no seguimento da marcação de um «canto».

Quer dizer, portanto, que o Brasil pôde marcar golos e vencer sem dominar, e que Portugal pôde encerrar os golos sem deles necessitar para a sua reacção de jogar com a selecção do Brasil como se jogo com uma equipa treinadora fosse aquele.

E o que se passa com a turma do Brasil? Como turma, como conjunto, como soma de onze vontades, não existiu. Resolveu este encontro como tem resolvido muitos outros: esperar pela possível reacção dos seus jogadores a determinado estímulo. Os golos realmente aparecem e quem acaba por ganhar é o «onze», mas quem jogou não foi uma equipa — foram jogadores isolados e de boa craveira.

Arbitrou o francês Schwintle e as equipas alinharam:

BRASIL — Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Brito e Rildo; Carlinhos e Gerson; Jair, Airton, Pelé e Rinaldo (Zagalo).

PORTUGAL — Américo; Festa, Alexandre Baptista, Vicente e Pedro Gomes; Mendes e Coluna; Hernani, José Carlos, José Augusto e Simões (Pinto).

As duas substituições foram feitas nos últimos minutos da primeira parte.

Fernando Mendes e Pelé falam do encontro

Fernando Mendes, «capitão» da equipa portuguesa:

— O resultado é demasiadamente pesado para o que se viu em campo. É certo que a nossa equipa estava em desvantagem, devido a factores de vária ordem. Bastará dizer que não poderíamos fazer novo jogo, por não reunirmos onze elementos em condições de alinhar. Mas a verdade é que a sorte não esteve connosco e que tivemos largos períodos em que não só equilibrámos a partida, mas em que até dominámos.

«O Brasil continua a ter bons jogadores, mas não tem uma boa equipa. O seu sentido de conjunto é débil — e basta uma equipa de elementos razoáveis e com boa ligação para lhes provocar dificuldades».

«Para encerramento da «campanha do Brasil», este jogo foi demasiadamente difícil. Em todo o caso, cheguei a ter orgulho de capitanear a turma nacional».

☆ Pelé, o homem que só marcou um golo, disse-nos, por seu turno:

— Continuo a considerar Vicente um bom jogador — e um jogador leal. Com ele não pode haver mal-entendidos. Joguei o que pude, pois não me encontro em boa condição física, e fui afastado do centro do terreno, actuando praticamente a extremo direito por me

ressentir do esforço despendido nos últimos jogos.

«O futebol português tem, acuso, do grandes progressos, está já num nível que só dificilmente se consegue ultrapassar. Pena que os seus jogadores, nesta época do ano, estejam em pleno final de temporada, ao passo que nós estamos agora no fim do primeiro semestre de futebol. A diferença, como é natural, pesa um pouco».

«Além de Vicente, distingo o trabalho de Coluna, que é um jogador de grande categoria, e de todo o bloco defensivo». — D. F.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	V. E. D. B. P.
1.º Argentina	3 — 6-0 6
2.º Brasil	2 — 1 9-5 4
3.º Inglaterra	1 2 2-7 1
Portugal	1 2 2-7 1



(Continuação da 1.ª página)

Sporting e, consequentemente, diminuir o seu trabalho.

Decididamente, o «sr. pouco gentil» teima em revelar a sua afetuosa antipatia por Portugal e pelos portugueses. Nem que seja autor de disparate ou de traquinice mais própria de garoto que, entre outras aventuras, se entretem a partir os vidros de casas respeitáveis, o infeliz embaixador, que o futebol brasileiro nos enviou, jamais limpará a nódoa que deixou em Lisboa.

Decerto, os poucos amigos que por cá deixou já o terão informado do «escandaloso silêncio» que os jornais portugueses fizeram em redor da vitória do Sporting na «Taça Europeia dos Vencedores de Taça». Mas se o não fizeram também não tem a mínima importância. A Imprensa de Portugal continuará a ser aquilo que era antes da vinda do sr. Cardoso e depois do despedimento do mesmo. E o Benfica e o Sporting — e todos os clubes, afinal — hóspedes sempre bem recebidos dessa Imprensa. Uns mais falados do que outros, em função do mérito dos respectivos triunfos, mas todos de qualquer maneira acarinhados e estimulados.

Não há dúvida de que o ex-treinador do clube «leonino» continua a andar desactualizado.

● Outra vaga?

O futebol português, que acusa as influências de métodos de

preparação distintos, notoriamente os provenientes da Hungria, Inglaterra e Brasil — a trilogia preferida — vai, agora, contactar com outra mentalidade, a francesa, através do concurso que Schwartz e Luciano vão dar ao Benfica e Sporting, respectivamente.

Os jornais gauleses, interessados na matéria, já trataram de salientar o facto com satisfação, apontando em Schwartz, não obstante a sua naturalidade húngara, a formação colhida em cursos de treinadores e clubes franceses, e em Luciano, o produto vernáculo.

Há natural expectativa á volta do trabalho que estes dois técnicos vão realizar nos dois clubes, aureolados, um e outro, com retumbantes vitórias em importantes competições europeias e, portanto, dispostos a não perderem o sabor que as mesmas deixaram.

Compreendendo o regozijo dos confrades franceses, cujo futebol persiste indefinidamente em marcar passo, ante a realidade evidente, isto é, dois técnicos seus a colaborar no surto progressivo do futebol português, estima-se que ambos sejam eficientes. Felizes, numa palavra.

● Saudação...

Encontra-se presentemente, no Porto, o Américo, clube do Rio de Janeiro, que amanhã e no dia seguinte defrontará o clube das Antas e o Sporting.

Lidimo representante do estilo carioca, que diverge, como se sabe, de qualquer outro, o Américo é treinado por Zizinho — o jogador que nos seus tempos áureos os portugueses não puderam apreciar.

Felizmente, tive ocasião de ver o famoso Zizinho — «mestre Zizinho» — há 14 anos, no «Mundial» de 1950, e, por isso, jamais esquecerei a sua portentosa classe, o virtuosismo do seu labor no campo, quer no domínio de bola, quer na orientação táctica.

Se hoje fosse possível fazer regressar Zizinho à sua grande época, o mundo futebolístico, agora cheio de competições internacionais, teria que inventar novas designações para elogiar Zizinho.

Por ter sido Zizinho o melhor jogador de futebol que me foi dado observar (e não esqueço aquelas «feras» que me escuso de mencionar, mas respeitando) daqui o saúdo com a admiração que os anos não conseguiram deformar.

S.

O ST. ETIENNE

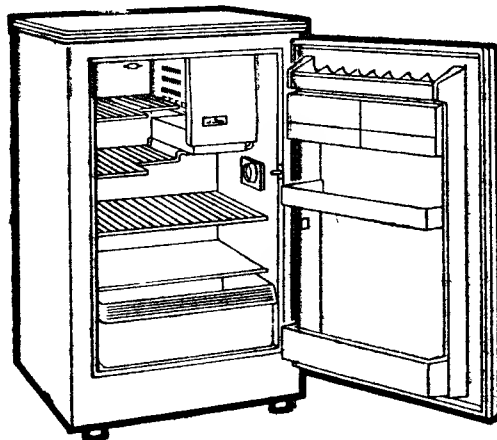
campeão de futebol da França

Os desafios da jornada de ontem do campeonato nacional de futebol, da França forneceram os seguintes resultados:

Saint-Etienne, 2-Strasbourg, 2; Nîmes, 5-Lyon, 0; Sedan, 4-Nice, 2; Racing, 2-Rouen, 1; Stade Français, 0-Toulouse, 0; Rennes, 3-Nantes, 1; Bordeaux, 3-Angers, 0; Lens, 2-Valenciennes, 0; Mónaco, 3-Reims, 2.

A classificação final é a seguinte: 1.º, St. Etienne, 41 pontos; 2.º, Mónaco, 41; 3.º, Lens, 40; 4.º, Lyon, 39; 5.º, Toulouse, 37; 6.º, Valenciennes, 35; 7.º, Bordeaux, 34; 8.º, Angers, 34; 9.º, Nantes, 34; 10.º, Strasbourg, 33; 11.º, Rennes, 33; 12.º, Sedan, 32; 13.º, Nîmes, 32; 14.º, Ruão, 32; 15.º, Stade Français, 32; 16.º, Racing, 31; 17.º, Reims, 27; 18.º, Nice, 23.

Sensacional!
AGORA PODE COMPRAR O FAMOSO
FRIGORÍFICO ALEMÃO **Linde** PELO
PREÇO DUM FRIGORÍFICO VULGAR



2.900\$00

- Modelo 1964
- 120 litros de capacidade real
- Descongelação automática
- Porta magnética

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA



AVENIDA DA LIBERDADE, 131 ● CALÇADA DA ESTRELA, 6

7 dias em revista

Ilustração de Pargana Texto de Henrique Parreirão

PARABÉNS A VOCE



DIA 1 — O Campolide A. C. comemorou, solenemente, as suas «bodas de ouro». Após cinquenta anos de boa actividade desportiva o popular clube teve a consagração que merecia, salientada por justas palavras de apreço pelo contributo que tem dado á educação física, num dos mais populosos bairros da capital.

Daqui erguemos a nossa taça para desejar ao Campolide as maiores prosperidades no presente e no futuro ao som do «parabéns a você nesta data festiva».

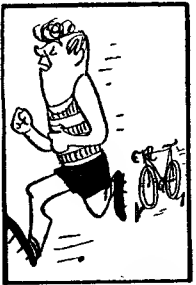
UMA PORTA ABERTA?...



DIA 2 — Foi alterado o regime de transferências dos atletas amadores. Para isso saiu no «Diário do Governo» a seguinte nova redacção do n.º 3 da Base IX da Lei 2104: «As transferências dos praticantes amadores obedecerão ás regras constantes de regulamentos emanados das respectivas Federações e aprovados pelo ministro da Educação Nacional ou ás que por este forem estabelecidas em portaria».

Não sabemos o que daqui resultará, no entanto estamos em crer que essas portarias não serão no futuro, uma porta aberta para certas transferências.

SEM BICICLETA



DIA 3 — Manuel de Oliveira alcançou em França o melhor resultado de sempre do atletismo português. Tem sido deveras notável a carreira do excelente atleta «leonino», confirmada, agora, com o tempo alcançado nos 3000 metros, em competição com franceses e italianos o qual, pela tabela do dr. Fernando Amado, é superior em três pontos ao do salto em comprimento de Pedro de Almeida, considerado, até então, o melhor.

E lembrarmo-nos que Oliveira queria ser ciclista antes de se decidir pelo atletismo. Felizmente não tinha bicicleta, porque senão em vez de estarmos, agora, a registar a sua proeza estávamos a lamentar um «caso» de velocipédia.

ERA UMA... DUAS E PICOS... TRÊS E TAL...

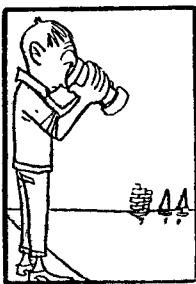


DIA 4 — Contra a Inglaterra a selecção portuguesa de futebol voltou a não ter sorte. Não conseguiu ir além de um empate, embora tivesse marcado mais um golo que o adversário, um golo que não contou porque o árbitro não quis. No Brasil, como cá, são os árbitros que mandam.

O árbitro brasileiro, além de nos tirar um golo tirou-nos o Torres. E o infortunio levou-nos do terreno o Peres, o Eusébio e o Mendes (só este substituído), todos lesionados.

O jogo começou (hora portuguesa) á uma da madrugada. Tudo se passou para as uma e picos duas e coisa 3 e tal...

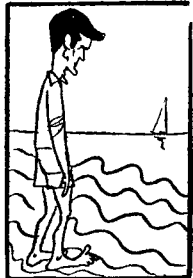
A VER NAVIOS...



DIA 5 — A largada da regata Lisboa-Bermudas chamou muita gente á zona marginal de Cascais-Guincho. Atraídos pela imponência do espectáculo que poderia proporcionar a partida dos grandes veleiros, muitos milhares de pessoas apareceram por aquelas paragens e viram, muito ao longe, alguma coisa.

Como numa prova desta natureza quem manda é o vento, os veleiros começaram a prova muito distantes da costa. E, assim, os espectadores tiveram de contentar-se em assistir á largada de muito longe. Ficando... a ver navios...

ÁGUAS À BEIRA-MAR



DIA 6 — O Beira-Mar convidou o antigo «internacional» José Águas para seu jogador-treinador na próxima época. O popular futebolista, presentemente, ao serviço do Austria, em Viena, parece que aceitou o convite, mas como não é «diplomado» para exercer funções técnicas em qualquer clube prometeu ir tirar o Curso de Treinador em Espanha ou França, se não houver em Portugal. Isto de ser treinador é fácil Primeiro arranja-se o «emprego» e depois tira-se o curso.

Águas no Beira-Mar fica mesmo a calhar. Nem sequer é novidade ver-se águas na Costa Nova, na Ria de Aveiro e á... Beira-mar...

500% = 1-4



DIA 7 — O Zizinho tinha dito na véspera, numa entrevista publicada num jornal desportivo, que o futebol português progredira 500% em relação a 1951.

Entretanto, eis que nos calha pela frente a selecção do Brasil, no jogo para a «Taça das Nações», no Estádio de Maracanã. Tiraram as duas sílabas do mei) ao nome do estádio e foi um «Mandá» para o Brasil este jogo com os portugueses, pois não só o ganharam como arrecadaram bem dinheiro.

Palavras não eram ditas pelo Zizinho e perdemos só por 1-4 O que vale é que progredimos 500%. Se fosse em 1951...

V. Guimarães e Sporting passam à 2.ª fase do «Nacional» de juniores

Pode considerar-se praticamente concluída a 1.ª fase do 24.º Campeonato Nacional de Juniores. Em 7 das 8 séries por que foram distribuídas as 48 equipas concorrentes, disputaram-se ontem os encontros da 10.ª e última jornada, ficando para depois de amanhã os derradeiros encontros da 4.ª série, por sinal, decisivos para o estabelecimento da classificação, para a qualificação das equipas que hão-de juntar-se ao V. Guimarães, Sanjoanense, F. C. Porto, Tramagal, Sporting, Barreirense e Spt. Farense para a 2.ª fase.

★

A jornada de ontem foi de limitadíssimo interesse. Sómente nas 1.ª e 6.ª séries os jogos tiveram alguma utilidade — passe o termo. Na 1.ª com o Vitória de Guimarães

O BOLONHA

campeão da Itália

Em virtude de as equipas do Bolonha e do Inter terem concluído o campeonato da Itália, em igualdade, realizou-se, ontem, no estádio olímpico de Roma, a «finalíssima», que terminou com a vitória dos bolonhenses, por 2-0. Assistiram ao emocionante desafio 75 mil espectadores.

Ao intervalo: 0-0.

em vantagem para o primeiro lugar, restavam, no entanto, ténues esperanças, de que a Desportiva de Fafe pudesse salvar-se. Pelos resultados feitos por vimeiraneses (6-0) e por fafenses (3-0) viu-se bem que uns e outros se lançaram com entusiasmo em busca do triunfo. Ao fim e ao cabo: apuramento dos vimeiraneses.

★

Na 6.ª série houve um Benfica-Sporting decisivo para o 1.º lugar. Pelo que os dois rivais tinham feito nas suas ultimas saídas podia acreditar-se mais afoitamente que os «leões» levassem a melhor, desapossando desde logo os «encarnados» do título que ostentavam há duas épocas. E assim aconteceu. Um golo solitário dos «verde-brancos», implicou recurso ao «goal-average» total. Em suma: um golo que valeu a passagem á 2.ª fase da prova — quicá a obtenção do título.

Mas, nem tudo, «saiu» como se previa. O jogo foi esmaltado de incidentes, o que não era muito vulgar e foi, sem duvida, lamentável. Balanço: quatro expulsões — duas de cada lado

★

Ultimo apontamento. A 1.ª fase acabou mal para as equipas que ainda não tinham sofrido derrotas, á excepção do F. C. Porto. E' que o Benfica e o Sporting Farense não se livraram das primeiras derrotas.



Um ataque dos reservistas do Be

TUDO

N DO «NACIONAL»

A Taça Nacional de Principiantes, agora limitada a quatro clubes, entrou na sua fase derradeira e decisiva. Por outras palavras: atingiram-se as meias-finais, tendo-se dis-



Um documento sugestivo sobre a maneira vigorosa e vibrante como ontem decorreu o encontro decisivo entre as equipas de juniores do Benfica e do Sporting

O LUSITÂNIA VENCEU POR 3-1 MAS OS MOÇAMBICANOS ALIMENTAM ESPERANÇAS

BOA EXIBIÇÃO DOS ANGRENSSES

ANGRA DO HEROISMO, 8 — O encontro da Taça de Portugal que ontem aqui se realizou entre o Lusitânia, representante das Ilhas, e o Ferroviário, de Lourenço Marques, apurado do Ultramar, é dos tais que sem reboço poderá enfileirar no numero dos bem disputados. Foi, na verdade, um verdadeiro jogo de «Taça», ao qual nem sequer faltaram movimento e emoção.

Todavia, a equipa açoriana dominou, por vezes com certa intensidade, desperdiçando, no entanto, os seus dianteiros soberanas oportunidades de robustecer o marcador, que veio o quedar-se em 3-1. Assim, os lourenço-marquinos, para o jogo da segunda mão, a efectuar na Metrópole, poderá acalantar ainda esperanças, o que aliás eles próprios nos afirmaram no final do embate de ontem.

A par das indecisões no capítulo do remate, os avançados açorianos não tiveram igualmente o factor sorte pelo seu lado, ainda que o sector da defesa houvesse constituído o melhor da equipa ultramarina.

O terreno, ainda um pouco ala-

gado, devido á copiosa chuva que caiu durante a noite e a manhã do encontro, também dificultou em parte a acção dos jogadores, em especial dos dianteiros.

Desde o início do embate que o Lusitânia demonstrou supremacia técnico-táctica, o que muito entusiasmou o publico local, cerca de 4000 pessoas, que proporcionaram uma receita á volta dos 100 contos.

Alguns períodos de reacção dos moçambicanos não surtiram êxito de maior mas ficaram a vincar a boa disposição que os anima.

Os lusitanistas creditaram-se de uma esplêndida primeira parte, revelando um apuro técnico já muito de considerar, dentro do sistema tático do 4-2-4.

O Ferroviário quis concentrar as maiores atenções na defesa, ultracerrando-a de maneira firme e tentando retorquir na frente apenas mercê de contra-ataques. Não teve,

no entanto, qualquer êxito nos processos que perfilhou.

★

Aos 7 minutos, Eduardo Martins marcou o 1.º golo, mercê de um remate de cabeça, a explorar um «livre» executado por Teotónio.

Nun contra-ataque aparentemente destinado a malogro, o Ferroviário empatou, por intermédio de Mombanca, o guarda-redes angrense, ao escorregar, permitiu que o lance terminasse em golo.

Aos 39 minutos, na sequência de um «canto», Teófilo, com um remate de cabeça, fez 2-1 para o Lusitânia, e com aquele resultado terminou a primeira parte.

Na segunda, aos 9 minutos, os angrenses fixaram a marca em 3-1, graças a uma iniciativa brilhante de Airosa, que, sucessivamente, passou Nelson, Zeca e o próprio guarda-redes, Ferreira.

Nos ultimos instantes, os moçambicanos tentaram reduzir a diferença e quase o conseguiram, pois, a 10 minutos do termo do desafio,

(Continua na 6.ª página)



Ataca no jogo contra o Albandra

INCERTEZA

A FASE FINAL

DE PRINCIPIANTES

putado os dois encontros da 1.ª mão.
Recapitulando os resultados temos:

Académica-Leixões	1-1
Sporting-Benfica	2-3

O que primeiro salta á vista é que nem um nem outro dos visitados pôde vencer e que as marcas verificadas deixam transparecer tal nivelamento de possibilidades, que as dúvidas quanto ás equipas que estarão na final se mantêm intactas.

O encontro realizado em Coimbra era o de desfecho mais imprevisível — ou não se tratasse de grupos de regiões diferentes. Na fase anterior (quartos-de-final), quer os matosinhenses, quer os estudantes da Lusa-Atenas mostraram dispor de dianteiros realizadores. Assim, surpreendeu-nos, até certo ponto, a magreza do resultado. O facto de a 2.ª mão se efectuar no Estádio do Mar, pode favorecer a equipa do Norte, mas não se esqueça que os estudantes são animosos, como o demonstraram com a sua recuperação sobre o Beira-Mar, na jornada anterior.

A luta entre «leões» e «encarnados» deu uma vitória tangencial aos benfiquistas. Naturalíssimo, como natural se acentaria que o desfecho da pugna tivesse sido o inverso. E a história dos encontros (nesta categoria) entre os dois rivais que permite a afirmação feita acima.

Em boa verdade, os mais jovens jogadores dos clubes da Luz e de

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas de ontem.

Brasil-Portugal	1
Lusitania - Ferroviários	1
Vianense - Feirense	1
Espinho - Leça	1
Braga-Leixões	X
Covilhã-Académica	1
Sanjoanense-Marinhense	X
Peniche-Beira Mar	1
Sacavenense-Atlético	X
Torreense - Seixal	1
«Leões»-Oriental	1
Lusitano V. R.-Farense	X
Portimonense-Barreirense	1

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Clube Sportivo de Pedrouços recebemos um amável officio no qual nos participavam que na ultima Assembleia Geral Ordinária havia sido aprovado um voto de lóuvar e agradecimento ao nosso jornal pela colaboração prestada durante a gerência de 1963.

Há já equipas em muita evidência no torneio da taça «Ribeiro dos Reis»

Disputaram-se ontem os jogos da 3.ª jornada do torneio da taça «Ribeiro dos Reis». Nos quatro grupos está a registar-se luta interessante, embora já haja favoritos e alguns «leaders» destacados.

Uma espécie de aviso que faz hoje oito dias lançamos aos clubes que pensam levemente em reforços para a próxima época não caiu em cesto roto. Até nós chegaram palavras de aplauso, de plena concordância, as mais desvanecedoras.

Com efeito, há clubes de menos projecção que sentem já «dores de cabeça» só ao cogitar onde deverão conseguir o dinheiro suficiente para

«comprar» alguns jogadores — e quase sempre jogadores gastos, desinteressados, oportunistas ou inadaptados, que os bons, os ases, esses pensam em «cavalarias» mais altas...

Pois, senhores, a maior parte desses clubes alimenta nas suas fileiras jovens elementos que, devidamente preparados, mentalizados e moralizados, estariam aptos a corresponder bem aos anseios dos conterrâneos, impregnando até o ambiente de um sempre salutar sentimento de bairrismo, o qual costuma quase sempre obrar prodígios. E este torneio da taça «Ribeiro dos Reis» é altamente propício a tais clubes, pois os jovens que desejam impor-se necessitam da chamada «rodagem» e de contacto com estas competições para mais rapidamente atingirem o posto, aliás, por todos ambicionado.

Não há duvida. Há clubes que dispõem de boa matéria-prima (se até gastam dinheiro com escolas de jogadores e com equipas de principiantes e juniores!), que precisam mais de um técnico estudioso, consciencioso e sabedor, conhecedor do meio, do que de reforços avidamente buscados, quantas vezes com o credo na boca...

E não há duvida: esse dinheiro gasto com «aquisições» aventureiras não reflecte mais do que a incompetência de quem dirige.

O Leixões arrancou um excelente empate em Braga

Classificação do Grupo I:
Sporting de Braga e Leixões, 5 pontos; Leça e Vianense, 4; Espi-

nho, Feirense e Boavista, 2; Famalicão, 0.

Resultados de ontem:
Vianense-Feirense, 2-0; Sp. Espinho-Leça, 1-0; Sp. Braga-Leixões, 1-1; Boavista-Famalicão, 2-1.

Antes de mais nada refira-se o excelente empate que o Leixões foi alcançar em Braga. Até porque se trata dos dois «leaders» da prova.

O Vianense venceu bem o Feirense, parecendo desejoso de recuperar na próxima época o terreno perdido nesta. Também o Sporting de Espinho trabalha para conseguir a equipa á altura do prestígio de que desfruta. Vitória natural do Boavista sobre o Famalicão.

A Académica perdeu na Covilhã

Classificação do Grupo II:
Sporting da Covilhã, 6 pontos; Peniche, 5; Oliveirense, 4; Sanjoanense, 3; Académica, Marinhense e Beira Mar, 2; Lusitano de Vilademoinhos, 0.

Resultados de ontem:
Oliveirense-Lusitano, 3-0; Sp. Covilhã-Académica, 2-1; Sanjoanense-Marinhense, 3-3, e Peniche-Beira Mar, 3-0.

A Académica sofreu mais uma derrota, esta no campo do Sporting da Covilhã. «Leader» isolado da prova. Segue-o, a um ponto, o Peniche, que no seu campo infligiu pesada derrota ao Beira Mar.

O Marinhense alcançou um bom empate em S. João da Madeira, cuja equipa representativa acusa sensíveis progressos.

No seu campo, a Oliveirense não experimentou quaisquer dificuldades diante dos lusitanistas de Vilademoinhos.

O Torreense venceu o Seixal

Classificação do Grupo III:
Benfica, 6 pontos; Alhandra, 4; Seixal, Atlético, Sacavenense e Torreense, 3; «Os Leões», 2; Oriental, 0.

Resultados de ontem:
Sacavenense-Atlético, 1-1; Torreense-Seixal, 2-1; Benfica-Alhandra, 4-1 e «Os Leões»-Oriental, 5-0.

O jogo mais interessante disputou-se em Torres Vedras, entre dois clubes da 1.ª Divisão. A vitória inclinou-se para os torreenses, mas foi muito discutida pelos seixalenses.

A reserva do Benfica — soma e segue. Agora, 4-1 ao Alhandra, jogo efectuado na Luz. Haverá qualquer equipa que entre a marcha triunfante dos benfiquistas?

O Sacavenense, no seu terreno, impôs um empate ao Atlético, o que, aliás, não scandaliza.

Triunfo sensacional obtiveram «Os Leões» sobre o Oriental, em Santarém. Não se esperava real-

mente que os lisboetas sofressem tão rude desaire.

O Luso do Barreiro em evidência

Classificação do Grupo IV:
Luso do Barreiro, 6 pontos; Olhanense e Lusitano V. R., 5; Portimonense, 4; Farense, 3; Barreirense, 1, Cova da Piedade e Desportivo de Beja, 0.

Resultados de ontem:
Luso-Beja, 4-0; Lusitano V. R.-Sp. Farense, 1-1; Olhanense-Cova da Piedade, 3-0, e Portimonense-Barreirense, 2-1.

Não restam duvidas de que o Luso está a fazer uma prova interessantíssima. É o guia isolado da prova, com todo o merecimento.

O Sporting Farense empatou em Vila Real de Santo António. O Lusitano também está a ferir as atenções. Prepara-se, decerto, igualmente, para surgir em cheio na próxima época.

O Olhanense, no seu campo, infligiu 3-0 ao Cova da Piedade que, ao que parece, começa a volver as atenções para a gente nova de que dispõe, pretendendo dar-lhe o «calo» que porventura ainda lhe falta. Se nos recordarmos que nesta época os piedenses possuíam uma das melhores equipas de reservas da região de Setúbal!

O Barreirense continua a fraquejar. Ontem, mais uma derrota, em Portimão.



A defesa do Famalicão, em luta com o ataque do Boavista, alivia a sua área

Um jogo agradável no Estádio do Restelo

Belenenses, 6-União de Tomar, 0

Em retribuição da visita que oito dias antes fizera a Tomar, o Belenenses efectuou ontem, no Restelo, um jogo-treino com a equipa do

União, daquela cidade, tendo alinhado, inicialmente, sob a arbitragem de António Calheiros:

Nascimento; Esteves e Alberto Luís; Pelézinho, Rodrigues e Cardoso; Rafael, Palico, Garcia, Abdul e Estêvão.

Os belenenses venceram facilmente por 6-0, golos apontados por Garcia (3) e palico, na primeira parte, e por Godinho, na segunda.

No segundo período, alinharam pelos «azuis»: Gomes; Bernardino e Alberto Luís; Esteves, Quaresma e Cardoso; Estêvão, Virgílio, João Carlos, Abdul e Godinho.

Quanto ao União de Tomar, apresentou: Bastos Nunes; Josué e Consciência; Licas, Canavarró e Lino; Vicente, Ernesto, Borges, José Luís e Bruno.

Os belenenses realizaram apreciável exibição na primeira parte, tendo-se Garcia distinguido a grande altura.

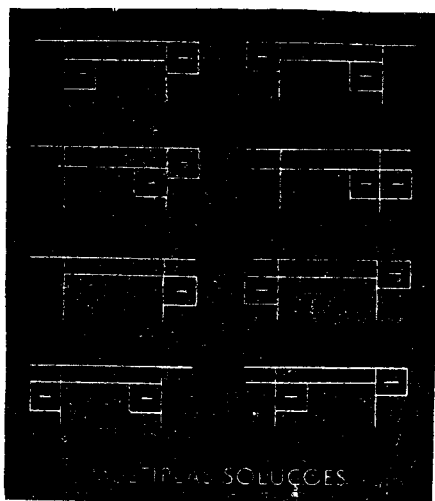
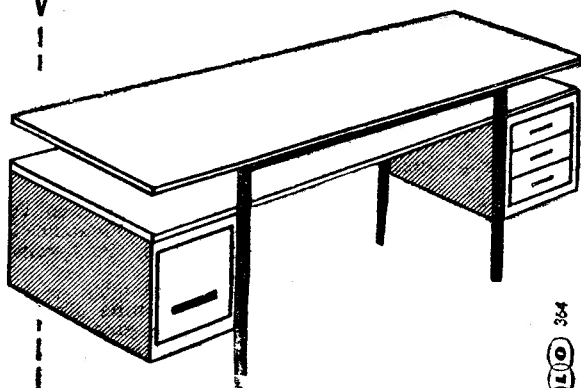
Os tomarenses, embora houvessem replicado sempre com decisão, revelaram muitas deficiências e também acusaram os efeitos do terreno relvado, o qual totalmente desconheciam.



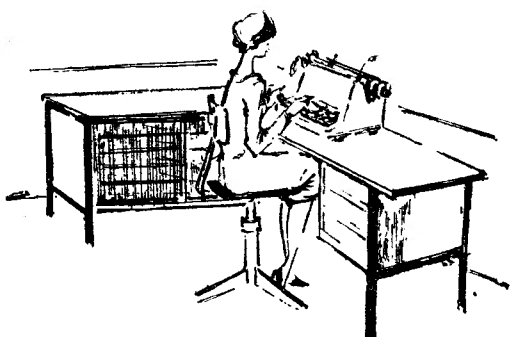
Os belenenses atacam as redes do União de Tomar

MULTIFOC

MÓVEIS
QUE PORTUGAL
EXPORTA

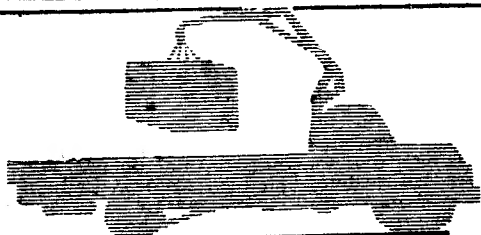


BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO
NA FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS



FOC

FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO (HERD.), LDA.
R. Frei Francisco Foreiro, 2 - 29 Esq. - Telfs. 53 88 81 / 2 - LISBOA
REGISCONTA
Praça do Município, 307 - Tel. 26541 - 35575 - PORTO



FOCO

GRUA HIDRÁULICA TELESCÓPICA
MODELOS DE 750-1500-2500-3000 Kg
PINTO & CRUZ, LIMITADA
R. ALEXANDRE BRAGA, 60/64 - TELEF. 26001 (P.P.C.) - PORTO.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C - Telef.: 721195/722760
LISBOA

Lusitânia-Ferrovário

(Continuação da página central)

um remate de Mário Pereira levou a bola a embater na trave.

☆

Elementos em mais evidência: o «central» Borba, os médios André e Teófilo e os avançados Miguel, Martins e Airosa, no Lusitânia; o guarda-redes Fernando, o «central» João Santos e médio Nelson e os dianteiros Molanica e Ambasse, no Ferrovário.

Boa arbitragem do conceituado

«referee» internacional, Eduardo Gouveia.

☆

As equipas alinharam:
LUSITÂNIA — Norberto; Galego, Borba e Orlando; Lizuarte e André; Teófilo, Miguel, Eduardo Martins, Airosa e Costa.
FERROVIÁRIO — Ferreira; Loia, João dos Santos e Oliveira; Nelson e Zeca; Zacarias, Pires, Zeferino, Mário Pereira e O'Neil.

☆

O «team» moçambicano, de regresso de Angra do Heroísmo, chega hoje a Lisboa, viajando de avião.

GINCANA

AUTOMOBILÍSTICA

a favor do M. N. F.

A comissão do concelho de Mafra, do Movimento Nacional Feminino, promove, na próxima quarta-feira, pelas 15 horas, uma gincana automobilística internacional, cujo produto reverterá para aquela patriótica organização.

A inscrição encontra-se aberta, em Mafra, no restaurante «Novo Rioma», e na Ericeira, na Junta de Turismo.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»

em 6 de Junho, às 12 horas

«VERA CRUZ»

em 9 de Junho, às 16 horas

PÁTRIA

em 7 de Julho
às 12 horas

BENGUELA

em 14 de Julho

UIGE

em 16 de Julho
às 16 horas

AMBOIM

em 17 de Julho

«INFANTE DOM HENRIQUE»

em 31 de Julho, às 12 horas

Com escala por FUNCEAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA.

Directo a LUANDA e LOBITO.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 4 de Julho.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 11 de Julho.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 6 a 9 de Julho.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 14 de Julho.

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

em 29 de Junho, às 18 horas

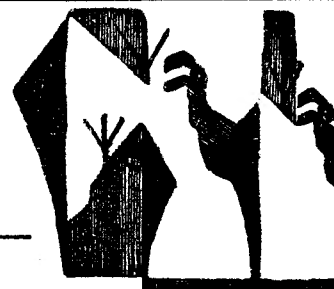
Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telef. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/6. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6 e para CABO VERDE a 8/6. Carga Frigorífica a 9/6 até às 12 horas.

Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/6)

Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

(escala LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 15/6. Carrega em LISBOA para ANGOLA a 11/6 e 12/6. Carga Frigorífica a 12/6 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 15/6)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M — «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 1/6 a 12/6. Em LISBOA, só para MATADI a 17/6

Recebe carga de baldeação para ANGOLA
N/M — «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 23/6 a 3/7. Em LISBOA, só para MATADI, a 8/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

Para: ANVERS, ROTTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA de 13/6 a 26/6
N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 4/7 a 16/7

Para: ROTTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 9/6. Carrega em LISBOA a 8/6

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 22/6. Carrega em LISBOA a 20/6
NOTA — Estes navios, a partir de Maio, passaram a dispor de contentores para o transporte de vinho a granel.

O América joga

contra o F. C. Porto
e contra o Sporting

O América, que joga na quarta-feira em Alvalade, contra o Sporting, defronta, antes, nas Antas, o F. C. Porto. Amanhã, esclareçamos.

A famosa equipa brasileira, que se classificou, este ano, em quarto lugar no campeonato carioca, treinou-se ontem em Vila do Conde, e, segundo o seu técnico, Zizinho, antigo e famoso astro do futebol brasileiro, está em excelente forma e não teme os seus próximos adversários.

O América fez um digressão por vários países da Europa, tendo alcançado excelentes resultados em 7 desafios na Checoslováquia, ganhou 2, empatou 2 e perdeu 3; em Itália, derrotou o Colombo e empatou com o Nápoles; e, finalmente, em Londres, venceu o Coventry pela expressiva marca de 5-2.

No desafio de Alvalade, que assinala o 8.º aniversário da inauguração do Estádio, proceder-se-á à cerimónia da imposição de faixas aos jogadores «leões» pela sua brilhante vitória na Taça Europeia dos Vencedores de Taça.

ALVES TEIXEIRA

Acusa sensíveis melhoras dos ferimentos que recebeu no desastre de viação de que foi vítima, no Rio de Janeiro, onde se encontra em serviço profissional, o director de «O Norte Desportivo», sr. Alves Teixeira.

A despeito de ter recolhido a uma clínica, a fim de ser cuidadosamente tratado, Alves Teixeira manteve-se sempre no desempenho das suas obrigações de enviado especial daquele reputado como popular órgão da imprensa desportiva, pelo que as suas reportagens sobre a «Taça das Nações», da C. B. D., foram enviadas com aquela regularidade que dignifica o brio profissional e o sentido da responsabilidade.

Do mesmo espectacular acidente de viação, que aconteceu após um serviço de reportagem, o sr. Manuel Laranjeira, um dos correspondentes de «O Norte Desportivo», no Rio, também saiu contundido.

A Alves Teixeira, que em breve regressará a Portugal, e a Manuel Laranjeira, desejamos pronto restabelecimento.



AS RAPARIGAS JOGARAM ONTEM O FUTEBOL — Disputou-se ontem no campo do Clube Desportivo da Charneca um encontro de futebol entre duas equipas constituídas por desenvoltas raparigas, uma daquele clube e outra do Fémnia Sporting Clube. Numerosa assistência e aplausos de simpatia para as denodadas jovens, que empataram por 0-0 e que por vezes demonstraram a habilidade suficiente para deixar boquiabertos alguns representantes do sexo barbado...

HÓQUEI EM CAMPO

Empate (1-1)

entre o F. Benfica e Benfica para o campeonato nacional

Encontrava-se marcado para a próxima quarta-feira o início do Campeonato Nacional de hóquei em campo, para o qual se qualificaram as equipas do Futebol Benfica e do Benfica, em representação da capital, e Ramaldense e Futebol Clube do Porto, pela Associação portuense.

Por acordo entre os delegados dos dois clubes lisboetas o desafio que ambos tinham de efectuar foi antecipado para a manhã de ontem, em «Francisco Lázaro», sendo o restante calendário da prova o seguinte:

2.ª jornada (13 de Junho) — Ramaldense-Futebol Benfica e F. C. Porto-Benfica.

3.ª jornada (14 de Junho) — Ramaldense-Benfica e F. C. Porto-Futebol Benfica.

4.ª jornada (21 de Junho) — F. C. Porto-Ramaldense e Benfica-Futebol-Benfica.

5.ª jornada (27 de Junho) — Futebol Benfica-Ramaldense e Benfica-F. C. Porto.

6.ª jornada (28 de Junho) — Benfica-Ramaldense e Futebol Benfica-F. C. Porto.

O jogo de ontem entre os dois primeiros classificados do «Regional» de Lisboa revestia-se de muito interesse.

Assim, não causou estranheza que ambos os «teams» procurassem logo de início colocarem-se em vantagem no marcador, de forma a que entrassem com o pé direito no «Nacional».

Deste modo, o jogo decorreu com muita vivacidade e entusiasmo por parte dos jogadores que, devido ao estado do recinto, não puderam, contudo, realizar uma excelente partida sob o ponto de vista técnico.

Houve interesse, sim, até final, devido à modificação que o marcador poderia sofrer e por essa alteração se bateram as duas equipas.

O Benfica vencedor do «Regional» de juniores

Um gol marcado na transformação de uma grande penalidade, no minuto inicial da partida, garantiu aos «encarnados» a vitória no campeonato regional de juniores que ontem terminou.

O seu adversário, o Futebol Benfica, porém, no final da partida, fez declaração de protesto baseada em erros de arbitragem, especialmente naquele que motivou a marcação do tento dos benfiquistas.

No balanço geral do desafio, os «encarnados e pretos» mostraram-se sempre mais perigosos do que os antagonistas, denotando maior tendência atacante, o que se aceita se atentarmos no facto dos «encarnados» logo de início se terem colocado em vantagem, procurando, depois, mantê-la e actuando, portanto, mais sobre a defesa do que ao ataque.

A final do Campeonato Nacional de juniores está marcada para o próximo domingo, no Porto.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Amadores

Nos jogos ontem disputados para o Campeonato de Amadores da A. F. L., registaram-se os seguintes resultados:

Pero Pinheiro-Mouraria	2-2
Adicence-Rangel	0-10
Linda-a-Pastora-Arroios	5-0
Internacional-Tejolenso	7-0
Belenenses-Castelo	0-1
Casa Pia-Bairro de Belém ...	2-2

Taça Lisboa

A contar para a Taça Lisboa disputou-se hoje, de manhã, o jogo Charneca-Vitória, que terminou com o resultado de 3-2, favorável ao Vitória.

HANDEBOL DE SETE

Boa réplica

dos opositores dos favoritos no campeonato nacional

Foi favorável aos lisboetas a segunda jornada do «Nacional», de «sete», já que as equipas visitantes acusaram o esforço despendido na véspera, acabando por socorrer.

No primeiro jogo o Almada dispôs de grandes facilidades até ao intervalo (10-1), para consentir, depois, a sensacional recuperação da equipa de Ovar, que obteve oito golos consecutivos, sem resposta. Com o resultado em 10-9, os almadenses reagiram acabando por vencer por margem confortável.

Para o Sporting tudo foi simples, porquanto o seu adversário, mormente após o intervalo, não pôde resistir à sua superioridade.

Analisando os jogos da capital há que referir o fraco nível dos lisboetas, a mostrarem poucas possibilidades em relação aos seus antagonistas, caso nortenhos e setubalenses confirmem a forma da época passada. Quanto aos representantes da Associação de Aveiro, não saíram diminuídos e serão adversários de respeito nos seus terrenos, para mais de terra batida.

Os resultados foram os seguintes:

Sporting-Vareiro ...	(19-9) 27-15
Almada-Paramos ...	(10-1) 16-11

Nos encontros de Coimbra verificaram-se os seguintes resultados:

Académica-Salgueiros	16-14
Celas-F. C. Porto	13-26

Notícias diversas

A F. P. H. participa nas comemorações do «Dia Olímpico» organizando um torneio de handebol de sete, a disputar nos dias 17 e 24 do corrente, para o qual foram convidados o Belenenses, Benfica, Campo de Ourique e Técnico.

O II Grande Prémio de Madrid, em handebol de sete, terá a participação dos campeões da Rússia, Checoslováquia e Roménia, e será disputado em Janeiro de 1965.

A «Taça Latina» disputar-se-á em Marrocos, em Março de 1965, pretendendo-se que nela participe a equipa de Tunis.

Os campeonatos mundiais universitários serão disputados, em Espanha, no fim do ano corrente.

Tudo indica que o Varejense conquistará o título de campeão da II Divisão, porquanto só conta uma derrota e tem mostrado superioridade suficiente para justificar o triunfo. O seu principal adversário é o Oriental.

O Campeonato da III Divisão tem despertado invulgar inte-

teresse, com realce para as equipas do Cova da Piedade — possível campeão —, Boa Hora, valendo-se da experiência dos seus jogadores, e do Oeiras, uma equipa com futuro, mas ainda inexperiente e pouco rápida.

A Comissão Central de Arbitros fez distribuir pelos espectadores dos jogos do Campeonato Nacional, folhetos explicativos de algumas regras da modalidade, iniciativa de aplaudir.

O Belenenses desloca-se a Salamanca, no próximo dia 28, a fim de participar na inauguração do Pavilhão dos Desportos local.

NA «FINALÍSSIMA» do «Mundial» de bilhar

Jorge Pinto perdeu
com o espanhol José Galvez

VIGO, 8 — (A. N. I.) — Depois de ter chegado ao final do Campeonato Mundial de Bilhar (partida livre) empatados a 12 pontos, o português Jorge Pinto e o espanhol José Galvez disputaram uma «finalíssima» para decidir o título, que foi conquistado pelo espanhol.

Jorge Pinto, inicialmente, levou vantagem e chegou às 382 carambolas, quando Galvez tinha apenas 120; mas nessa altura falhou e o espanhol fez a seguir uma série de 380 carambolas, que lhe deu a vitória por 500 a 382. A melhor série do português tinha sido de 343. Ambos tiveram seis entradas.

O presidente da Federação Mundial de Bilhar, Antonio Martin, proclamou Jose Galvez como novo campeão mundial da modalidade e fez a entrega dos restantes trofeus aos outros concorrentes.

PALESTRAS SOBRE ARBITRAGEM em Coimbra

A Comissão Central dos Arbitros de Futebol leva a efeito no corrente mês, em Coimbra e em Lisboa, um ciclo de palestras sobre problemas de arbitragem.

As próximas efectuar-se-ão em 11, 18 e 25 do corrente a cargo dos srs. drs. Martin Afonso de Castro, Amadeu Rodrigues e Joaquim da Costa Reis, que versarão, respectivamente, os seguintes temas: «A certeza do direito», «As leis do jogo» e «O árbitro, a disciplina e a lei».



**Os ampliadores mais
famosos do mundo!**

**A MARCA CONHECIDA E APRECIADA PELOS
AMADORES E PROFISSIONAIS MAIS EXIGENTES**

Os trabalhos produzidos pelos ampliadores **MEOPTA** serão o seu supremo orgulho como técnico fotográfico! Para ampliações de responsabilidade utilize os aparelhos **MEOPTA** de precisão absoluta, mas no entanto de preços moderados



**MEOPTA OS AMPLIADORES
MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL
DESDE HÁ LONGOS ANOS**

Veja-os nas boas casas de artigos fotográficos ou nos representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
R. da Conceição, 46-1.º — Tel. 36 15 45 — LISBOA



**120\$00
POR MÊS**

Aproveite esta oportunidade para adquirir o mais moderno televisor da famosa marca inglesa PYE, acabado de chegar ao n.º País, com as mais recentes inovações técnicas.

SENSACIONAL OFERTA DE 650\$00
aos primeiros 500 compradores deste modelo.

Consulte-nos sobre esta sensacional
CAMPANHA DE VENDAS



AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

Os cavaleiros da equipa portuguesa

continuam no Concurso de Lisboa a série de êxitos obtidos no estrangeiro

Estão vencidas as duas primeiras jornadas do Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa e disputadas — e bem disputadas — quatro provas desse magnífico certame, que a Sociedade Hípica Portuguesa, anualmente, põe de pé e que, desta vez, parece destinado a ficar no historial como um dos melhores. Pelo menos, o primeiro terço da competição (sábado e domingo) assim o deixa supor.

A jornada de ontem nada ficou a dever à anterior. Público em maior numero, o que facilmente se compreende, por se tratar de um domingo (sem futebol e sem toros em Lisboa); condições de tempo mais convidativas; melhor piso, permitindo mais afoiteza dos concorrentes; e boa expectativa provocada pela actuação dos concorrentes na prova do 1.º dia.

O Concurso de 1964 vai bem lançado. Se a valia dos concorrentes estrangeiros (espanhóis, franceses e irlandeses — vamos a escrever irlandeses, pois as cavaleiras estão em maioria), contribuindo decisivamente para que o despiques com os portugueses se eleve a bom plano, é motivo de agrado certo, em muito mais larga percentagem isso se verifica quando se junta a esse facto o de termos triunfado um cavaleiro «nosso», o de termos hasteado no mastro de honra a bandeira verde-rubra.

E nas três provas internacionais até agora disputadas isso já se verificou por três vezes. E — curiosa coincidência — cada um dos vencedores é um dos internacionais

desta temporada. Sucessivamente: tenente-coronel Henrique Calado (na «Omnium»); tenente Pimenta da Gama (na «Caça»); tenente Vasco Ramires (nas «Seis Barras»). Para quando o major Duarte Silva?

O programa de ontem, com evidentes condições de agrado, começou a cumprir-se com a prova «Cap. José Beltrão», em percurso de Caça. Cerca de 40 conjuntos em pista, todos empenhados na conquista dum troféu que significa justa homenagem à memória dum dos nomes mais gloriosos do nosso hipismo. Prova bem disputada, como o indicam os resultados, que serão arquivados assim:

1.º, ten. Pimenta da Gama, no «Passa-pé», 1 m 24,4 s; 2.º, ex-aquo, Manuel Malta da Costa, no «Wendover» e D. Eduardo Amorós, no «Zeiss», ambos 1 m 25 s; 4.º, ten. cor. Henrique Calado, no «Lord Robert», 1 m 26,2 s; 5.º, o mesmo cavaleiro, no «Joc de L'Ille», 1 m 26,4 s; 6.º, cap. B. de Fombelle, no «Emilius», 1 m 27,2 s.

A 2.ª prova, denominada «Coronel Helder Martins» — outra homenagem a um nome prestigioso da nossa cavalaria, sempre recordado com tristeza — foi a emotiva com-

petição das «Seis Barras» — uma das melhores do Concurso. Alturas iniciais: 1,10 m, 1,20, 1,30, 1,30 e 1,40; alturas finais: 1,50, 1,60, 1,60, 1,70, 1,70 e 1,80 — já de forma a valorizarem a luta. Concorrentes, apenas 23 — que a prova é difícil e não está ao alcance de todos.

Na ultima «barrage» os três primeiros classificados, por esta ordem: 1.º, tenente Vasco Ramires, na «Libby»; 2.º, tenente-coronel Henrique Calado, no «Konak»; 3.º, com. Vallego, no «Novar»; 4.º, Eduardo Amorós, no «Agulleiro», Hon. Conolly Carew, no «Barrymore» e J. Barbaud, no «Norioso du Mesnil».

Sem duvida os estrangeiros começaram a aparecer... E a prometer tornarem-se perigosos nas provas que vão seguir-se.

Amanhã: 3.ª jornada com duas provas emotivas

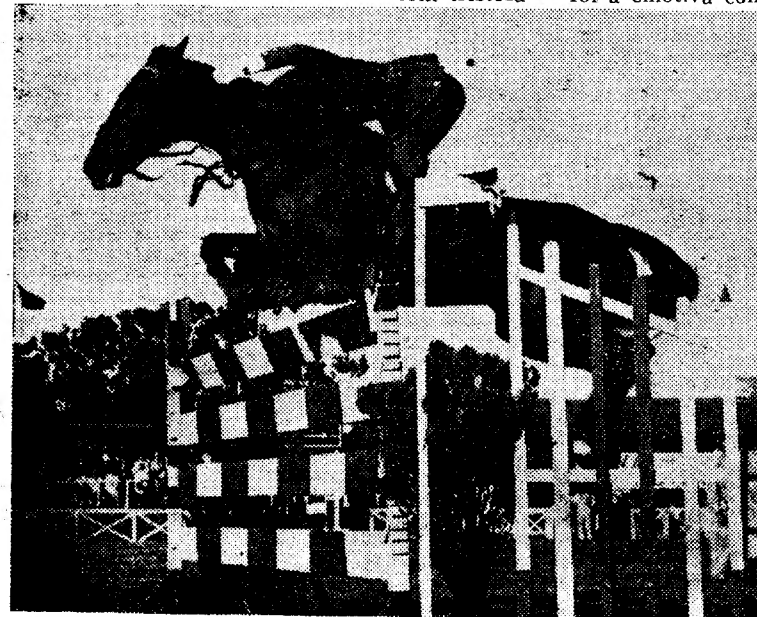
O Concurso prossegue amanhã, com duas provas. Assim: Prova «Turf Clube» (duas mãos). Inscrição obrigatória para todos os concorrentes que tenham mais de um cavalo inscrito no C. H. I. O. de Lisboa e facultativa aos que tenham, apenas, um. Tabela A com cronómetro e velocidade de 350 m/m. Classificação final pelo somatório das faltas das duas mãos, servindo para desempate o tempo da 2.ª mão. Os 10 primeiros classificados da 1.ª mão são apurados para a 2.ª.

Prova «Federação Equestre Portuguesa» (Dificuldades progressivas e regressivas). Para Amadores. Inscrição reservada aos cavalos que não participem na prova anterior. Classificação pela Tabela A, sem cronómetro com desempate sobre percurso reduzido, com obstáculos elevados ou alargados, aplicando-se a tabela A, com cronómetro.

-O lápis de PARGANA comenta...



- Os brasileiros dizem que os argentinos têm um jogo que irrita... (Foi só 3-0)
- 4 expulsões em juniores. E ainda dizem que não há rapazes maus...
- O Sporting ganhou um Nacional e Benfica um Regional (mais um empate dos rivais)



Um bonito salto de «Libby» conduzida pelo ten. Vasco Ramires, na prova das «Seis Barras», de que este conjunto saiu vencedor

O campeonato de xadrez

Com os encontros Avila-Técnico, Benfca-Promotora, Santos-Ciências e Sporting-Alekhine cumpre-se, amanhã, a sétima sessão do Campeonato de Lisboa de primeira categoria que, como noticiámos oportunamente, está a disputar-se pela décima segunda vez.

O encontro Sporting-Alekhine é o de maior expectativa, já que os «leões» necessitam de uma vitória substancial para não deixarem fugir a hipótese de ainda poderem vencer este campeonato. No entanto, a equipa do Ateneu, a quem apenas falta disputar dois encontros (Avila e Benfca) afigura-se nos melhor colocada, pelo que prometizamos um final dramático de prova onde o Benfca, aliás, ainda tem uma palavra a dizer na luta que vem desenvolvendo para o segundo lugar.

Na sexta sessão, o Alekhine está a perder, por 1-2, com o Benfca, com uma partida que será continuada esta noite. Nos outros encontros o Sporting venceu a F. Ciências (2,5-1,5), o Ateneu triunfou sobre o Técnico (3-1) e o Avila derrotou o Promotora (4-0).

Na prova de reservas, dotada com a taça «Alfredo Manuel», disputa-se mais um encontro que é decisivo para as aspirações das duas turmas: Sporting-Alekhine.

O sarau ginástico

Encontra-se marcado para o próximo dia 15, à noite, o sarau ginástico anual do Clube Atlético de Campo de Ourique, no qual tomam parte três centenas de crianças de ambos os sexos.



As dezassete concorrentes ao Concurso de Elegância Feminina

Os concursos de automóvel no Estoril

acontecimentos de grande interesse

Promovido pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do «Arte e Sport» e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, realizaram-se, ontem, no Estoril, os concursos de Elegância e Conforto Automóvel e de Elegância Feminina em Automóvel que forneceram os seguintes resultados:

Concurso de Elegância e Conforto Automóvel

CATEGORIA A (automóveis de Turismo com carroçaria de série ou modificada).

Taça de Honra — Chevrolet Chevelle Malibu (Sorel, Ld.).

Fechados e com duas portas: Classe 1 (até 850 c.c.) — 1.º, Panhard 24 CT (Automóveis Citroen S.A.R.L.); 2.º, Panhard (François Paresy).

Classe 2 (de 850 a 1300 c.c.) — 1.º, Opel Kadett (Dinis d'Almeida & Freitas, Ld.); 2.º, Opel Kadett Coupé (Sorel, Ld.); 3.º, Vauxhall-Viva (Auto Industrial, S.A.R.L.); 4.º, Ford Cortina (Auto Rali, S.A.R.L.); 5.º, Opel Kadett (Dinis d'Almeida & Freitas, Ld.); 6.º, Ford Anglia (Auto Rali, S.A.R.L.).

Classe 3 (de 1300 a 2000 c.c.) — 1.º, Opel Rekord Coupé (Sorel, Ld.); 2.º, Opel Rekord Coupé (Dinis d'Almeida & Freitas, Ld.); 3.º, Ford Cortina-GT (Auto Rali, S.A.R.L.); 4.º, Taunus Lincuri, Ld.; 5.º, Taunus 12 M Super (F. Nunes de Carvalho, Ld.).

Classe 5 (acima de 3500 c.c.) — 1.º, Oldsmobile Coupé (Sorel, Ld.).

Fechados e com quatro portas: Classe 6 (até 1000 c.c.) — 1.º, Simca 1000 (Simca Portuguesa).

Classe 7 (1000 a 1300 c.c.) — 1.º, Consul-Cortina (J. Mendes Coelho Ld.).

Classe 8 (1300 a 2000 c.c.) — 1.º, Triumph (Moisés Sequerra); 2.º, Opel Rekord Luxo (Dinis d'Almeida & Freitas, Ld.); 3.º, Vauxhall VX 4/90 (Auto Industrial, S.A.R.L.); 4.º, Vauxhall Victor (Auto Industrial, S.A.R.L.).

Classe 9 (2000 a 3500 c.c.) — 1.º, Opel Kapitán (Sorel, Ld.); 2.º, Mercury Comet S 22 (Auto Rali, S.A.R.L.); 3.º, Rambler (Alfredo Alves Ferreira); 4.º, Ford Falcon (Auto Rali, S.A.R.L.); 5.º, Lancia Flaminia (Adriano Antero M. Crespo).

Classe 10 (acima de 3500 c.c.) — 1.º, Jaguar Mark X (D. Fernanda

Mavilde C. C. Mesquita); 2.º, Chevrolet Impala (Sorel, Ld.); 3.º, Buick-Sedan (Sorel, Ld.); 4.º, Mercury (J. Mendes Coelho, Ld.).

Transformáveis: Classe 11 (até 2000 c.c.) — 1.º, Citroen Descapotável (Automóveis Citroen, S.A.R.L.).

Classe 12 (acima de 2000 c.c.) — 1.º, Chevrolet Chevelle Malibu (Sorel, Ld.).

CATEGORIA B (Automóveis de Grande Turismo com carroçarias de série, modificadas ou especiais). Taça de Honra — Alfa Romeo (D. Elisabeth Teixeira).

Classe 14 (1600 a 2600 c.c., fechados) — 1.º, Alfa Romeo (D. Elisabeth Teixeira); 2.º, Peugeot 404 (Mocar, Ld.).

Classe 15 — (acima de 2600 c.c.) — 1.º, Ford Mustang (Ford Lusitana, S. A. R. L.); 2.º, Ferrari (Francisco José Marques Pinto).

Classe 18 (acima de 2600 c.c.) — 1.º, Chevrolet Corvette (Sorel, Ld.).

CATEGORIA C (viaturas mistas). Taça de Honra — Consul (J. Mendes Coelho, Ld.).

Classe 19 (até 1300 c.c.) — 1.º, Consul (J. Mendes Coelho, Ld.).

Prémio especial (Cerveja Sagres): para o carro montado em Portugal, com melhor pontuação: Vauxhall VX 4/90 (Auto Industrial, S.A.R.L.).

A tarde efectuou-se o concurso de Elegância Feminina em Automóvel que constituiu uma autêntica parada de beleza, quer pela elegância das concorrentes, quer pela categoria dos carros que conduziam.

A classificação foi a seguinte: 1.º, D. Maria do Carmo Mota Cardoso (Mercury-Montclair); 2.º, D. Lisette Solano (Ford Falcon Sprint); 3.º, D. Elisabeth Teixeira (Alfa Romeo 2600 Sprint); 4.º, D. Isabel Sacramento Gomes (Opel Kadett Coupé); 5.º, D. Maria da Graça Salema de Moraes (Ford Mustang); 6.º, D. Maria da Cruz Gimeno (Citroen DS-19); 7.º, D. Fernanda da Cruz Mesquita (Jaguar XK-Mark X); 8.º, D. Maria Margarida Florinda (Opel Rekord Coupé).

ESCOLA DE NATAÇÃO

Na sede do Clube Naval de Lisboa, Cais do Gás H, continuam abertas as inscrições para as escolas de natação, que funcionam às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 18 às 20 horas.

UM FILME

sobre o Belenenses

A comissão financeira do Belenenses deliberou, na sua última reunião, encarregar o dr. Artur Varatojo, o popular «Inspector Varatojo», da R. T. P., de realizar um programa sobre o Belenenses, de reconstituição pela imagem, da sua brilhante história e que sirva de propaganda à campanha de angariação de novos sócios.

O dr. Varatojo aceitou o convite e, agora, prepara-se para começar o seu trabalho que, depois de concluído, será inédito no nosso desporto.